ANNO LXV — NUMERO 231 — TERÇA-FEIRA 15 DE OUTUBRO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 14 de Outubro, ás 3 horas e 35 minutos da tarde.

Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Penedo, na provincia das Alagôas, o bacharel Miguel de Siqueira Torres.

— Foi exonerado o actual juiz substituto da comarca da capital da provincia do Pará, sendo nomeado para substituil-o o bacharel Augusto Montenegro.

— Foi nomeado chefe de secção da Directoria Geral dos Correios, o Dr. Pedro Correia.

— Consta que está nomeado membro extraordinario do Conselho de Estado, o general Couto de Magalhães.

— Falleceu o brigadeiro José Souto.

— Foram eleitos deputados geraes, em 2.° escrutinio:

Pelo 18.° districto de Minas Geraes, o Dr. Joaquim Vieira de Andrade (L);

Pelo 13.° districto de Minas Geraes, o Dr. Olympio Oscar de Vilhena Valladão (C);

Pelo 2.° districto do Rio Grande do Norte, o Dr. Miguel Castro (L).

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LONDRES, 13 de Outubro.

Consta que S. M. o Imperador da Russia foi friamente acolhido em Berlim.

O Principe da Bulgaria deixou Munich e seguio para Genebra e Paris.

Os jornaes europeus commentam a viagem imprevista do Principe da Bulgaria.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 14 de Outubro de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

POR

EDUARDO PERIÉ

A Litteratura Brazileira do seculo XVI ao começo do XIX

ESBOÇO HISTORICO

III

(Continuação)

E' por isso que a poesia moderna, melhor encaminhada, pondo-se ao serviço da sciencia, abandonou em grande parte as regiões ideaes e do sentimentalismo para moldar-se ás formas, menos bellas talvez, mas sem duvida mais perfeitas do realismo. E assim como em auxilio da historia veio a poesia, em auxilio da poesia vieram os documentos escriptos ou conservados na memoria do povo; d'ahi essas relações intimas dos poetas com as tradicções e como consequencias os *Cantos Populares* e os *Mythos e Poemas*.

A exploração das inesgotaveis minas do nosso passado não é tão recente, como querem alguns. Operarios illustres precederam ha muito os actuaes, e não sabemos se com maior gloria e mais sciencia.

Em Buenos-Ayres foi desqualificado até ao fim do anno o cavallo trotador *Cornet* e o seu jockey assim como o seu proprietario prohibidos de entrarem no prado.

Esta resolução foi tomada por ter o proprietario do *Carnot* feito perder propositalmente.

Findo o grande premio Gold-Cup, foi entregue pelo Sr. conselheiro Affonso Celso ao Sr. José Julio Pereira da Silva, o objecto de arte que a directoria do Prado Villa Isabel, tinha destinado ao proprietario do animal vencedor. S. Exc. precedeu a entrega com algumas palavras analogas ao acto.

O incontestavel, embora contestado, fundador do americanismo na poesia brazileira, Antonio Gonçalves Dias, não foi um fantasista, que, como Bazilio da Gama, escondeu no brilhante artificio da forma a ignorancia do fundo ethnographico. O immortal poeta maranhense, alem de sentir correr-lhe nas veias o sangue indigena, aprendeu no regaço materno talvez o rythmo, a monodia e mithos dos seus antepassados. Mais tarde depois de preparado pelos solidos estudos da universidade de Coimbra, penetrou nos recessos das florestas e decifrou nas pegadas das grandes migrações a historia dos antigos dominadores desta parte da America. Não foi um curioso, como foram alguns, foi um ethnographo profundo, que, guiado pelos sabios allemães que lhe eram familiares estudou os usos e costumes, as lendas e tradições das races aborigenes. Foi elle talvez o primeiro que deu entre nós uma direcção scientifica a taes estudos.

Poeta harmonioso e inspirado, como provam os sonorosos versos dos seus primeiros cantos, que arrancaram espontaneos applausos de Alexandre Herculano, philologo notavel como exemplificam as arcaicas *Sextilhas de Frei Antão*, conhecedor da lingua tupy como documenta o seu *Diccionario*, embora corrigido em algumas phrases por autoridades que o succederam no estudo da materia, Gonçalves Dias não se limitou a inaugurar a escola americana com esses primores artisticos, rendilhados como as ogivas gothicas que se chamam *Y Juca Pirama*, o *Canto do selvagem e Marabá*; fez mais, escreveu esse livro tão pouco lido e até quasi desconhecido, o *Brazil e a Oceania*, pedra fundamental do portico grandioso que sonhara, mas não pudera realizar conforme a traça concebida, e por isso mesmo o deixou truncado nos *Tymbiras*, como o fuste de uma columna corinthia derrocada do templo ionio.

Quando o Instituto, por proposta do mestre da nossa historia, Francisco Adolpho Varnhagen, juntou o titulo—ethnographica—á sua revista, iniciaram-se alguns trabalhos em relação ao assumpto, que, nem por jazerem esquecidos, deixam de ser os precursores dos actuaes estudos anthropologicos que a exposição do museu nacional poz por algum tempo em actividade, inspirando ao Sr. Mello Moraes Filho a *Revista Anthropologica*, que com o catalogo da Exposição que está sendo elaborado sob a direcção do Sr. Ladislão Netto, serão os marcos miliarios ou ponto de partida para novos e mais bem dirigidos estudos.

Entre as memorias aventadas pelo Instituto Historico e publicadas na respectiva *Revista*, occupa lugar immediato ao *Brazil e Oceania* uma memoria a respeito dos primitivos habitadores do Rio de Janeiro, do Sr. Joaquim Norberto. Lastima-se ao ler este bem acabado trabalho, que o autor, que é tambem poeta, não aproveitasse o cabedal adquirido para dotar a litteratura nacional, que aliás muito lhe deve, com alguns poemetos americanos.

E' certo que o Sr. Norberto escreveu, mas não publicou até agora, uma lenda ou cousa semelhante, haurida da narrativa de Hans Staden, livrinho tão precioso quão inexplorado pelos nossos poetas.

Não nos faltam elementos fundamentaes para uma boa escola americana, materiaes valiosos para trabalhos atentados e bons. As singelas paginas de Pero de Magalhães Gandavo, o nosso Herodoto sob o ponto de vista chronologico, as de João de Lery, de Ives d'Evreux e outros dos seculos idos; as deste seculo como os trabalhos graphicos de Debret, os estudos conscienciosos do venerando amigo do Brazil, o Sr. Ferdinand Denis, e modernamente os de Martius, Couto de Magalhães e Baptista Caetano, "são inexhauriveis jazidas de quasi ignoradas gemmas."

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Foram condecorados com a commenda da ordem da Rosa: Barão de Guaraúna, Hyppolito Alves de Araujo, Dr. Manoel Pedro dos Santos Lima, Joaquim Rezende Correia de Lacerda e coronel Manoel Pacheco de Carvalho.

Com o officialato: Dr. Domingos Felippe de Souza Leão, Augusto Lustosa de Andrade Ribas, Dr. Antonio Bley, Dr. Tristão Cardozo da Menezes, Henrique Alves de Araujo, Pedro Lustosa de Siqueira, tenente-coronel José de Freitas Saldanha, capitão Frederico Guilherme Vermond, Domingos Antonio da Cunha, major Francisco Manoel da Silva Braga, major João Gregorio Maciel, tenente-coronel Benedicto Eneas de Paula, Icelio Orlandini, major Mathias Taborda Ribas, capitão Presciliano da Silva Correia, Antonio da Rosa Góes e Antonio de Barros.

Com o grão de cavalleiros: Dr. Marcelino José Nogueira Junior, capitão Francisco Manoel de Almeida e Antonio Mariano de Lima.

Com o grão de cavalleiros da de Nosso Senhor Jesus Christo; padre Manoel Geraldo de Souza e padre José Antonio Gonçalves.

Ministerio da Justiça

Foi removido o juiz de direito Manoel Dias de Aquino e Castro, da comarca do Rio de Santo Antonio, de 1.ª entrancia, na provincia de Minas-Geraes, para a de S. Carlos do Pinhal, de 2.ª entrancia, na de S. Paulo.

— O bacharel Simpliciano de Souza Lima foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Rio-Bonito, na provincia do Rio de Janeiro.

— O Sr. José Abdon da Silva foi nomeado tenente-coronel commandante do 2.° corpo de cavallaria da guarda nacional da capital da provincia do Ceará.

Ministerio da Agricultura

Foi exonerado o engenheiro Caetano Alberto de Castro Nascimento de 1.° engenheiro do prolongamento da estrada de ferro do Recife a Caruarú, sendo removido para este cargo o engenheiro José de Carvalho Almeida, chefe de secção do prolongamento da de Sobral.

Ministerio da Fazenda

Foram nomeados officiaes de descarga: Da alfandega do Rio de Janeiro o da do Pará João Ferreira Lima e o praticante da recebedoria de Pernambuco Octaviano Aristides Coelho.

Da de Santos Delfino Freire de Rezende e Antonio Manoel Fernandes Junior.

Da de Manáos Alfredo de Souza Caldas.

Ministerio da Marinha

Ao vice-presidente do conselho naval foi expedido este aviso:

« Illm. e Exm. Sr.— Para que o conselho naval emitta parecer que facilite o andamento das idéas por parte do governo e pela do corpo Legislativo, remetto ao mesmo conselho os diversos projectos que tratam da reforma pelas idades dos officiaes das diversas classes da armada, elaborados em cumprimento de exigencias deste ministerio por differentes officiaes, e ante-hontem entregues nesta secretaria de Estado; tendo em vista o parecer da commissão de marinha e guerra da camara dos Srs. deputados, n. 6, do corrente anno; comprehende o conselho naval que o assumpto é da maior utilidade, e, conseguintemente, não permitte demoras; tanto mais quando dentro de um mez se reunirá a assembléa geral e a ella pretende o governo sujeitar logo quanto, em vista do parecer que ora exige, houver deliberado.

« Pelo que esse conselho deve preterir os demais trabalhos, ainda os já requisitados quando entrei para a administração, e esforçar-se para que o referido trabalho me seja presente em tempo de poder fazer estudos necessarios afim de submettel-os á discussão.

« Deus guarde a V. Exc.—*Barão do Ladario.* »

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE AGOSTO DE 1889

Actos:

— O conselheiro presidente da provincia attendendo a que a lei n. 2009 art. 2° § 2° do 1° de Julho ultimo, extinguio os contractos de professores para a instrucção de alumnas das escolas primarias;

Attendendo a urgencia de substituir taes professores de modo a não interromper-se o estudo por aquella extincção de contractos; e sendo conveniente a substituição sem as delongas de prasos para os concursos, seu exame, informações e deliberação;

Resolve, autorisado pela lei n. 2,031, de 29 do mez findo determinar que se cumpram provisoriamente as seguintes instrucções:

Art. 1°. O presidente da provincia poderá nomear professores de instrucção primaria para preenchimento de cadeiras de instrucção primaria, independente de concurso.

Art. 2°. O inspector geral da Instrucção Publica apresentará lista de pessoas reconhecidamente habilitadas que possam preencher as funcções de professor.

Art. 3°. As presentes instrucções vigorarão emquanto não for publicada a reforma da instrucção publica a que se refere a citada lei n. 2,031. —Remetteu-se copia ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O conselheiro presidente da provincia resolve nomear os Drs. Antonio de Souza Pinto e José Hygino Duarte Pereira para exercerem os cargos de delegados litterarios, o primeiro do districto de Santo-Amaro das Salinas e o segundo do de Apipucos.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O conselheiro presidente da provincia resolve nomear o Dr. Antonio Estevão de Oliveira para exercer o cargo de delegado do districto litterario de Duarte Coelho.—Communicou-se ao inspector da Instrucção Publica.

— O conselheiro presidente da provincia resolve exonerar a pedido Malaquias José Baptista do lugar de delegado do districto litterario de Poção, e o conego Marcolino Pacheco do Amaral do de Curato da Sé.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O conselheiro presidente da provincia resolve nomear a alumna titulada pela Escola Normal da sociedade Propagadora da Instrucção Publica Maria das Mercês Garcia Chaves professora publica effectiva da cadeira de ensino mixto de Barra de Serinhaém.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O conselheiro presidente da provincia tendo em vista a proposta do inspector geral da Instrucção Publica, constante do officio n. 186, de 5 do corrente, resolve nomear o professor Augusto José Mauricio Wanderley com exercicio na 1ª cadeira da freguezia de Santo Antonio desta cidade, para reger a escola nocturna de instrucção primaria da mesma freguezia que vagou pela jubilação do professor José Martiniano de Souza.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O conselheiro presidente da provincia resolve remover por accesso o professor Francisco Amancio da Silva da cadeira do Bom-Successo, em Olinda, para a segunda da freguezia de Santo Antonio desta cidade; ficando assim de nenhum effeito a portaria que o removeu para a de Beberibe.

— O conselheiro presidente da provincia resolve remover, a pedido, o professor Lourenço Gonçalves Aleixo, da cadeira da Gloria do Goitá para a de Beberibe, sem prejuizo de vencimentos para o mesmo professor.

— O conselheiro presidente da provincia resolve remover, por accesso, o professor Manoel José dos Santos Teixeira da cadeira do Altinho para a de Gloria de Goitá.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O conselheiro presidente da provincia attendendo ao que requereu José Machado de Oliveira resolve exonerar o do cargo de 3° escripturario interino da Recebedoria Provincial.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O conselheiro presidente da provincia attendendo ao que solicitou João Ignacio Ribeiro Roma no requerimento a que allude a informação da Thesouraria de Fazenda de 21 do corrente, n. 300, resolve abrir, sob sua responsabilidade, um credito da quantia de 345$015 á verba despezas de corpos e quarteis do Ministerio da Guerra, exercicio de 1889, afim de occorrer ao pagamento da despeza relativa ao fornecimento de capim que, em Julho findo, fez o peticionario á cavalhada do destamento do 10° regimento de cavallaria desta provincia, visto ter sido inadiavel o mesmo fornecimento.—Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O conselheiro presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joaquim Antonio Teixeira Jacobina, resolve considerar de nenhum effeito a nomeação do alferes Martinho Alves de Barros para o lugar de 1° supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Boa Vista, o qual acha-se legalmente occupado pelo supplicante desde 29 de Maio de 1888, data em que prestou juramento, conforme consta do titulo de sua nomeação que exhibio.—Remetteu-se copia ao juiz de direito da comarca, igualmente ao interessado e communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O conselheiro presidente da provincia attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Palmares, bacharel Eutropio Gonçalves de Albuquerque Silva, resolve conceder-lhe 15 dias de licença, com os vencimentos a que tiver direito para tratar de sua saude devendo o peticionario entrar no goso da referida licença no praso de 20 dias.

— O conselheiro presidente da provincia de conformidade com a proposta do administrador dos Correios, em officio n. 930 de hoje datado, resolve nos termos da lei n. 2 791 de 20 de Outubro de 1877 nomear João da Motta Rego Leite para exercer o cargo de agente do correio de Olinda, em substituição de Apolonio Archanjo de Souza Farias, que pedio exoneração.—Communicou-se ao administrador dos correios.

Officios:

— Ao Dr. Julio H. de Mello Alvim enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brazil em Vienna.—Em solução do officio de V. Exc. de 3 de Junho ultimo envio incluso um saque de £ 7,10.0 tomado ao London & Brasilian Bank Limited para occorrer á despeza ahi feita com a publicação do edital chamando concurrencia ao novo contracto de illuminação a gaz desta capital.

Apresento a V. Exc. as seguranças de elevada estima e distincta consideração.

— Ao conselheiro provedor da Santa Casa de Misericordia.—Declaro a V. Exc. que, mediante as condições constantes do termo annexo, por copia, do seu officio n. 194 de 14 do corrente mez, fica approvado o contracto celebrado pela junta administrativa com Manoel Alcantilado Torres para exercer o lugar de cobrador das rendas dos predios rusticos e urbanos que possue a Santa Casa na cidade de Olinda.

— Ao commandante das armas interino.—Deferindo os requerimentos dos musicos do 14° batalhão de infantaria Domingos José de Oliveira e José Baptista Gomes, autoriso V. S., á vista das suas informações de hontem datadas, sob ns. 1,736 e 1,765, a conceder-lhes baixa do serviço do exercito, uma vez que os substitutos apresentados estejam nas condições da lei.

— Ao mesmo.— A' vista da informação de V. S de hontem datada, sob n. 1,757, autoriso-o a conceder baixa do serviço do exercito, ao soldado do 14° batalhão de infantaria Vicente José Joaquim de Sant'Anna, uma vez que o substituto apresentado esteja nas condições da lei.

— Ao Dr. chefe de policia.— Recommendo a V. S. que active as autoridades de Flores e comarcas visinhas para a captura dos criminosos evadidos da prisão daquella villa, providenciando no sentido de serem transferidos para a Casa de Detenção todos os sentenciados que alli se acharem e transportados os detentos, si seu numero for superior a 10 para a cadeia mais visinha e que offereça melhor segurança.

Outro sim, convém que V. S. proceda contra a praça que se achava, na occasião da fuga dos presos, de sentinella á cadeia e outros quaesquer responsaveis, na forma da lei.

Nesta data ordeno ao commandante do corpo de policia que faça seguir 20 praças para a Villa de Flores, conduzindo as que alli se acham, os sentenciados que devem ser recolhidos á Casa de Detenção.

Logo que lhe conste, preste-me V. S. os esclarecimentos que colher a respeito da prisão dos evadidos.—Remetteu-se copia ao juiz de direito da comarca e ao respectivo delegado e officiou se ao commandante do corpo de policia.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— A Leopoldino Arantes, encarregado pelo engenheiro Gregorio Thaumaturgo de Azevedo da construcção de uma ponte sobre o rio Jaboatão no nucleo Suassuna, mande V. S. entregar a quantia de 400$ por conta de futuros pagamentos, visto que se acham junto á obra materiaes de valor superior a 480$, sujeitando-se o recebedor aos preços do orçamento organisado pelo dito engenheiro.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., para os devidos fins, que o Ministerio da Fazenda communicou-se por aviso de 9 deste mez ficar approvado o acto desta presidencia, mandado despachar na Alfandega, livre de direitos, mediante termo de responsabilidade, os generos importados pela Santa Casa de Misericordia do Recife, e constantes de meu officio a essa Thesouraria em 15 de Julho proximo passado.

— Ao mesmo.—Mande V. S. entregar ao guarda mobilia do palacio desta presidencia, Antonino José de Miranda Falcão, a quantia de 300$, por conta dos creditos de que tratam as ordens do Thesouro Nacional de 24 de Julho findo e 8 do corrente, ns. 130 e 145, afim de occorrer ao pagamento de seis reposteiros de sêda comprados para o mesmo palacio.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para os devidos fins, copia do aviso expedido em 9 do corrente, pelo Ministerio da Fazenda acerca do despacho livre de direitos para o resto da superstructura da ponte Buarque de Macedo.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Conforme solicita o coronel commandante das armas em officio de hontem sob n. 1755 providencie V. S. afim de que sejam collocados cinco fechaduras nas mesas e uma no armario, pertencentes á secretaria do quartel do 14.° batalhão de infantaria.— Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Mande Vmc. pagar a José Teixeira Osorio, ou a quem por elle se mostrar devidamente habilitado a quantia de 131$000 a que se refere o officio dessa inspectoria de 16 do corrente, n. 2·9, proveniente do fornecimento de moveis que fez á escola publica do sexo masculino da cidade do Limoeiro.

— Ao commandante do corpo de policia.—Faça Vmc. seguir para Catende, afim de commandar o destacamento, o tenente-ajudante Sizenando Carlos d'Arce.

Mandou-se dar passagem por conta da provincia nas estradas de ferro do Recife ao S. Francisco e do prolongamento até Catende.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc. a alistar no corpo de seu commando os paisanos de quem trata o officio n. 102, de hoje datado, não excedendo o quadro da força.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Para os fins convenientes declaro a Vmc. que a licença ultimamente concedida ao professor Lourenço Guedes Alcoforado deve correr de 8 de Julho findo.

— Igual ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao director geral de obras publicas.—Approvo a deliberação tomada pela junta dessa repartição, segundo a acta annexa por copia ao officio de Vmc. de 12 do corrente, sob n. 110, deixando de aceitar a proposta unica, de Nicéas da Silva Gusmão, para encarregar-se dos reparos da ponte da Magdalena, por não estar de accordo com as disposições do art. 78 do Regulamento em vigor.

— Ao mesmo.—Recommendo a Vmc. que, por intermedio do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá, determine ao respectivo gerente em prazo razoavel para dar cumprimento á clausula 7ª do accordo de 3 de Outubro de 1883, fazendo-lhe notar que as estações ou abrigo de madeiras existentes não consultam a commodidade dos passageiros, mas os interesses da companhia, em uma capital da importancia do Recife.

Desde 1883 deveria a companhia construir estações de alvenaria, apresentando para isso planos que fossem approvados pela Camara Municipal e de accordo com o engenheiro fiscal; pelo que cumpre que o faça, attendendo á commodidade dos passageiros, aos quaes assiste pleno direito de serem melhor servidos.

— Ao juiz de direito da comarca da Victoria.—Communico a Vmc., de ordem do Exm. Sr. Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Imperio, constante do Aviso n. 3520 do corrente mez, que S. Magestade o Imperador manda agradecer as felicitações que Vmc. dirigio ao mesmo Augusto Senhor, por ter sido frustrado o criminoso intento occorrido na noite de 15 de Julho findo.

— Ao presidente da Camara Municipal de Gamelleira.—Declaro a Vmc. que os empregados municipaes não podem exercer, segundo dispõe a lei n. 1320 de 1879, cargos remunados pelos cofres provinciaes, mas essa prohibição não se entende com os empregados das collectorias, á vista da lei n. 1869 de 15 de Maio de 1886.

Fica assim respondido o seu officio de 21 do corrente.

— Ao presidente da junta de alistamento militar da parochia de S. Gonçalo de Una.—Declaro a Vmc., para os devidos fins, que designei hoje, de accordo com o disposto do art. 3.° do Decreto n. 10226, de 5 de Abril do corrente anno, o cidadão João Antonio Alves da Silva Junior, residente n'essa parochia para compor a junta de alistamento militar; certo de que ao Dr chefe de policia me dirijo no sentido de ser fornecida as listas de que trata o § unico do art. 14 do Regulamento de 27 de Fevereiro de 1875.

Assim respondo ao seu officio de 7 do corrente mez.

Fez-se a necessaria communicação e officiou-se ao Dr. chefe de policia.

Portarias:

Respondo ao officio n. 51 de Junho ultimo, declarando a Camara Municipal do Recife que n'esta data expeço ordens ao engenheiro encarregado do melhoramento do porto no sentido de ser lançado junto ao caes e outros pontos que a Camara designar, toda a areia tirada pelas dragas para ser aproveitada no aterro do largo do Hospicio, logar destinado ao jardim publico.

Outro sim, declaro á mesma Camara que as medidas hygienicas que são da competencia dessa municipalidade merecerão o apoio desta presidencia.

Expedio-se ordem ao engenheiro encarregado do melhoramento do porto desta cidade, quanto a primeira parte do predito officio.

— Os Srs. agentes da Companhia Brazileira de Navegação façam transportar á provincia das Alagôas, por conta do Ministerio da Guerra o 2.° cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. José Antonio Ribeiro de Araujo que para alli segue a requisição da respectiva presidencia.

Expedio-se ordem ao Inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar ajustar contas e communicou-se ao Commandante das Armas.

— Os Srs. agentes da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor, façam transportar por conta do Ministerio da Marinha o fiel Francisco Geminiano Teixeira de Souza, que segue para alli a prestar contas como encarregado dos objectos da Fazenda Nacional.

Communicou-se ao Commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros.

— Os Srs. agentes da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor, façam transportar á Côrte, por conta do Ministerio da Guerra, o aprendiz artifice Antonio Pereira da Silva, que foi transferido para a Escola de aprendizes artilheiros alli existente.

Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— O Sr. gerente da Companeia Pernambucana de Navegação mande dar passagem de ré até Penedo no primeiro vapor que seguir para o sul, Hermelinda Alcoforado, por conta das gratuitas a que o governo tem direito

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação, mande dar passagem de ré até a Parahyba, a Joaquim Emygdio de Souza Gouveia, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação, mande dar passagem de prôa, do presidio de Fernando de Noronha para esta capital a mulher do sentenciado João Francisco de Almeida Pedrozo e a quatro filhos menores, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

Communicou-se ao director do Presidio.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao Inspector do Thesouro Provincial.— O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S., para os fins convenientes, que hoje proferio o seguinte despacho na petição de Antão Borges Alves Fialho, collector das rendas provinciaes do municipio de Gloria de Goytá, sobre a qual esse thesouro prestou a informação n. 291 de 19 do corrente: « Sim. depois de especialisar a fiança. »

Edital:

Por esta secretaria se faz publico para conhecimento de quem interessar possa que a requerimento de Manoel Antonio dos Santos Dias fica aberta a concurrencia com o prazo de 90 dias contados d'esta data para o recebimento de propostas, em carta fechada referentes á fundação de um engenho central de typo maior, de que trata o art. 18 da lei n. 1,860 de 11 de Agosto de 1885, mediante as condições do art. 16 da mesma lei e da de n. 1,972 de 22 de Março ultimo.—O secretario, *Francisco Leopoldo Marinho de Souza.*

Camara Municipal da cidade do Recife, 9 de Outubro de 1889.—N. 67.—Illm. Exm. Sr.—A Camara Municipal da cidade do Recife, pede a V. Exc. se digne de providenciar no sentido de não serem lançados no Rio Capibaribe, os residuos provenientes das distillações de alcool, fabricado no engenho central S. Lourenço da Matta, evitando assim não só a mortalidade dos peixes como a corrupção das aguas do mesmo rio de que se serve a população do dito logar. Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. conselheiro Manoel Alves de Araujo, M. D. presidente da provincia de Pernambuco. Corbiniano de Aquino Fonseca, presidente—Joaquim Alves da Fonseca—Manoel Gonçalves Ferreira Costa—Tito Livio Soares José Rufino Climaco da Silva Deodato Gonçalves Torrres—Luiz B. Castello Branco da Rocha—Francisco Faustino de Brito—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga—Gabriel I. das Neves Cardoso—Francisco do Rego B. de Lacerda—Antonio Samico de Lyra e Mello. Informe o Sr. Dr inspector de hygiene. Palacio da Presidencia de Pernambuco, 11 de Outubro de 1889.—*Alves de Araujo.*

— Inspectoria de Hygiene Publica de Pernambuco. Recife, 12 de Outubro de 1889.—N. 286.—Illm. Exm. Sr.—Cumprindo o despacho de V. Exc lançado no officio da Camara Municipal do Recife, de 9 do corrente, tenho a dizer a V. Exc. que em 21 de Setembro findo intimei ao gerente do engenho central de S. Lourenço da Matta para mudar os poços existentes no dito engenho, para de 100 a 150 metros de distancia do Rio Capibaribe, outrosim, prohibi que fossem lançados no dito rio todos os residuos da distillação e as lavagens das machinas. Deus guarde a V. Exm.—Illm. Exm. Sr. Conselheiro Manoel Alves de Araujo, M. D. presidente da provincia.—O inspector Dr. *Joaquim Cerqueira Leite.*

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 11 DE OUTUBRO DE 1889

Abaixo assignadas, costureiras do Arsenal de Guerra.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel Alcebiades Cavalcante de Albuquerque.—Prorogo o prazo por 45 dias, a contar de 10 de Setembro findo.

Barão de Araribá.—Passe, na fórma requerida.

Deodato Pinto dos Santos.—Hontem despachei a petição do supplicante.

Fielden Brothers.—Deferido com officio de hoje ao Thesouro Provincial.

Alferes Genuino de Oliveira Cavalcante.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Julia Ventura Marques.—Informe o Sr commandante das armas.

Josepha Euphrosina da Circumcisão Pessoa.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial

Manoel Juvencio de Oliveira.—Sim, pagando as comedorias.

Manoel Lourenço da Silva.—Encaminhe-se.

Rodolpho Pereira Brandão.—Sim, mediante recibo.

Rodrigo Carvalho & C.—Seja ouvido o Sr Dr. inspector do Thesouro Provincial.

Sabina Gomes de Souza.—Deferido com officio de hoje ao inspector do Thesouro Provincial.

Joanna Augusta Santiago.—Ao Sr. Dr. director da Instrucção Publica.

Leopoldina Felicianna do Nascimento. Informe o Sr. director geral da Instrucção Publica.

Bacharel Miguel dos Anjos Barros.—Justifico as faltas, e communique se á Thesouraria de Fazenda.

Bacharel João Carlos de Mendonça Vasconcellos.—Justificados.

— 12

Antonio de Lacerda Pereira da Silva.—Sim, nos termos do officio dirigido hoje ao director geral das Obras Publicas.

Bernardino de Oliveira Coragem.—Aguarde opportunidade em vista da ordem expedida ao Thesouro Provincial.

Joaquim José Bezerra e Silva.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Joaquim da Costa Pinto.—Ao Dr. juiz de direito do 2° districto criminal do Recife para informar.

Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão.—Informe o Sr. engenheiro das obras geraes.

Maria Patrocinio Cavalcante Uchôa.—Como requer.

Maria Francisca de Barros Campello.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 14 de Outubro de 1889.

O porteiro,
Francelino Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 1.258—Secretaria de Policia de Pernambuco, 14 de Outubro de 1889.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

No dia 12:

A' ordem do Dr. juiz de direito especial do commercio, Francisco Antonio de Oliveira, á disposição do mesmo juizo em virtude de detenção pessoal.

A' ordem do Dr. delegado do 1° districto da capital, José Francisco dos Santos, por crime de furto; e Leocadia Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria Francisca da Conceição, Sebastiana Maria Leopoldina e Maria Rosa do Espirito-Santo, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 1° districto da Boa-Vista, Maria Francisca de Jesus, conhecida por—Maria Pão d'Alho,—por embriaguez e disturbios; Julia Maria Alexandrina da Silva, por offensas á moral publica.

No dia 13:

A' ordem do Dr. delegado do 1° districto da capital, José Roberto da Silva, conhecido por—Boi,—Luiz Antonio Tavares, conhecido por—Pernambuco,—José Ferreira da Silva Bemtevi, José Pereira, Ananias Francisco de Mattos, Salustiano Ferreira Bastos, Raymundo José Ignacio, Manoel Gomes da Silva e Luiz Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 1° districto de S. José, Cypriano de Souza Viegas e Feliciano de Lyra, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1° districto da Boa-Vista, Manoel Ferreira Dantas e Julio de Barros Falcão de Lacerda, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do da Boa-Viagem, Manoel Gonçalves, por crime de furto, á disposição do Dr. delegado do 1° districto da capital.

— Communicou-me o delegado de Buique que, no dia 7 do corrente, foram presos em flagrante e recolhidos á respectiva cadeia, por crime de furto, os individuos de nomes Manoel Bernardo da Silva e Antonio Alexandre da Costa, contra os quaes procedeu-se nos termos do inquerito policial.

— Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio foi remettido ao Dr. juiz de direito do 2° districto criminal o inquerito policial a que procedeu contra Pedro Pogy, por haver ferido mortalmente a José Pedro Cavalcante de Albuquerque.

— Em data de 5 do corrente assumio o cidadão João Olavo de Souza, na qualidade de 1° supplente, o exercicio da delegacia do termo de Buique.

— No dia 8 do corrente foram capturados, no termo de Bonito os criminosos de nomes Galdino José dos Santos e Antonio Ignacio da Silva, os quaes, ha cerca de 6 annos, assassinaram a Manoel Rodrigues, morador no lugar Passo do Pão, pertencente á comarca de Limoeiro.

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. conselheiro Manoel Alves de Araujo, mui digno presidente d'esta provincia.— O chefe de policia, *Geroncio Dias de Arruda Falcão.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 11 DE OUTUBRO DE 1889

Companhia Pernambucana, Manoel José Gonçalves de Mello, Carvalho Souza & C., João Christiani, Obras Publicas, Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, Corpo de Policia Carolina Maria de Almeida Nogueira, José Ferreira de Oliveira—Ao contencioso.

Albino José da Silva, Isabel Maria dos Prazeres, Joanna Praxedes de Albuquerque, Guilhermina Francisca de Araujo Lins.—A' contadoria.

Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva, Sergio José Rodrigues da Costa e Antonio Moreira Reis. A' Recebedoria.

Instrucção publica

DESPACHO DO DIA 3 DE OUTUBRO DE 1889

Floriano Baptista de Oliveira.—Como requer.

Julia Candida do Rego Barreto e Alvarenga.—Como requer.

José Xavier da Cunha Alvarenga.—Como requer.

Francisco Alexandrino de Paula Rocha e Julia Maria de Caldas Rocha.—Justifico.

Francisca Luduvina Ribeiro Bacellar.—Cumpra-se e registre-se a apostilla de 28 de Setembro findo.

Alexandrina Moreira Reis.—Cumpra-se e registre-se a apostilla de 28 de Setembro findo.

Maria Prescilina Vilella dos Santos.—Cumpra se e registre se a apostilla de 28 de Setembro findo.

— 5 —

Custodio José da Silva Pessoa. Cumpra-se e registre-se a apostilla de 4 do corrente.

Francisca Alves de Azevedo. Cumpra-se e registre se.

José Francisco Cardoso Meirim. Os documentos, cuja entrega o supplicante requer, foram remettidos á presidencia da provincia em officio n. 2 de 9 de Janeiro de 1888.

João Bartholomeu Pereira da Silva.—Sim, mediante recibo.

Manoel Francisco de Medeiros.—Cumpre-se e registre-se o presente titulo.

Joaquim Pedro da Rocha Pereira. Justifico.

Antonio Nobre de Almeida e Castro.— Cumpra-se e registre-se.

EXTERIOR

Pacifico e Rio da Prata

Pelo vapor inglez *Tagus* tivemos hontem as seguintes noticias:

Pacifico

Datas até 14 de Setembro:

Mallogrou-se o movimento revolucionario em Callão, no Perú. Os revoltosos pretenderam apoderar-se da canhoneira *Lima* Foram presos os cabeças da revolta.

O congresso chileno estava convocado para sessões extraordinarias no dia 1 do corrente mez. Os corpos do exercito estacionados em Santiago iriam para o departamento de Maipú, afim de se cumprir o preceito constitucional, que prohibe a permanencia do exercito no lugar das sessões do congresso, fazendo os corpos civicos a guarda na capital.

Falleceram os senadores Manoel Valenzuela e Zenon Varas.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 27 de Setembro, e de Montevidéo até 1º de Outubro:

Na Republica Argentina, a convenção constituinte de La Plata adoptou a reforma constitucional pela qual o governador da provincia de Buenos-Ayres servirá quatro annos esse cargo.

El Diario noticiou, no dia 27, que na noite antecedente permaneceram, por ordem superior, aquartelladas todas as forças da guarnição, ignorando-se o motivo daquella medida de rigor.

A Camara dos deputados ao congresso da republica adoptou o projecto de lei estabelecendo uma estação agronomica e uma escola pratica de agricultura com capacidade para 500 alumnos, em Santa Fé.

Continuava a crise financeira. Fallava-se na suspensão de pagamentos em algumas casas importantes; annunciando-se tambem que outras seriam sacrificadas pelo alto preço da cotação do ouro.

Os bancos particulares mantinham-se em expectativa, restringindo-se as operações.

O governo argentino resolveu não conceder privilegio de paquete a navios de empresas que não se sujeitarem ás disposições da convenção sanitaria das republicas Argentina e Oriental e do Imperio do Brazil.

O commissario geral de immigração recusou varios grupos de cegos, velhos e invalidos, levados pelas empresas de vapores. Taes immigrantes regressariam á Europa por conta das companhias que empregavam semelhante fraude para augmentar as passagens subvencionadas pelo governo.

O poder executivo da Republica Oriental enviou ás Camaras um projecto de ampliação do traçado da via-ferrea da fronteira afim de se estabelecer um ramal de Melo á Coronilla, que será construido pelo Estado ou pela empreza concessionaria, de accordo com a legislação vigente.

— Foram publicados na côrte estes telegrammas:

Buenos-Ayres, 6 de Outubro

A commissão do Senado, encarregada de examinar o projecto da venda de terras publicas, já concluio os seus trabalhos, opinando pela adopção do mesmo projecto.

O Senado adoptou o projecto do codigo commercial.

Montevidéo, 6 de Outubro

Tem sido geral a baixa nos titulos publicos.

Foram augmentados os direitos da Alfandega sobre os tabacos.

A embarcação norueguense *Estrella*, que encalhou perto deste porto, deu á costa, julgando-se perdida. Ha, porém, esperanças de salvar o carregamento.

Não houve nenhuma desgraça a lamentar, além das perdas materiaes.

Buenos-Ayres, 7 de Outubro

A taxa do ouro é 217 %.

El Censor diz ter apparecido um caso de beriberi em La Plata.

O Sr. Tizano Pinto foi nomeado consul geral no Perú.

No Grande Premio Nacional foram vencedores os animaes *Bolivar*, *Camors* e *Ministre*.

Montevidéo, 7 de Outubro

Partio para a Europa o ministro Forteza.

Buenos Ayres, 8 de Outubro

O general Mancilla apresentou á Camara um projecto de lei, multando os deputados que faltarem sem causa justificada.

A Camara dos deputados rejeitou um projecto de lei de extradição com o Chile. Esse projecto tinha sido muito apoiado pelo governo. Approvou um outro tratado de extradição com a Suissa, depois de ter sido modificado pela commissão.

O governo resolveu vender os objectos da exposição argentina em Paris.

Montevidéo, 8 de Outubro

Ficou resolvida a construcção de um pharol no Banco do Inglez.

INTERIOR

Norte do Imperio

Pelo paquete nacional *Maranhão*, chegado do norte ante-hontem, tivemos as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 1º de Outubro:

Fora adiada para 8 a bertura da assembléa provincial.

— Fora nomeado chefe de policia interino, o juiz de direito Dr. Antonio Floresta Bastos, que assumira o exercicio do cargo.

— Em 26 de Setembro começou á publicar-se em Manáos um novo periodico com o titulo de *A Epocha*. No seu artigo de apresentação diz ser neutro, e que o unico fim que tem em vista é «poder contribuir com o seu contingente para melhorar, quanto possivel, as condições actuaes.»

Acrescenta o novo campeão:

«O estado melindroso da provincia, financeiramente fallando, reclama serios cuidados e portanto será este um assumpto que não deixaremos no olvido; procuraremos orientar, tanto quanto estiver ao nosso alcance, o meio de conjurar, não so as actuaes circumstancias, como tambem as futuras que serão todavia mais funestas, se em logar de adoptar-se medidas radicaes até o positivismo, deixarem continuar a torrente vertiginosa de desequilibrio em que estão collocados desde alguns annos á esta parte. Procuraremos demonstrar a falta de previdencia, a ignorancia ou má fé d'aquelles a quem cumpria velar pelos altos interesses que o governo e o povo lhes haviam confiado.

«E' nosso firme proposito ser uteis á communidade, desprezando a parcialidade, porque temos por principio inalteravel, dizer e fazer sentir, por todos os meios a nosso alcance, aquillo que em nossa consciencia é util e verdadeiro.»

— Em 26 de Agosto, segundo noticias chegadas á Manáos a 28 de Setembro, naufragara o vapor *Tocantins*, no rio Juruá, submergindo-se. Salvou-se a tripolação e parte da carga, que era borracha.

Pará

Datas até 6 de Outubro:

No dia 1º encerrou-se a sessão extraordinaria da Assembléa Provincial, depois de votado o orçamento.

— Fora suspenso e mandado responsabilisar o presidente da Camara Municipal de Belem, Alvaro Pinto de Pontes e Souza.

Tambem nomeou o presidente da provincia uma commissão para proceder a exame na escripturação da Camara, como tudo consta da portaria publicada.

— Sob o titulo de *Policia assassina*, escreveo o *Diario do Grão Pará* do 1.º do corrente:

«Deve á esta hora já ter fallecido na villa da Praiinha o honrado e laborioso fazendeiro Francisco da Costa Abreu, victima dos sabres da policia ao mando e ás instigações do *celeberrimo* delegado coronel Torquato de Freitas que embarcou immediatamente para esta capital, afim de vir se *inocentar-se* diante do presidente da provincia e chefe de policia, o que custa-nos á acreditar que lhe seja facil.

«Celebrava-se n'aquella villa a festa da padroeira, e o infeliz Francisco Abreu achava-se por isto na villa com a sua familia e famulos.

«O coronel Freitas, homem vingativo, colerico e sem educação, procurando se vingar de antigas rixas de seu vizinho da fazenda, mandou pelo seu *vaqueiro*, que está elevado a subdelegado, prender um famulo de Costa Abreu e como este se apresentasse diante do subdelegado e da força *para dar fiança provisoria* (Lei 2033 de 20 Setembro de 1871 e o respectivo Reg. 4824), prevaleceram-se d'este motivo para o subdelegado prender o fazendeiro Abreu e como este quizesse reagir, espancaram-no até cahir sem sentidos!!!

«A esposa da infeliz victima, que se acha gravida, correu para salvar o seu marido e teve infelizmente de vir á soffrer os golpes de sabre da soldadesca ebria de sangue!!!

«O padre que tinha vindo de Monte Alegre fazer a festa, teve a dita de confessar e sacramentar a victima do canibalismo d'estes desgraçados tempos.

O Sr. Dr. Palma tem se tornado digno de não o termos censurado até hoje; esperemos o procedimento de S. Exc., porque se não foi elle quem escolheu este ruim pessoal de criminosos para a policia, tem o dever de reformal-o para melhor.»

— Renderam em Setembro:

A Alfandega	526:945$204
A Recebedoria Provincial	144:625$069

Maranhão

Datas até 8 de Outubro:

O Globo do dia 1º, deu a seguinte noticia:

«Hoje pelas 7 horas da manhã, por occasião de ser aberta a celula do preso de justiça Miguel José Rodrigues, para proceder-se á limpeza e abastecimento d'agua, aconteceu que o referido preso Miguel José Rodrigues, atirou-se sobre o soldado de nome Sebastião Lopes de Souza e apoderando-se do sabre, o ferio gravemente; e voltando-se para os outros que tinham vindo em auxilio d'este, ferio tambem gravemente o de nome Raymundo José de Lima, que segundo consta acaba de fallecer; e voltando-se ainda contra os outros dous, ferio-os tambem.

«Armado ainda com o dito sabre, penetrou no quarto escuro onde se achava á «ferros» o preso de nome Antonio Moreno da Silva por ordem do Exm Sr. Dr. chefe de policia, e o ferio tambem gravemente; e voltando-se contra o chaveiro Jacamim, que correra em auxilio d'este, o ferio tambem.

«Tendo mandado retirar immediatamente os feridos e fechar o portão principal do Raio mandou o carcereiro da cadeia communicar o occorrido ás autoridades competentes, comparecendo logo os Srs. delegado de policia e subdelegado do 3º districto acompanhados do commandante do 5º batalhão de infanteria e dos Urbanos, com toda a força desponivel no batalhão, (35 praças).

«Intimado o preso Miguel, pela autoridade, por diversas vezes para que se rendesse, e respondendo elle a essas intimações com insultos, arremessando pedaços de pedra, fundo de garrafas e outros projetis que atirava para o pateo, onde se achavam as ditas autoridades, e tentando, ora abrir a celula de outro preso que se achava á ferros, para assassinal-o, ora abrir o portão para vir fóra commetter outros crimes, foi ordenado a força publica que se apoderasse do preso, resultando ser este mortalmente ferido por diversas balas, vindo a fallecer alguns minutos depois.»

— *A Pacotilha* de 2 accrescentou:

«Em additamento a nossa noticia de hontem damos mais os seguintes pormenores sobre os factos occorridos na cadeia.

«Transportados para a enfermaria militar as quatro praças feridas pelo scelerado Miguel Rodrigues, ao chegarem alli, já era cadaver a de nome Raymundo José de Lima.

«Chegando á enfermaria o Sr. delegado de policia e subdelegado do 3º districto, mandou aquella autoridade proceder a corpo de delicto nos outros tres soldados, sendo pelos peritos considerados graves os ferimentos do soldado Sebastião Lopes de Sousa, que deixou de ser interrogado por achar-se moribundo e leves os dos outros.

«Em seguida fez proceder-se á autopsia no cadaver do infeliz Lima, vericando se que a morte foi devida a um ferimento que lhe interessára o coração.

«As declarações feitas pelas duas praças que poderam ser interrogadas, são concordes com o que disseram os empregados da Cadeia, commandante da guarda e o chaveiro Jacamim, que tambem foi ferido, todos os quaes affirmam que o galé Miguel José Rodrigues os ferira sem a menor provocação, que o levasse a commetter os delictos que praticou.

«Devido a gravidade de seu estado, não pôde ser ouvido o preso Antonio Moreno da Silva, em quem se procedeu tambem o corpo de delicto, verificando-se que recebeu um ferimento na espadua, outro correspondente ao pulmão direito, attingindo a pleura e o pulmão, e um outro na região epigastrica de cima a baixo, sem entretanto attingir o estomago.

O Sr. delegado de policia ordenou que se fizesse tambem exame no cadaver de Miguel Rodrigues.

«Feita a autopsia, declararam os peritos que a morte do barbaro Miguel fôra devida a uma bala que, alcançando o pescoço, penetrou, produzindo a ruptura da carotida e perfuração do pulmão direito.

«O desgraçado galé apresentava outros ferimentos feitos por balas.

«O Sr. delegado em presença do Dr. promotor publico inquerio as pessoas que assistiram a lucta de Miguel com a força, declarando todos que este succumbio no calor da lucta, sem que se podesse verificar positivamente quaes os soldados que dispararam sobre elle, em consequencia da escuridão que havia no corredor, devida ao fumo dos tiros desfechedos antes para intimal-o.»

— Referindo-se á Fabrica de Fiação e Tecidos, escreveu *A Pacotilha* de 2:

«As experiencias feitas no mez passado na Fabrica de Fiação e Tecidos Maranhense, produziram cerca de cinco mil metros de fazenda.

«Principiaram trabalhando gradualmente os teares á proporção que iam ficando preparados.

«No dia 1º funcionou apenas um tear, já no dia 15 funccionavam 14 e no dia 30 funccionavam 44.»

O rendimento da alfandega durante o mez de Setembro foi:

Em 1888	201:771$825
Em 1889	172:822$007
Differença para menos	28:939$818

Piauhy

Datas até 26 de Setembro:

No dia 21 foi assentada a primeira pedra de um theatro em Therezina, que terá a denominação de *Theatro Quatro de Setembro*; por esse motivo houve um baile offerecido pelas Sras. piauhyenses ao presidente da provincia.

Para dirigir a obra do theatro foi nomeada uma commissão, e a presidencia abrindo um novo credito de 50:000$ de réis á verba *Soccorros Publicos*, d'elles mandou entregar 30:000$ á referida commissão.

— Sob o titulo *Commissão de melhoramentos do rio Parnahyba*, escreveu o *Telephone* de 20 de Setembro:

«Esta commissão, que d'aqui partio no vapor *Amarante*, a 10 do corrente, deu os seus trabalhos por iniciados no dia 11, quando detidamente examinou a corredeira de S. Lourenço fazendo a sondagem do canal em todas as direcções.

«Em vista da autorisação do ministro da agricultura, em telegramma que hoje publicamos, dirigido ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, autorisou S. Exc. a commissão actual a revêr os trabalhos dados por concluidos pela antiga commissão.»

— No seu numero de 26 accrescentou a mesma folha:

«Esta commissão, que se dirigia a Santa Philomena, na lancha á vapor ao seu serviço, em viagem de exploração do Alto Parnahyba, meia legua abaixo da corredeira da Boa Esperança, teve de interromper a sua viagem por se ter partido um tubo da machina, falta que não poude ser sanada alli, pelo que teve de regressar a esta cidade em uma canôa, o auxiliar, Dr. Mello Netto, para munir-se aqui d'aquella peça.

«Consta-nos que a commissão resolveu, na revisão que procedeu nos trabalhos das secções dadas por concluidas, aprofundar mais o canal nas corredeiras de S. Lourenço, Itaueira, Varzea da Cruz, arrasando a pedra do *Risco*.

«O chefe e ajudante, que ficaram no lugar onde deu-se o desarranjo da machina, tam em canôa proceder a um minucioso exame na corredeira da Boa Esperança.»

— E' da mesma folha esta local:

«Conforme o telegramma datado de 23 e dirigido a presidencia pelo Dr. juiz de direito da Parnahyba, os emigrantes que já haviam uma vez atacado o deposito de viveres do governo na villa da Amarração, tem tentado novos assaltos, empregando meios aggressivos contra os guardas, sobre os quaes já despararam tiros.

«A vista deste estado, perturbador da ordem publica, foram tomadas promptas medidas pela presidencia, de accordo com o illustre Sr. Dr. chefe de policia.

«Hontem partio para aquelle lugar uma força de linha composta de 15 praças.»

Ceará

Datas até 10 de Outubro:

Foi designado o dia 28 de Dezempro proximo para ter lugar a eleição de membros da Assembléa Provincial para biennio de 1890 a 1891.

— O presidente da provincia por actos de 7 do corrente reformou o Thesouro Provincial e a Secção de arrecadação, ficando esta transformada em Recebedoria.

— Lemos na *Constituição* de 10:

«No lugar Rio do Anil, do municipio de Soure, um grupo de famintos, em numero de sessenta, mais ou menos, atacou um comboio de generos do governo, que desta capital eram enviados á commissão de soccorros de S. Francisco.

«O conductor dos ditos generos, que era o nosso amigo capitão Francisco Rodrigues das Chagas, escapou de ser victima dos assaltantes pela resistencia que oppoz, conseguindo estes arrebatar 64 volumes.

«Sem embargo de estigmatisarmos este como outros factos identicos e pedirmos aos poderes competentes a punição dos seus autores, pensamos todavia que alguma razão teem os miseraveis em proceder por esse modo, desde que o Sr. senador Avila anarchisou o serviço dos soccorros.

«Informam-nos mais que, na madrugada do 1.º do corrente, na povoação de S. Gonçalo, um outro grupo de famintos arrebatou do poder dos respectivos conductores 34 volumes de generos tambem destinados á commissão de soccorros de S. Francisco.»

Rio Grande do Norte

Datas até 11 de Outubro.

As noticias dessa provincia constam da carta do nosso correspondente, publicada n'outra rubrica.

Parahyba

Datas até 12 de Outubro.

Depois do attentado, de que foi victima, o *Jornal da Parahyba* publicou este *Boletim*, que transcrevemos para satisfazer ao pedido contido no seu final:

«Hoje ás 7 3/4 da noite foi por oito individuos de machadinhas, revolver e facas, invadida a officina typographica do *Jornal da Parahyba*, escapando milagrosamente da morte o nosso collega e redactor chefe Dr. Paulo de Lacerda e os typographos de nomes Antonio Bandeira e Rogerio Machado, que saltaram pelas janellas do predio, achando-se os outros ausentes naquella occasião.

«A typographia ficou completamente inutilisada como se verifica do exame á que procedeu o Dr. chefe de policia, que compareceu immediatamente no estabelecimento, apenas teve conhecimento de semelhante attentado, tendo sido lançada porção de alcatrão que foi incendiado deixando de ser o edificio destruido por haverem acudido em tempo soccorros da população, que indignada se agglomerou.

«Consta que os oito mascarados sahiram do estabelecimento commercial á rua do Tambiá, pertencente actualmente ao guarda da alfandega Erminio José dos Santos Jayme, e bem assim podemos affirmar, com o testemunho de muitas pessoas, que ao retirarem-se da officina typographica recolheram-se á enfermaria militar!

«Está no dominio publico que este monstruoso attentado foi hoje pela manhã combinado em palacio entre o presidente da provincia Dr. Francisco Luiz Gama Rosa, o commandante do 27º batalhão de linha tenente-coronel Honorato Candido Ferreira Caldas e o inspector interino da alfandega bacharel Antonio Bernardino dos Santos, accreditando que á este ultimo cabe a iniciativa de tão nefando attentado, bem como a de todas as violencias praticadas no pleito eleitoral desde 31 de Agosto ultimo.

«As machadinhas que serviram no assalto são proprias da companhia de aprendizes marinheiros e ninguem, que nos conste, as possue nesta capital, bem como o revolver que guardava a porta era de valor artistico.

«O pensamento manifesto de semelhante violencia aos nossos mais apreciaveis direitos de vida e propriedade é aterrorisar o eleitorado conservador no pleito que amanhã se ha de ferir nas duas secções desta capital; mas illude-se o perverso administrador desta provincia que amanhã ha de ver a postos o brioso eleitorado conservador.

«Ha tres ou quatro dias seguem destacamentos de linha e de policia para diversos pontos do 1º districto, tendo agora á noite seguido o que foi destinado para a séde da comarca do Conde, sobre o qual recahem as suspeitas geraes de ter sido o grupo assaltante.

«Toda a população pacifica desta capital, que se agglomerou em torno da officina, mostrou-se indignada com tamanha selvargeria, jámais praticada nesta capital ha cerca de quarenta annos.

«Com effeito, foi preciso que viesse presidir esta provincia o maior e mais desbragado violentador de nossos mais sagrados direitos politicos, o Sr. Dr. Gama Rosa sobre quem especialmente recahe o anathema publico.

«Desde já o responsabilisamos em primeiro lugar pelas violencias e attentados que por ventura forem praticados amanhã no pleito eleitoral, e pelo sangue que então ou mais tarde se derramar nesta capital.

«Parahybanos! Chegou a vez de estar na presidencia da provincia um assassino: acautelai-vos.

«Achando-se inutilisado o nosso estabelecimento typographico foi, posta á nossa disposição a officina do *Conservador*, onde é impresso este boletim, cuja transcripção pedimos a todos os nossos collegas do imperio.»

— Lê-se na referida folha de 8:

«Hontem, na rua do Jaguaribe, um filho de José de Barros, estando á brincar com uma caixa de phosphoros, riscando estes, succedeu cahir um delles aceso sôbre uma lata de kerosene, que, fazendo explosão com medonha detonação, incendiou a casa de residencia daquelle pobre homem, onde tinha uma pequena venda, ficando horrivelmente queimados elle, um irmão e um seu filho menor, que já falleceu.

«O pobre pai acha-se em estado de loucura.

«Nada se aproveitou da venda, ficando a casa em ruinas.»

Sul do Imperio

O paquete inglez *Tagus*, hontem entrado do Sul, trouxe nos as seguintes noticias:

Rio Grande do Sul

Datas até 1.º de Outubro.

Em S. Francisco de Assis, Cima da Serra, deram-se algumas desordens que alarmaram o povo.

Para alli seguira do Alegrete uma força do 18.º batalhão, requisitada pela autoridade policial.

Diversas casas foram cercadas por grupos armados; houve grandes conflictos dos quaes resultaram algumas mortes e ferimentos, tendo sido presos os promotores.

Santa Catharina

Datas até 1.º de Outubro:

No dia 1.º começaram as sessões preparatorias da Assembléa Provincial.

— Falleceram: na capital D. Clarinda Gonçalves Pereira de Mello e em Bôa-Vista Caetano Freire Tavares.

S. Paulo

Datas até 8 de Outubro:

Lê-se na *Provincia*:

«Damos em seguida a noticia minuciosa do desastre que se deu a 1 do corrente na linha Mogyana.

«Eram 5 horas da tarde, á distancia de 20 kilometros de Uberaba, perto da ponte do Veadinho. Seguia o trem de passageiros e como fosse com grande velocidade, no momento em que ia transpor uma curva descarrilou o carro de passageiros, e em seguida um carro de carga.

«Emquanto o carro de passageiros ia correndo pelo leito da estrada, fóra dos trilhos, os passageiros não ficaram muito assustados, mas quando tombou deu-se uma scena bem triste: vinha no carro uma familia com quatro criancinhas. Causava dó ver os pobres paes na afflictiva situação em que se achavam!

«Um passageiro que vinha na plataforma do carro quando vio o carro tombar atirou-se para fóra, ficando muito machucado. O passageiro Francisco Xavier Gomes Cartaxo, agarrou-se a uma das janellas ficando suspenso no ar, batendo com uma perna em um dos barrancos, e livre de perigo, outros passageiros ficaram mais ou menos com pequenas contusões.

«Verdadeira felicidade foi o carro de passageiros virar sobre um barranco, se o facto se désse em outro qualquer logar, teriamos todos perecido.

«Convém que o Sr. chefe do trafego, da Mogyana, previna os Srs. machinistas, para que nas curvas a velocidade dos trens seja diminuida afim de se evitarem os desastres que diariamente se estão dando e que poderão ser bem funestos para os passageiros.»

— Em Campinas realizou-se a entrega do retrato á oleo ao benemerito conego Scipião Junqueira.

Grande numero de amigos, precedidos de uma banda de musica dirigio se á matriz da Conceição, sendo descortinado o referido retrato que se achava collocado no consistorio daquella matriz.

Na qualidade de orador official fallou eloquentemente o Sr. Dr. Antonio da Costa Carvalho tendo-lhe respondido, agradecendo o conego Scipião.

Fallaram igualmente, nessa occasião os Srs. Revd Senna Freitas e Torterolli.

Depois dessa ceremonia os amigos e admiradores do conego Scipião levaram-nos á sua casa, precedidos da banda de musica.

Rio de Janeiro

Datas até 9 de Outubro:

Por aviso de 8 do corrente foi augmentado de 1.150:000$ o credito distribuido para as obras do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

— O Tribunal da Relação concluio o Accordão sobre o recurso do advogado do réo Adriano Valle da sentença de pronuncia pelo seguinte modo: «Julgam por todas estas razões que bem decidio o juiz *a quó* pronunciando o recorrente como incurso no art. 192 combinado com o art. 34 do Codigo Penal, e por isso negam provimento ao recurso. Pague o recorrente as custas. Rio de Janeiro, 4 de Outubro de 1889. —*Faria Lemos*, presidente. —*Pindahyba de Mattos* —*Espinola* —*Ribeiro de Almeida*.»

Bahia

Datas até 12 de Outubra:

Apenas encontramos no *Diario de Noticias* de 10 a seguinte noticia:

Consta-nos que no fim do mez passado deram-se na villa do Urubú grandes conflictos d'onde resultou diversas mortes e muitos ferimentos.

Sahindo em diligencia a força de linha que compõe o destacamento, sob o commando do Sr. alferes Julio Cesar Gomes da Silva, teve um encontro com um reforço de malfeitores, travando se renhida lucta, na qual morreram alguns paisanos e quasi todo o destacamento.

O Sr. alferes Julio Cesar para escapar á morte, refugiou-se em local seguro.

Ha dias referimo nos a um tiroteio travado entre a força publica e outros individuos. O caso de agora, porém, é muito mais grave e de consequencias mais funestas.

Acontecerá o mesmo na villa de Amargosa?

CORRESPONDENCIAS

Do Diario

RIO GRANDE DO NORTE—NATAL, 24 de Outubro de 1889

Como seja a preoccupação de todos actualmente nesta terra a segunda eleição que se acaba de proceder no segundo districto desta provincia, não podemos deixar de começar a nossa missiva por tratar de momentoso assumpto, fazendo com a possivel imparcliaidade, a chronica dos acontecimeutos conhecidos até agora.

Na hora em que escrevemos, são conhecidos apenas os resultados de Mossoró, Angicos, Sant'Anna de Mattos, Curraes Novos, Assú, Apody, S. Sebastião e Triumpho que temos communicado em telegrammas, dando para o Dr. Miguel Castro 439 votos, e para o Dr. Amaro Bezerra 321 votos. Assim, temos o Dr. Miguel Castro *na ponta* com 118 votos sobre seu contendor.

Em Sant'Anna de Mattos tivemos noticia de que o Dr. secretario da presidencia, que para alli seguira ultimamente, de accordo com Juvenal Macedo, pretender inutilisar a eleição, lançando na urna certo numero de chapas no momento de dar Juvenal o seu voto. O facto foi publico, presenciado por grande numero de pessoas, segundo nos informam, causando muita indignação. No intuito de acautelar interesses, sessenta e quatro cidadãos que votaram no Dr. Miguel Castro, se dirigiram ao tabellião publico do lugar e fazendo narração do facto, declararam o modo pelo qual haviam votado.

Nos parece, portanto, que estes 64 votos, não podem deixar de ser apurados muito legitimamente, e mal de nós se passar semelhante recurso de caballa eleitoral, sem que haja um meio de corrigir estas fraudes.

A lucta entre os dous contendores, ambos liberaes, tem tomado proporções táes que é para receiar, se tenham de lamentar scenas tristes.

O Dr. Amaro Bezerra já eleito pelo 1º districto, não quer consentir que pelo 2º, seja eleito senão um correligionario do peito talvez do Sr. Ouro-Preto, e teme com razão, que o Dr. Miguel Castro lhe absorva a influencia, e por isso lhe promove uma guerra tremenda, aproveitando-se elle proprio candidato, para constituir-se um senhor feudal de baraço e cutellô. Por honra da provincia acreditamos que esta saberá repellir de uma vez para sempre, o pretencioso audaz que tantos males lhe tem causado.

Contando com o elemento official, o Sr. Dr. Amaro tem jogado todos os meios desde a compressão mais infrene, até o alargamento de dinheiros publicos, á titulo de soccorros de que se tem usado e abusado escandelasamente, como por vezes temos dado noticias.

Ainda assim, vendo-se perdido, lançou mão do recurso extremo de propor um pacto, com os conservadores do districto, aproveitando-se de não terem candidato, por não ter o Dr. Alminio attingido a votação precisa para entrar neste segundo escrutinio.

E' sabido já que o Dr. Amaro acaba de firmar por escriptura um contracto com alguns conservadores para obter os votos para si, obrigando-se á, no caso de ser eleito pelo 2º districto, optar por elle, elegendo pelo 1º o Dr. Alminio!!! Em primeiro lugar acreditamos ser isso, *mais uma das muitas que tem feito* o Sr. Amaro, sem intenção seria de cumprir, e depois admittido mesmo que este contracto fosse sério, os conservadores do 1º districto não foram ouvidos e pois, os do 2º districto não podiam e nem deviam aceitar.

De facto, o partido conservador do 1º districto em nenhum caso sacrificaria o seu venerando chefe, conselheiro Tarquinio de Souza, que gosa de sympathias inabalaveis e seguro prestigio, por amor de um pacto assignado tão originalmente e sem motivos que o justifiquem.

Se o pacto de que se trata foi para ser eleito o Dr. Alminio com o elemento sómente liberal do 1º districto, nada temos com isso, embora haja ahi *a debulhar*.

Felizmente semelhante contracto sómente consta ter conseguido as adhesões de Mossoró, Apody, Assú, Traipú e uma pequena parte de Imperatriz, sendo repellido por Caraúbas, Páos dos Ferros e outros lugares, sendo que a attitude dos conservadores deste ultimo lugar, consta que será a de completa abstenção.

Até amanhã é provavel que esteja conhecido aqui todo o resultado, e então saberemos qual o vencedor.

Por telegrammas recebido de Angicos, sabemos que concluida a eleição á 9, e depois de transcripta no livro de notas do tabellião publico, quando hontem os mesarios tratavam de terminar as copias, foram surprehendidos por um grupo de capangas armados, que sahiram da casa de José Theodoro, onde se acha hospedado o Dr. Amaro Bezerra, e, penetrando na igreja, arrebataram livros e mais papeis que encontraram e que inutilisaram immediatamente!!

Surprehendidos com semelhante ataque, não poderam oppor a resistencia devida, evitando-se assim talvez perdas de vidas.

Consta-nos que tres juizes de paz que são mesarios, communicaram o facto ao Exm. presidente, pedindo providencias, que ignoramos se foram tomadas. Semelhante meio que só parece ter sido sugerido pelo desespero, em nada póde aproveitar ao Dr. Amaro, que ignorava talvez, que os amigos do Dr. Castro, já estavam de posse não sómente da certidão da acta da apuração dos votos, como tambem do respectivo edital, que a mesa publicára logo depois de concluida a eleição.

E ainda assim, excluidos os votos de Sant'Anna e Angicos na peior das hypotheses, ficará ainda *na ponta* o Dr. Miguel Castro, com a vantagem de 42 votos, pelo resultado conhecido até agora.

Se tivessemos de formar alguma *aposta*, certamente só a aceitariamos pelo Dr. Castro.

E' muito provavel que amanhã esteja conhecido o resultado total, de que daremos noticia por telegramma.

Annuncia-se desde já, grandes successos na apuração, e os amigos do Dr. Amaro Beser a não cessam de asseverar, que seja qual fôr o resultado da eleição, elle não regressará a esta cidade senão sendo portador do diploma. *Sit pro racione voluntas.*

— No dia 5 do corrente o trem da estrada de ferro que fazia a viagem ordinaria de Nova Cruz a esta cidade, esmagou ao chegar a Goyanninha duas infelizes crianças de nome Luiza e Luiz de 2 e 3 annos de idade.

Estas duas desventuradas crianças eram conduzidas por seu pai, um pobre sertanejo, que vendo cahir-lhe o chapéo que o vento conduzio para uma certa distancia, largou os dois filhos na estrada e foi apanhar o seu velho chapéo.

Ouvindo apitar o trem, e infeliz correu e já não encontrou no lugar em que deixara os filhos, senão os vestigios de seu sangue!!!

Imagine-se a dor deste infeliz pai!! O trem esmagou, matando instantaneamente, os dois meninos, que foram conduzidos á estação de Goyanninha, onde foram sepultados.

Não consta que a policia tenha tomado qualquer providencia a respeito.

— Por acto da presidencia de 8 do corrente, foi demittido por falta de habilitações e deslealdade á administração, o official-maior da secretaria Manoel José Nunes Cavalcanti, sendo nomeado para preencher o lugar o ex professor Elias Antonio Ferreira Souto, completamente paralitico das pernas e que só percorre as ruas da cidade e mesmo em sua propria casa só caminha dentro de um carrinho e tangido por um criado!!

— Hontem, em Mossoró, os pobres emigrantes acossados pela fome e reunidos na porta da casa da commissão, reclamavam instantemente o soccorro a que tinham direito e que lhes era recusado, recebendo em troca barbaro espaldeiramento dos Janiseros da força publica!!

Entretanto ainda pelo vapor *Una*, seguiram dez contos de reis da Thesouraria de Fazenda, para Mossoró, além de grande numero de saccos de farinha que foram enviados para a mesma cidade! E' que dinheiro e generos se destinavam a outro fim!!

E assim vae *tudo no melhor dos mundos*, graças ao governo do Sr. Ouro-Preto!!

TRANSCRIPÇÕES

Estampilha e sello

(Jornal do Commercio, da côrte)

Já no conselho do Estado houve questão de saber se a taxa postal participa da natureza do imposto ou constitue mera remuneração do serviço de transporte da correspondencia, parecendo-nos ter sido agitada esta duvida ao tratar-se de verificar se á cobrança da referida taxa deveria ou não fazer-se applicavel a taxa addicional a todos os impostos. Quanto a nós, no serviço dos correios, do mesmo modo que no dos telegraphos e no da viação ferrea, o papel do Estado é o de verdadeiro emprezario, posto que emprezario privilegiado e por isto *sui generis*. Todavia, como quer que se entenda, não influirá de certo a natureza da taxa postal para obstar a pratica que vamos suggerir á attenção dos homens competentes na especialidade e que nos parece consultar a um tempo os interesses do publico e os da administração.

A cousa é bem simples. Temos estampilha para arrecadação do imposto do sello e temos os denominados sellos do correio para a franquia da correspondencia postal. Estampilha e sello applicam-se na realidade a serviços distinctos, a fins diversos, mas apesar disto não atinamos com a razão de conveniencia publica pela qual, entre nós como em outros paizes, diversificam os formatos, padrões e dizeres destes dous signaes representativos de contribuição devida ao Estado, posto que em um caso como satisfação de verdadeiro imposto e em outro caso como remuneração de serviço.

Esta dualidade tem dous inconvenientes notorios, sem nenhuma vantagem equivalente: expõe o publico a equivocos e contrariedades, tanto mais frequentes quanto maior for a semelhança apparente dos dous typos, e, por outro lado, encarece um tanto o custo da fabricação, porque duplica o trabalho que poderia reduzir-se a fabricar um só molde ou formato para cada valor. Nas cidades não é raro que em dada occasião tenhamos ao nosso dispôr estampilha, quando é de sello que carecemos e *vice-versa*, e disto resulta constrangimento que bem poderia ser-nos poupado. No interior o constrangimento é, naturalmente, mais vexatorio, occorrendo ás vezes esgotar-se o deposito de estampilhas quando ha sellos disponiveis e *vice versa*, com o que padecem as transacções ou actos que exigem esta ou aquella fórma de contribuição.

Desde que o producto da taxa postal e o dos impostos arrecadados pelo engenhoso meio da estampilha entram igualmente para os cofres publicos, um e outro fazendo parte da receita geral do Estado, nenhuma desvantagem poderá provir do alvitre de uniformisar os dous typos, creando um só padrão de estampilha que se faça simultaneamente applicavel ao uso postal e a todos os actos nos quaes recahe o imposto assim arrecadado. Temos duas series de padrões, segundo o valor: estampilhas e sellos de diversos valores e diversas estampas. As duas series poderiam reduzir-se a uma, de maneira que a estampilha de 100, 200, 400 rs, ou de maior valor fosse igualmente applicavel ao uso postal e a qualquer outro. Deste modo, a diversidade da estampa, do formato e da côr, corresponderia unicamente á diversidade dos valores e á diversidade da applicação ou do destino.

Ultimamente foi adoptado especial sello para impressos. Não lobrigamos a vantagem disto. E' mais uma formalidade sem utilidade sensivel, accrescimo de trabalho sem compensação.

Talvez objectem que a uniformidade da estampilha não permittirá discriminar e conhecer com exacção qual a renda postal. Esta objecção póde ser arredada, adoptando o correio a pratica de organisar a sua estatistica da renda pelo calculo do peso da correspondencia ou, se assim parecer melhor, pela verificação do valor das estampilhas appostas, as quaes devem ser de padrões sensivelmente distinctos, pelo formato e pela côr, para facilitar a verificação dos valores e impedir todo o equivoco da pate das repartições ou do publico.

Paizes ha que exageram a tal ponto a multiplicidade das estampilhas e dos sellos que até para a contribuição das caixas economicas, confiadas ás estações postaes, têm creado especial padrão de sello. Não basta, porém, alheio exemplo para justificar pratica que por outro titulo não se recommenda, e na realidade não presentimos vantagem palpavel da dualidade de typos de estampilha para uso postal e para outros.

E' possivel que a pratica vigente offereça uteis resultados equivalentes aos vexames que não raramente motiva. Não temos pretenção de acertar sempre e somos dos que mais acatam a tradição. Toda usança tem por si prestigio. Em todo o caso, ahi fica a suggestão para ser considerada agora ou mais tarde, pelos espiritos competentes.

Quando, ha alguns annos, suggerimos a ideia de, a exemplo da Belgica, introduzir no nosso mecanismo postal a carta-bilhete, como meio intermedio do simples bilhete, já então em uso, e da carta ordinaria, nem todos os homens da especialidade se mostraram compenetrados da utilidade da innovação. Parecia que a carta e o bilhete postal satisfaziam tão completamente as exigencias das communicações que o novo modelo a nenhuma necessidade corresponderia, não passando de dispendiosa superfetação. No emtanto, tendo sido o Brazil o segundo dos paizes da União Postal a adoptar a carta-bilhete, tão sómente precedido pela Belgica, este excellente meio de communicação achou entre nós tão prompto acolhimento que a fórma primitiva já tem recebido melhoramentos reclamados pelo uso e intelligentemente adoptados pela nossa administração postal Não será impossivel que succeda outro tanto á indicação que aqui deixamos.

VARIEDADES

Sur une bouteille de vin d'Espagne

IMPROMPTU

A MON AMI VANECA, LE 21e ANNIVERSAIRE DE SA NAISSANCE, LE 20 SEPTEMBRE 1889

Va, ce flacon vivait! Un sylphe aux ailes roses
Autrefois échappé d'un rayon de soleil
Souriait aux amours dans ce cachot vermeil!
La liqueur pétillait de gaîté!. . Le teint blême
Du bouchon, ce geôlier, se colorait lui même
A son babil léger!... C'était un bras divin
Qui nous versait la joie en nous versant le vin.
Maintenant que par nous, brisée et toute bue
Cette bouteille est là sur la table étendue,
Le sylphe s'envolant comme un gai papillon
Est retourné là haut dans son premier rayon;
Pour apporter encor à l'aurore prochaine
Des sourires nouveaux à la misère humaine.

Baron G. J. d'Herpent.

Les passagers menés par la mort

A LA MÉMOIRE DE D. ARCELINA XAVIER CARNEIRO CAMPELLO

Ils passent!... l'un courbé sur sa lyre d'ivoire
Laissant au vent du soir flotter ses blonds cheveux
Rêve, écoutant le flot qui lui conte une histoire
Et s'étonne parfois en regardant les cieux.

Un autre, l'air hagard s'écrie; A boire. A boire!
Et la coupe à la main il se compare aux Dieux.
Un autre, des lauriers au front, murmure: Gloire!
Celui-ci doucement dit des mots amoureux.

Celui là, pâle et grand comme un Brutus antique
Ainsi qu'en un manteau drapé dans sa fierté,
Brandissant un poignard a crié: Liberté!

Dieu! la nacelle vole en sa course magique
Une minute à peine et leurs traits effacés
Déjà meurent au loin: Puis rien... Ils sont passés.

Une femme, une mère a passé!

Mais, semblable à ces parfums précieux que l'on retrouve toujours dans le crystal, qui les a contenus, le souvenir des vertus de la femme de cœur et de haute intelligence ne périra jamais dans le cœur de ses enfants, de ses petits enfants et des amis qui l'ayant connue, l'ont respectée, aimée et vénérée. Souvenir précieux qui sera pour tous un exemple et un encouragement au bien.

Baron G. J. d'Herpent.

Cimetière de Saint Amaro le 9 Octobre 1889.

PERNAMBUCO

Synopse do balanço da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, em 30 de Junho de 1889

Activo	
Deposito:	
Valor de 75 acções depositadas pela directoria	15:000$000
Material fixo:	
Estrada de ferro do Recife a Olinda	194:035$514
Ramal de Beberibe	88:138$450
Ponte de Duarte Coelho	11:000$000
Ponte do Varadouro	2:600$000
Companhia Santa Thereza:	
Saldo	4:915$380
Utensilios:	
Valor dos existentes	5:189$500
Linha telegraphica:	
Seu valor actual	1:238$680
London & Brasilian Bank:	
Saldo	5:000$000
Caixa:	
Saldo	15:915$310
Proprios da Companhia:	
Valor actual	182:686$549
Trem rodante:	
Valor actual	117:722$711
Saldo existente	12:676$090
Almoxarifado:	
Reconstrucção da machina n. 2:	
Valor actual	6:456$738
	662:568$927
Passivo	
Juros de acções preferenciaes:	
Saldo	1:029$000
Juros de debentures:	
Idem	1:099$000
Acções preferenciaes:	
Valor de 143 acções	28:600$000

Debentures :
Valor de 210 acções 42:000$000
Deposito de Empregados :
Saldo 1:77$460
Monte-Pio dos Empregados :
Saldo 39$740
Try & Son :
Saldo de 7 contas £ 1131,1.7 10:055$240
Dividendos :
Atrazados 3:484$000
29º a pagar-se 20:000$000
Directoria :
Valor de 75 acções em deposito 15:000$000
Capital :
Valor de 2 500 acções de 200$ 500:000$000
Lucros e perdas :
Saldo que passa á conta nova 39:532$457
662:568$927

Em 30 de Junho de 1889.
O guarda-livros,
João Fonseca.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Transferencias de acções no periodo de 1º de Julho de 1888 a 30 de Junho de 1889

1888

Julho 26—De Henrique Fouqueau 10 para o Dr. Joaquim Antonio de Castro Loureiro.
Julho 30—De Joaquim José de Souza 5 para Domingos Gomes de Amorim.
Agosto 4—De Antonio José Ferreira Monteiro 5 para Arthur Gomes Maçãs.
Agosto 18—De D. Joaquina F. Bacellar Torres 3 para o Dr. Joaquim Antonio de Castro Loureiro.
Setembro 22—De D. Antonia Pinto M. Andrade 20 para Francisco da Costa Fôfo.
Outubro 27—De D. Joanna Joaquina Alves 5 para José Marques da Silveira.
Dezembro 6—De D. Maria da Penha Cabral 2 para Galdino Antonio Alves Ferreira.

1889

Janeiro 24—De João Mendes Martins 2 para Antonio Augusto de Vasconcellos.
Fevereiro 1—Francisco de Lemos Duarte 5 para José Marques da Silveira.
Fevereiro 11—De Albino da Silva Leal 8 para José Marques da Silveira.
Fevereiro 11—De Albino da Silva Leal 5 para Antonio Joaquim Moreira Sampaio.
Fevereiro 13—De Frederico C da Silva Guimarães 5 para José Marques da Silveira.
Março 18—De João Gomes Torres 5 para José Marcelino da Rosa.
Março 29—Do Dr. Francisco do Rego Baptista 12 para José Marcelino da Rosa.
Março 30—De D. Joanna Joaquina Alves Ribeiro 5 para José Marques da Silveira.
Junho 6—De José Antonio dos Santos Couceiro 3 para Galdino Antonio Alves Ferreira.

Parecer fiscal

Srs. accionistas.—Em obediencia ás disposições do art. 27 dos Estatutos d'esta Companhia e art. 57 do regulamento para a execução da lei geral n. 3150 de 4 de Novembro de 1882, procedeu a commissão fiscal composta pelos abaixo assignados, a attenta investigação na escripturação da empreza, examinando individualmente todos os documentos relativos ao movimento administrativo da mesma no anno social de 1888 a 1889, e, em consequencia, passa a externar o seu parecer pelo modo seguinte :

Que a escripturação da Companhia se acha feita em ordem chronologica, com asseio e clareza e na devida forma mercantil.

Que o estado financeiro da empreza é prospero e esperançoso, havendo muito a aguardar, no sentido de maior progresso para o objecto de sua exploração, das medidas votadas na ultima assembléa geral extraordinaria, devidas a bem fundamentada indicação do digno gerente da Companhia, a cuja pericia e zelo foi confiada a respectiva execução.

Que a receita bruta da Companhia no periodo sujeito a exame foi de 189:322$340
sendo a despeza de 111:550$620
resultando assim um saldo de 77:771$720
do qual subtrahidos :
Os dividendos 28º e 29º 40:000$000
juros d'acções preferenciaes 2:002$000
juros de debentures 2:940$000 44:942$000
e passando a conta de lucros e perdas 32:829$720
foi abatida conforme precedentes, por depreciação estimada dos proprios e material da companhia pelouso e outras causas a quantia de 19:413$290
havendo por tanto o saldo liquido de 13:416$430
que addusido ao do anno anterior de 1887 a 1888 26:116$027
prefaz o total de que passa para o futuro exercicio. 39:532$457

A receita ascendeu á quantia de 12:862$650 mais do que no anterior de 1887 a 1888, o que a commissão attribue principalmente ao systema adoptado da emissão de series com que foram simultaneamente attendidos os interesses dos passageiros e os da Companhia ; e, tambem, a receita proveniente do serviço especial de Hippodromo, para cuja constituição tão acertadamente concorreu a administração desta empreza

A commissão julga dever suggerir a necessidade de ser de novo feita a estação do Fundão, com a possivel brevidade ; porem sem prejuizo de outras obras que sejam mais urgentemente reclamadas.

Reconhece a commissão ser satisfatorio o estado de conservação dos proprios da Companhia ; o material rodante, porem, requer os melhoramentos, que foram objecto da ultima assembléa geral extraordinaria, e que constam da respectiva acta.

Concluindo, considera a commissão que devem ser approvadas as contas do exercicio de 1888 a 1889, attenta a sua exactidão e plena regularidade, que são prova inconcussa dos bons serviços que continua a prestar á Companhia o seu habil gerente, que é merecedor de justos encomios.

Escriptorio da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, em 7 de Outubro de 1889.

A commissão,
José Faustino Porto.
Luiz Manoel Rodrigues Valença.
Albino da Silva Leal.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Hontem não houve sessão por terem comparecido apenas 15 Srs. deputados.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Barão de Ceiará.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente :

Um abaixo assignado, moradores na povoação de Bizarra, pedindo para que esse povoado fique pertencendo sómente á comarca de Limoeiro.—A' commissão de divisão civil e ecclesiastica.

Outros dos membros da commissão nomeada por negociantes de molhados, estabelecidos n'esta capital, reclamando contra augmento da contribuição municipal a que a lei n. 2,019 sujeitou a sua classe.—A' commissão de orçamento municipal.

Uma petição de Arsenio Affonso Pereira Borges, 2º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão do crime e civel do Triumpho, requerendo que seja annexado ao seu cartorio o officio do registro geral de hypotheca.—A' commissão de justiça civil e criminal.

Em seguida dissolveu-se a reunião.

Actos officiaes—Por actos da Presidencia da provincia de 14 do corrente :

Foram nomeados para os postos de capitães da 1.ª e 4.ª companhias dos corpos da guarda nacional abaixo declarados, das comarcas de Palmares e Goyanna, os seguintes cidadãos :

35.º batalhão de infantaria
Segismundo Carlos d'Arce.
42.º batalhão da mesma arma
João Joaquim do Rego Barros.

Foi aberto um credito da importancia de 425$468 á verba—Diversas despezas e eventuaes—do Ministerio da Guerra, exercicio vigente afim de occorrer ao pagamento do pret dos sentenciados da fortaleza do Brum, de 16 a 30 de Setembro proximo passado.

Determinou se que os eleitores do districto de paz de Trigueiro se reunam para actos eleitoraes na capella existente n'aquella localidade, ficando sem effeito a portaria de 4 d'este mez, que designou a capella de Marotos para a reunião dos eleitores do respectivo districto de paz.

Foram nomeadas Maria Thereza de Miranda, titulada pela Escola Normal, e Maria Digna Nunes Vianna para regerem effectivamente as cadeiras de ensino primario de Villa Bella em Itamaracá, e de ensino mixto de Chã do Estevão.

Foi creado um districto de subdelegacia, com a denominação de—Chéos no termo de Bom Jardim.

Foram nomeados o tenente coronel Manoel Ignacio da Silva Azevedo e capitão Manoel Ignacio dos Santos para os lugares que se acham vagos de 2º e 3.º supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo de Alagôa de Baixo, sendo-lhes marcado o prazo de 2 mezes para prestarem o juramento do estylo

Foi prorogado por 45 dias, a contar de 10 de Setembro findo, o prazo que foi ultimamente marcado ao juiz de direito da comarca de Floresta, bacharel Alcebiades Cavalcante de Albuquerque para entrar no gozo dos 3 mezes de licença que em 27 de Julho obteve para tratar de sua saúde.

Foi nomeada Antonia Alexandrina de Souza para exercer o cargo de agente do correio de Lagôa dos Gatos, vago pelo fallecimento de Manoel de Souza Silva Serodio.

Por actos de 12 :

Foi nomeado o capitão Antonio Francisco dos Santos para o cargo de delegado litterario de Alagôa de Baixo, em substituição do actual que fica exonerado.

Foram nomeados o bacharel Antonio Cezario Ribeiro para o cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial no municipio de Santo Antão, e Manoel Pereira da Rocha para igual cargo em Serinhãem.

Foi restaurado o districto de subdelegacia de Colonia, do termo de Flores.

Codigo Civil — Constava na côrte que o projecto do codigo civil, logo que esteja inteiramente redigido, será sujeito á critica e apreciação das Faculdades de Direito e dos Tribunaes superiores.

Isto quer dizer que tão cedo não terá o paiz um codigo civil.

Leitura Universal. — O Sr. Barão de Macahubas, abalisado pedagogista fluminense, acaba de publicar em Bruxellas um novo opusculo destinado a ensinar a ler, e que tem por titulo *Novo Primeiro Livro de Leitura, segundo o methodo do Barão de Macahubas.*

Toda a imprensa da côrte acolheo com elogios esse livro, em que o illustre e incansavel educador expõe o seu methodo, dizendo o *Jornal do Commercio* :

« Já tivemos occasião de fallar deste methodo, que em 1886 o Sr. Barão de Macahubas pôz em pratica no Lycêo Litterario Portuguez, e, a convite do Sr. ministro da guerra de então, no quartel do campo da Acclamação, para as praças analphabetas do 1.º e do 10.º batalhões de infantaria

« Dos resultados obtidos demos tambem conta, noticiando que metade das praças, que ouviram as suas explicações, ao cabo de 17 lições, alternadas entre os dous batalhões, liam com desembaraço.

« Agora faz o Sr. Barão, no livro que publicou, a exposição do seu methodo ; e do modo pelo qual devem ser encadeadas as lições, concluindo por apresentar exemplos para leitura corrente.

« Diz o auctor que, si o methodo fôr adoptado, não haverá mais adultos analphabetos no Brazil dentro de poucos annos.

« Confirmem os factos, como desejamos, a opinião do autor do novo methodo de leitura, e restar lhe ha a gloria de ter prestado assignalados serviços ao Brazil. »

Esse livrinho util acaba de chegar para a Livraria Boltreau, á rua do Imperador, á qual agradecemos o mimo que nos fez de um exemplar.

Aposentadorias á granel—O *Paiz*, da côrte, na sua Chronica Politica de 7 do corrente, escreveu :

. . . .

« For fallar em cobrir ; ao illustre Sr. presidente do conselho offereceram, em tempo, um guarda sol destinado a cobrir as instituições que S. Exc zela com extrema providencia ; antehontem offereceram a S. Exc. uma colcha de seda manufacturada na fabrica de tecidos de S. Christovão.

« A offerta foi dos proprios operarios, homens do trabalho, honestos educadores, que não têm tempo para pensar em epigrammas e nem se occupem de politica, cousa talvez que inteira mente desconheçam.

« Entretanto, nessa rua do Ouvidor, onde tudo se diz, se falla e se commenta, correu noticia, logo após o desfilar do modesto mas expressivo presito, que a colcha era destinada a occultar o grande numero de graças e nomeações e aposentadorias feitas pelo gabinete de 7 de Junho.

« Mal intencionados, sem duvida, foram os autores da noticia, que ainda não sabiam das nomeações e aposentadorias hontem publicadas, verdadeira derrama de graças em que funccionarios perfeitamente no caso de prestar bons serviços ao Estado foram aposentados, como se estivessem imprestaveis

« A aposentadoria é graça feita pela nação aos seus servidores invalidados no labutar diario.

« E' recompensa concedida, garantindo o pão, ao serventuario que a merece em virtude de relevantes serviços.

« Sómente a invalidez e bom emprego de actividade lhe dão direito a tel-a, porque emquanto o funccionario dispõe de forças para o trabalho, deve consagral-o ao seu paiz.

« E' recompensa e não presente.

« Mas, pelos actos hontem publicados, o honrado Sr. ministro da fazenda faz crer que a aposentadoria é dadiva que S. Exc. tem o direito de fazer a felizes da sorte, que a recebem e vão por ahi além ganhar dinheiro em outros trabalhos, tendo a maquia certa no fim do mez, retirada das arcas do thesouro nacional,

« Entre os aposentados de hontem, dous segundos escripturarios conhecemos, um do thesouro e outro da recebedoria de rendas, tão robustos como o illustre Sr. presidente do conselho.

« Nenhum delles tem mais de quarenta annos de idade e as suas physionomias indicam saude inalteravel.

« Ora, se os não impossibilitava molestia e se tão diminuto era o numero de annos de serviço de cada um, porque lhes concedeu a graça recompensa o Sr. ministro da fazenda ?

« Se careciam de habilitações, se lhes falleciam aptidões para o exercicio de seus cargos, indevidamente occupados, S. Exc. devia demittil-os e não sobrecarregar a verba de despezas do seu ministerio.

« Sabemos que o Estado tem costas largas e solidas o que não é com pequenos accrescimos que a não irá ao fundo.

« Entretanto, esses incidentes da vida administrativa do gabinete 7 de Junho devem ser archivados para o bom andamento da opinião popular —a suprema julgadora dos estadistas. »

De viagem—No paquete nacional *Maranhão* passou hontem para a Bahia o Sr. Dr. Joaquim Baptista Moreira, que na qualidade de consul de Portugal, foi removido do Pará para aquella provincia.

O Sr. Dr. Moreira, um antigo e estimavel collaborador deste *Diario*, teve a gentileza de vir visitar-nos ; o que penhorados agradecemos, desejando-lhe feliz viagem e tão bons resultados em sua nova missão quantos colheu no Pará.

Assassinato de um jornalista — A *Gazeta de Noticias*, da côrte, publicou este telegramma :

« *Porto-Alegre*, 7.

« Foram descobertos os assassinos do redactor da *Gazeta de Itaqui*.

« Foram executores o anspeçada Pinto, do 6º batalhão, Leovegildo Goulart e Cypriano Gonçalves.

« Tomaram parte no crime o sargento Camara do mesmo batalhão e o delegado de policia.

« Este confessou que tinha uma carta do juiz de direito, consentindo no espancamento do referido redactor, mas aconselhando que não o assassinassem.

« O facto tem causado profunda impressão. »

Ferimentos graves.—A' rua do Rio do povoado de Cruangy, no dia 5 do corrente, foi gravemente ferido Jovino Agostinho dos Santos por um individuo de nome Miguel, que foi preso em flagrante.

O nosso informante acrescenta que a autoridade abrio o competente inquerito.

Faculdade de Direito — Encerram-se hoje os trabalhos das aulas desse estabelecimento e no dia 22 do corrente deverá reunir-se a congregação para regular o serviço dos exames que começarão a 25 tambem do corrente pela prova escripta.

Club Frei Caneca.—Fez esse Club no domingo ultimo a sua terceira conferencia.

Discursou a Exma. Sra. D. Maria Amelia de Queiroz, e mais uma outra vez durante 50 minutos prendeu a attenção do auditorio, explanando com vantagem o assumpto que servira de thema á sua conferencia.

Remessa de inquerito. Pela subdelegacia desta freguezia de Santo Antonio foi encaminhado ao Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal, o inquerito policial procedido contra Manoel Demetrio da Paixão, preso em flagrante por crime de furto.

Por crime de furto—Em Buique foram presos em flagrante e deram entrada na respectiva cadeia Antonio Alexandre da Costa e Manoel Bernardo da Silva tendo a autoridade policial procedido ao inquerito.

Captura—No termo do Bonito foram capturados os criminosos de morte Antonio Ignacio da Silva e Galdino José dos Santos.

Esses individuos haviam morto ha uns 6 annos passados a Manoel Rodrigues, que morava no lugar Passo do Pão, da comarca do Limoeiro e tinham podido até agora subtrahir-se á acção da justiça.

Esmagamento—No domingo ultimo á noite, na rua do Lima ao saltar do bond em que vinha, sem que o mesmo houvesse parado, fêl-o com tanta infelicidade o Sr. Candido Olindino da Silva, professor de musica, que as rodas poderam apanhal-o e esmagaram-lhe o pé direito.

E' mais um effeito da imprudencia que não cessam de praticar muitas pessoas, não obstante a reproducção de taes casos.

Desastre—No sabbado ultimo, cerca de 10 horas da noite, o remador de 1ª classe do Arsenal de Marinha, Francisco Ferreira da Silva, indo apagar um lampeão de gaz á margem do caes interno daquelle estabelecimento, partio-se a escada de que se servia para esse fim, e precipitou-se no mar, desapparecendo immediatamente.

Foram infructiferos os esforços empregados para salval-o, visto que não foi encontrado.

No domingo, porem, amanheceu boiando o corpo do infeliz remador proximo daquelle Arsenal, notando-se-lhe dous graves ferimentos no craneo, resultantes da pancada que dera ao cahir.

Depois de vistoriado pelo medico da policia, foi o cadaver sepultado no Cemiterio de Santo Amaro.

Yayasinha—Com este titulo o Sr Ciro Cialini escreveu uma polka para piano, que foi edictada pela casa Prealle & C., á rua do Imperador n. 55. E' bonita e merece o apreço dos entendidos.

Os Mysterios da Igreja — Pela livraria Quintas foram-nos remettidos os fasciculos ns. 7 a 13 dessa publicação.

Agradecemos.

O Sino da Montanha—Somos agradecidos ao obsequio de um exemplar desse lindo schottisch para piano, que nos foi remettido pelo seu editor o Sr. A. J. de Azevedo.

Tribunal do Jury do Recife—Deixou de haver hontem julgamento neste tribunal por só haverem comparecido 25 juizes de facto.

A's 10 horas da manhã compareceram os Srs. Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, presidente do Tribunal, Dr. Henrique Augusto Albuquerque Milet, 1º promotor publico, e capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do jury, e feita por este a chamada, o Dr. juiz de direito multou em 20$000 os jurados que faltaram e mandou proceder ao sorteio supplementar, que recahio nos seguintes cidadãos :

Freguezia do Recife
Bernardo Lopes de Siqueira.
Caetano Ferreira Coelho.
Freguezia de Santo Antonio
Antonio Pinheiro de Mendonça.
Antonio José de Abreu Ribeiro.
Freguezia de S. José
Antonio Leoncio de Carvalho.
Benjamin Pereira de Queiroz.
Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.
Manoel Rodrigues das Neves.
Francisco Gonçalves de Siqueira Junior.
Freguezia da Bôa-Vista
Antonio Jovino da Fonseca.
Joaquim Gomes de Lima.
Ismael Victor Pereira.
Antonio Rufino de Andrade Lima.
Joaquim Francisco Borges Uchôa.
Capitão Augusto Frederico Pereira de Carvalho.
José Antunes Ferreira.
Antonio Carneiro Rodrigues Campello
Hermes [illegible] Fernandes.
João José de Carvalho Moraes.
Francisco Augusto de Araujo.
Freguezia da Graça
José Bernardino Rosas.
Freguezia de Afogados
Eduardo Henrique Guerra.
Freguezia do Poço
Herculano Herval de Miranda Henriques.

A sessão ficou adiada para hoje ás 10 horas.

Jury do termo do Altinho—Dos trabalhos da 2ª sessão desse Tribunal, que fôra convocada para o dia 7 do corrente mez, dão-nos a presente noticia :

Presidio á sessão o Sr. Dr. Luiz Zacharias de Lima, servindo de promotor o Sr. Dr. Ricardo Pereira de Farias e de escrivão o Sr. capitão Pedro Alves da Costa Couto.

Sendo apresentados pelo juiz municipal tres processos devidamente preparados, no primeiro dia entrou em julgamento a ré Maria de Barros e Silva, accusada de ter em a noite de 25 de Janeiro de 1885 dado uma facada no baixo ventre de seu marido José Gomes dos Santos, quando este dormia e da qual morreu poucas horas depois.

No primeiro julgamento a que já respondeu a ré foi condemnada a 14 annos de prisão simples.

No segundo julgamento a que tambem respondeu foi condemnada a prisão perpetua.

Agora, neste ultimo julgamento, sendo defendida pelo advogado Dr. Manoel Henrique Cardim, foi unanimemente absolvida e posta em liberdade, appellando o Dr. juiz de direito, presidente do Tribunal.

No segundo dia de sessão deixaram de ser julgados os réos Joaquim Mendes Ferreira e Caetano de Barros e Silva por exigirem os juizes jurados o comparecimento das testemunhas, e pela mesma razão deixou de ser julgado o réo João Joaquim da Motta, todos accusados por crime de furto.

E não havendo mais processo algum preparado, o Dr. juiz de direito presidente do Tribunal encerrou a sessão do jury.

Serviço militar—Entra hoje de superior do dia o Sr. capitão Pedro Velho e de ronda de visita um official de cavallaria.

— O 2º batalhão dará as guardas da Detenção, Alfandega e Thesouraria de Fazenda e o 14º o official para esta e as guardas do Brum, Palacio, Enfermaria e Thesouro Provincial.

— Falleceu no dia 9 do corrente o corneteiro do 2º batalhão de infantaria Joaquim José de Sant'Anna, que se achava em diligencia na provincia do Rio Grande do Norte.

— Existem em tratamento 25 praças dos corpos da guarnição, na enfermaria.

Leilões—Effectuar-se hão os seguintes :

Hoje :

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, na fabrica Apollo, da mesma fabrica.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de um cavallo de corrida.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua de João do Rego n. 2, dos generos, armação, etc., ahi existentes.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na travessa do Corpo Santo n. 27, de dividas.

Amanhã :

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua da Aurora n. 61, de ricos moveis, e objectos de ouro e prata.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua Estreita do Rosario n. 8, de um terreno com alicerces.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas á rua do Bom Jesus n. 45, de 1 piano, moveis, vidros, e á rua do Crespo n 8, de papel para diversos misteres, candieiros, chapéos, sellins, etc.

Pelo agente Stepple, á 1/2 hora á rua de S. Bento n. 28, em Olinda, de todos os objectos existentes na taverna ahi sita, e na Camara Municipal á 1 hora, de predios.

Pelo agente Brito, ás 10 e 1/2 horas, no largo do Mercado n. 25, de generos e o mais ahi existente.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua de Santa Rita n. 81, de moveis e outros objectos.

Missas funebres—Serão celebradas :

Hoje :

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, e ás 6 e 7 horas no Orphanato do Coração Eucharistico, pela alma de D. Arcelina Xavier Carneiro Campello ; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma do bacharel Joaquim Guedes da Silva e Mello ; ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma do Dr. João de Souza Reis.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional *Maranhão* :

Preciliano José A. Valle, Dr. Paulino de Britto, Wilhelm Vogel Antonio Pessoa Cavalcante, Augusto . Lopes Gonçalves, Raymundo J. dos Reis Lisbôa, Anna Luiza Lisbôa do Lago, Zulmira B., Alexandrino F da Costa Lima, Francisco de Oliveira Meinario, Antonio Vicente Marindes, Francisco Monteiro Dr. Moisés Correia do Amaral, Manoel José Ferreira Nobre, Georg Scott, H. Niemeyer, Antonio Domingos Santos, sua senhora e 2 filhos, Leonardo Forster, Alipio Silva, Pedro Forrag, sua senhora e 3 filhos, David, Pedro Moreira de Barros, 2 immigrantes e frei Cassiano Cassenchin.

— Sahidos para o sul no vapor inglez *Elbe* :

Manoel Joaquim de Miranda, Damazo Augusto B. Lessa, Wm. Von Overm, Manoel da Silva Oliveira, H. Sallatz, Julio S. Silva, Antonio Soares, Silva, Severino B. Britto.

— Sahidos para a Europa no vapor allemão *Buenos Ayres* :

Margarida Rosa, José Pereira e Otto Bahne.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez *Tagus* :

Serafim da Silva, José Pereira de Sá, Antonio Luiz da Silva Brandão, Ramos Serez Algan e Henrique Cruz.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 13 de Outubro de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—8	760m93	18.58	74
9	28º—4	762m14	18.61	66
12	28º—7	761m38	19.40	67
3 t.	28º—6	760m12	18.77	64
6	26º—8	760m38	18.37	71

Temperatura maxima—29º,25.
Dita minima 25º,75.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 10m.4 ; á sombra: 7m.0.
Chuva—nulla.
Direcção do vento : ENE durante todo o dia.
Velocidade media do vento : 4m,22 por segundo.
Nebulosidade média : 0,33.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dias	Horas	Altura
B. M.	13 de Outubro	0—44 da tarde	0m.70
P. M	» »	7—05 » »	2m.17
B. M	13 de Outubro	1—23 da manhã	0m.70
P. M.	» »	7—33 » »	2m.03

Operações cirurgicas—Foram praticadas hontem no Hospital Pedro II as seguintes operações cirurgicas :

Pelo Dr. Pontual :
Raspagem e cauterisação, a thermo cauterio, de vegetações syphiliticas da margem do anus.
Pelo Dr. Arnobio :
Posthotomia, reclamada por phimosis inflammatoria e cancros venereos.
Raspagem e cauterisação, a thermo cauterio, de uma ulcera syphilitica do braço direito.
Pelo Dr. Simões Barbosa :
Extracção de um polypo do utero.
Pelo Dr. Alcibiades Velloso :
Desarticulação scapulo humeral do braço esquerdo, por esmagamento.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 13 de Outubro de 1889.

Existiam 437 ; entraram 14; sahiram 5 ; existem 446.
A saber :
Nacionaes 393 ; mulheres 21 ; estrangeiros 32. —Total 446.
Arraçoados 403.
Bons 378.
Doentes 20.
Loucos 4.
Louca 1.—Total 403.

Movimento da enfermaria

Foram hontem visitados os presos deste estabelecimento por 295 pessoas, sendo 138 homens e 157 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 11 de Outubro foi o seguinte :

Entraram 10
Sahiram 19
Falleceram 2
Existem 524

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs. :

Moscoso ás 7 1/4, Cysneiro ás 10, Barros Sobrinho ás 7, Gerardo ás 9 1/2, Malaquias ás 8 1/2, Pontual ás 8 3/4, Estevão Cavalcante ás 9 1/4, Simões Barbosa ás 10 1/2 horas.

O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 5 1/2 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 da manhã e sahio as 3 horas da tarde.

Loteria do Maranhão — Eis o resumo da 8.ª serie da 1.ª loteria dessa provincia, extrahida em 30 de Setembro de 1889.

PREMIOS
340 300:000$000
8880 50:000$
7677 12:500$
2168 5:000$
7839 5:000$

Estão premiados com 2:500$ os seguintes numeros :
1348 4538 5061 5686 5797 8800

Estão premiados com 1:500$ os seguintes numeros :
1103 2228 3733 3836 4036 4086 4220 5167 5180 9207

Approximações
339 2:500$ | 8879 1:500$ | 7676 750$
341 2:500$ | 8881 1:500$ | 7678 750$

Estão premiados com 750$ os seguintes numeros :
331 332 333 334 335 336 337 338 339

Estão premiados com 500$ os seguintes numeros :
8871 8872 8873 8874 8875 8876 8877 8878 8879

Estão premiados com 250$ os seguintes numeros :
7671 7672 7673 7674 7675 7676 7678 7679 7680

Todos os numeros terminados em 40 estão premiados com 250$, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 80 estão premiados com 250$, excepto o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 125$, excepto os terminados em 40

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 125$, excepto os terminados em 80.

A seguinte loteria corre no dia 28 de Outubro do corrente anno.

Loteria do Gram-Pará—A 2ª parte da 32ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$, será extrahida no dia 18 de Outubro.

— A 5ª parte, da 31ª loteria, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia .. do corrente.

Grande loteria da côrte—A 1ª parte da 246ª loteria, cujo premio maior é de 10:000$000 será extrahida hoje .. do corrente.

Grande loteria do Maranhão A 9ª serie da 1ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 300:000$000 será extrahida no dia 28 de Outubro.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 12 de Outubro :

Joaquim Demetrio Teixeira, Pernambuco, tuberculos pulmonares.
João Gomes Ferraz, Pernambuco, 41 annos, casado, S. José ; lesão cardiaca.
Cosma Marcellina de Oliveira, Pernambuco, 70 annos, viuva, Boa Vista ; congestão pulmonar.
Antonio de Azevedo, Portugal, 30 annos, solteiro, Recife ; tuberculos pulmonares.
Julia Rufina da Conceição, Pernambuco, 36 annos, casada S. José ; metrite aguda.
Manoel José do Nascimento, Pernambuco, 46 annos, casado, S. José ; hypetrophia do figado.
Domingas Secundina do Espirito-Santo, Pernambuco, 50 annos, solteira, Graça ; hemorrhagia central.
José Rodrigues, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista ; dyarrhéa.
Um feto, Pernambuco, Boa-Vista.

— 13 —

Luiza Amelia Ribeiro, Pernambuco, 29 annos, casada, Recife ; tuberculose.
Florinda Maria Ribeiro, Pernambuco, 96 annos, viuva, Boa-Vista ; decrepitude.
Brigida Maria Diniz, Pernambuco, Graça ; enterite.
Francisco Ferreira da Silva, Rio Grande do Norte, 28 annos, casado, Recife : asphyxia.
José Antonio de Souza, Pernambuco, 50 annos, casado, Santo Antonio ; hepatite.
Agostinha Maria da Conceição, Pernambuco, 21 annos, solteira, Boa-Vista ; febre infecciosa.
Paulina Maria da Conceição, Ceará, 20 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculose.
Maria Josepha da Conceição, Pernambuco, 38 annos, casada, Boa-Vista ; peritonite puerpera.
José Pedro Cavalcante de Albuquerque, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista ; ferimento abdominal.
Maria da Conceição, Africa, 60 annos, casada, S. José ; congestão cerebral.
Thereza de Jesus Baptista de Arruda, Pernambuco, 33 annos, casada, Recife ; bronchite

SPORT

No dia 6 do corrente teve lugar no Jockey Club, da côrte, a corrida do grande premio—Imprensa Fluminense, que foi ganho por Theresopolis, filha de Mourb que mais uma vez honrou a alta ascendencia e confirmou os seus creditos, vencendo o estadio em 115".

Era a 13.ª corrida do corrente anno no prado daquella sociedade sportiva, e pareo festivo o 6.º—1.700 metros—animaes estrangeiros de 2 annos—premios : 6:000$, 1:200$ e 600$000.

O resultado do pareo correspondeu cabalmente á geral anciedade com que era elle esperado, tendo corrido com excepção de Odeon, que adoeceu, todos os animaes inscriptos.

Logo á sahida, tomou a ponta Theresopolis e victoriosamente chegou ao poste dos vencedores, vindo em 2.º lugar Bread Winner e em 3.º Philistina, seguindo-se The Money, Santelmo, Réné Hampton, Adalgise, Clarice, Cambrone, Spencer e Lanhearn.

Theresopolis foi montado pelo jockey Arnold, produzindo o rateio de sua *poule* em 1.º lugar, 15$700 e em 2.º, 12$200, e o da de Bread-Winner, em 2.º lugar, 24$200.

O movimento da *poule* do pareo foi de 40:500$, e o collectivo dos pareos subio a 156:330$000.

*

Encerrou-se no dia 7 do corrente a inscripção no Derby Club, do Rio de Janeiro, para o grande premio Cosmos, cujo curso é de 2.450 metros, e devera ter-se realisado ante-hontem

Inscreveram-se Alpha, Cock Tail, Eile, Czar, Nelley, Croydon, Marquise, Suavita, Salvator, Pharol, Paladino, Toreador, Setta, Syrios, Sauro, S. S., Gan-Awa, Aguia, Thessalia, Troia, Feniana, Duchesse e Ninon.

Hippodromo do Campo Grande

Realisou se ante-hontem a 4.ª corrida annunciada pela directoria.

A concurrencia foi pequena, mas devido ao programma, que era excellente, o jogo esteve animado.

As corridas foram bem disputadas, vencendo em todos os pareos os melhores animaes, o que equivale a dizer que o *tribofe* immoral não campeou ante-hontem no prado do Campo Grande.

As partidas tambem foram bôas, sendo completamente excluidas as *escapadas* que tão bons resultados teem dado aos *tribofeiros* de todas as especies.

Nos cinco pareos que se realizaram attingio o movimento geral das *poules* a 22:150$000.

As corridas dos dous ultimos pareos não se realizaram por terem se apresentado animaes em numero inferior a cinco, resolução tomada pela digna directoria contra seus proprios interesses e que entretanto desagradou a alguns proprietarios.

Houve discussões, carreiras e mesmo ameaças... mas nisso ficou.

Eis o resultado das corridas :

*

1.º pareo—*Estimulo* 800 metros—Animaes da provincia que não haviam ganho no Hippodromo nesta ou em distancia superior a 1.000 metros e nos prados do Recife—Premios : 200$000, 40$ e 20$000.

Ao grito do *starter* sahio Maranguape na vanguarda e nessa posição chegou ao *vencedor* em 59"

Na *recta de chegada* Bonaparte, que havia sahido mal, liquida um por um os companheiros que lhe ficavam na frente e consegue bom 2.º, perdendo a corrida apenas por cabeça.

Corsario foi 3.º,
Não correu Cabrion.
Poule de Maranguape, montado por Luiz Pereira, em 1.º, 17$200 ; em 2.º, 11$800.
Poule de Bonaparte em 2.º, 15$500.
Movimento geral, 3:625$000.

*

2.º pareo—Imprensa do Recife—900 metros—Animaes da provincia que não haviam ganho em distancia superior a 1600 metros nos prados do Recife—Premios : 200$, 40$ e 20$.

Piramon, dirigido por Pedro Alexandrino, tomou a *ponta* logo na sahida, chegando folgado ao *vencedor* em 67"

Tupy foi 2.º e Good-morning 3.º
Poule de Piramon em 1.º 8$300, em 2.º 6$300.
Poule de Tupy em 2.º 7$300.
Movimento geral 5:065$000.

*

3.º pareo—Dr. João de Sá—1,600 metros—Animaes nacionaes até meio sangue—Premios : 300$, 70$ e 30$.

Arreada a bandeira, sahiram Maestro e Chiron na vanguarda, correndo emparelhados uns 200 metros, até que Maestro, forçando o galope, conseguio livrar-se do companheiro.

Maestro conservou se na *ponta* até a distancia de 1,000 metros, quando é batido por Torpedo, que passando para a frente, chega firme ao *vencedor* em 115"

Cora foi classificada em 2.º lugar e Chiron em 3.º
Poule de Torpedo, montado por José Gama, em 1.º 19$700, em 2.º 10$800.
Poule de Cora em 2.º 9$400.
Movimento geral 4:200$000.

*

4.º pareo—Estimulo—800 metros—animaes da provincia que não haviam ganho no hyppodromo nesta ou em maior distancia nos prados do Recife.

Pombo-Preto, dirigido por Henrique Rocha, sahio valentemente na vanguarda e nessa posição se conservou até ao *poste do vencedor* ; ganhando a corrida em 59"

Bismark foi 2.º e Esquimáo 3.º
Canby e Bôa-Vista empacaram.
Poule de Pombo-Preto em 1.º 23$600 ; em 2.º 10$000.
Poule de Bismarck em 2.º 11$600.
Movimento geral 5,095$000.

*

5.º pareo—Agricultura—1,450 metros — animaes de qualquer paiz que não havtam ganho nestes ultimos quatro mezes no Hippodromo.

Coube a Brazil, dirigido por Balbino, puxar a corrida e tão habilmente o fez que chegou ao *vencedor* em 104 1/2"

Africana obteve o 2º lugar e Feuilhage o 3.º
Poule de Brazil em 1.º 7$400 ; em 2.º 6$000.
Poule de Africana em 2.º 6$300.
Movimento geral 4:165$000

Derby Club de Pernambuco

Encerrou-se hontem a inscripção para a corrida que realizar-se-ha no dia 20 do corrente, dando o seguinte resultado :

1º pareo—Emulação—1.100 metros :
Stella, Fantina, Coruja, Faceira e Ida.

2º pareo—Ominum—1.500 metros :
Vulcano, Camões, Baccho, Recife e Aymoré.

3º pareo—Consolação—800 metros :
Donnunum, Violão, Lord-Byron, Tantalo, Conforme, Sans-Souci, Pão Brazil, Syngapore, Trigueiro, Sanelmo, Cauby, Ida, Royal, Petit-Maitre e Thisbe.

4º pareo—Prado da Estancia—1.600 metros :
Danubio, Córa, Minerva, Maestro, Chiron e Torpedo.

5º pareo—Prosperidade—850 metros :
Boreas, Hercules, Maranguape, Bôa Vista, Bonaparte, Berlim, Bonjour, Lucifer, Guerreiro, Pierrot, Cyclone, Corsario, My-Boy e Marat.

6º pareo—Compensação—1.400 metros :
Totte, Venus, Vanda, Brazil, Africana, Ernani e Torpedo.

7º pareo—Provincia de Pernambuco—1.200 metros :
Good-morning, Piramon, Pombo-Preto, Condor e Cupido.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

O Dr. Matheus Vaz, medico, tem o seu escriptorio a rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, onde dá consultas do meio-dia ás 2 horas da tarde. Reside á rua de Gervasio Pires n. 27. Encarrega-se do tratamento das molestias de olhos. Telephone n. 427.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico-cirurgica. Especialidades : molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Telephone n. 392

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas do meio dia ás 3 horas da tarde, no podendar a rua Duque de Caxias n. 46, 1.º ando ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde ; residencia no Monteiro.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio na rua Nova n. 32, do meio dia ás 2 horas e desta hora em diante á rua Barão de S. Borja, n. 22. Especialidades—molestias de criança senhoras e parto. Telephone n. 326, da casa de residencia.

Dr. Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á praça do Conde d'Eu, n. 28, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Advogados

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.º andar.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

J. A. de Magalhães Bastos. Duque de Caxias n. 66, 1.º andar..

O Dr. H. Milet continúa com seu escriptorio de advocacia, a rua do Imperador n. 46, onde tambem poderá ser procurado sobre negocios concernentes á 1.ª promotoria publica d'esta capital.

O conselheiro Portella continúa a advogar. Escriptorio á rua do Imperador n. 65. Residencia, casa n. 11 da rua Visconde de Albuquerque (outr'ora rua da Matriz da Bôa-Vista). Telephone n. 362.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Tinta de escrever

A melhor é a tinta Victoria, vende-se a 500 rs. meia garrafa e a 800 rs. uma garrafa inteira na Livraria Comtemporanea de Ramiro M. Costa, rua 1º. de Março n. 2, loja de ferragens de Albino da Silva & C., rua da cadeia n. 42 ; loja de ferragens de Brandão & C., rua Duque de Caxias n. 46.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Basta de escandalos !

Em quatro mezes, apenas de governo, teem o Sr. Visconde de Ouro Preto e os seus companheiros de ministerio se desacreditado de tal modo, taes escandalos commettido e autorisado, que a sua permanencia no poder constitue gravissima ameaça aos legitimos interesses da patria.

Não satisfeito de haver empregado na eleição de 31 de Agosto a maior pressão contra a liberdade do voto ; de ter lançado mão dos dinheiros publicos para comprar adhesões que lhe fugiam, o senador por Minas, elevado á altura de presidente do conselho para *matar a republica*, está mandando conquistar os 2os escrutinios a ferro e fogo.

O que ultimamente se passou nas provincias da Parahyba e Rio Grande do Norte, é cousa nunca vista ; excede a tudo quanto se poderia esperar mesmo de um governo violento, arbitrario, de todo esquecido dos seus importantes deveres, da sua grande responsabilidade.

Por um luxo de prepotencia, que nada justifica, a policia espanca a cidadãos inermes, quebra typographias, arma capangas, em quanto os presidentes de provincias desbaratam os dinheiros publicos, que deveriam servir do soccorro á indigencia, em comprar votos para os candidatos governistas, alguns, como os Srs. Carlos de Laet e Prado Pimentel, inteiramente desconhecidos nas circumscripções eleitoraes por onde foram apresentados !

E o que mais escandaloso é, o que torna mais effectiva a responsabilidade do governo geral em todas essas tramoias immoraes, é que justamente nas duas provincias onde ellas se deram em maior escala, os seus administradores, são *invenções* do proprio Sr. Visconde de Ouro Preto, o menos escrupuloso de quantos estadistas tem tido este imperio !

Em que tempos vio-se já um presidente do

MUTILADO

provincia arvorar-se em autoridade suprema e absoluta, para impedir a reunião de collegios eleitoraes, sob pretexto de não ser caso de 2º escrutinio, como acaba de fazer, na Parahyba, o Sr. Gama Rosa ? E, realisado o facto, que outro gabinete teria a cinica coragem de não demittil-o immediatamente ?

Como consentir se que o professor Fausto Barretto, guindado á altura de administrador do Rio Grande do Norte, por um capricho sem nome, consinta que o secretario da provincia abandone o seu posto e vá, com força e dinheiro, tirado fraudulentamente dos cofres publicos, conquistar, para seu tio, o candidato do governo, votos e adhesões ?

A destituição de taes administradores se impõe como um acto de moralidade a que nenhum governo serio se esquivaria ; mas, em se tratando do gabinete Ouro Preto, a cousa muda de figura...

Companheiros do Sr. presidente do conselho na redacção da *Tribuna Liberal*, S. Exc. lançou mão delles porque sabia que eram homens capazes de tudo affrontar, a lei, a moralidade, a justiça, tudo !

Ninguem se admire si, em vez de punidos, forem elles amanhã galardoados !

Pois o Sr. Fausto Barretto, como os dous *phosphoros* da Parahyba, já não está *eleito* deputado geral pelo Ceará ? E não sabe todo o mundo que o esforço empregado, no 2º districto do Rio Grande do Norte, em favor do Sr. Amaro Bezerra, tinha por fim abrir espaço ao celebre esculapio que preside a Parahyba ?

O gabinete de 7 de Junho não pode continuar na gestão dos negocios publicos. Não houvesse elle por meio das tropelias e immoralidades tantas vezes denunciadas, conseguido fazer uma camara á sua feição ; sentassem-se nas cadeiras destinadas aos representantes da nação, não os *Laets* do governo, mas os eleitos do povo, e o Sr. de Ouro Preto teria, logo no 1º dia de sessão a sorte que tiveram os mercadores do templo, elle o mercador politico de todos os tempos !....

De facto, como se poderá S. Exc. defender da censura que se lhe faz a cada canto e a cada momento de ter restringido o direito de reunião e o de voto havendo promettido, do modo mais solemne, as mais solidas garantias a um e outro ?

Que razões poderá allegar o illustre estadista para justificar a derrama de titulos e condecorações por todo o paiz, quando, com a acrimonia que lhe é peculiar, tanto censurou o gabinete 10 de Março, por haver, depois da passagem da diamantina lei 13 de Maio, concedido, aliás em numero muito inferior, condecorações e titulos ?

Que contas poderá dar o governo das enormissimas quantias que se escoaram dos cofres publicos, a pretexto de soccorrer as victimas da secca, e que foram parar ás algibeiras das influencias eleitoraes ? Sabe-se que os *retirantes* estão, desde o inicio desta situação fatal, sem um pedaço de pão para matar a fome, e tanto que, em alguns lugares, se teem levantado, a reclamar que se lhes dê de comer e se lhes cubra a nudez ! Entretanto, desde a Parahyba até o Piauhy, a despeza com a verba *soccorros publicos* tem crescido de um modo assustador !...

Como se defenderá o governo do facto de, para conseguir votos, mandar o Sr. Lourenço de Albuquerque—um *Catão* caricato e ridiculo—augmentar o pessoal das estradas de ferro do Estado, de modo a que, em 2 mezes, se escoasse o credito para elles votado e que deveria chegar ao fim do exercicio ?

Ousarão o governo e os seus *Laets* contestar que, em quanto os negocios publicos são de todo descurados, a clientella do Sr. presidente do conselho se vai arranjando do melhor modo possivel, a começar pelo filho deputado e pelos intimos deputados e senadores ?

Poderão jamais contestar o facto, que vai despertando grandes reparos de monopolisar o Sr. Visconde de Figueredo, que começou a prosperar em outros tempos, quando o Sr. de Ouro Preto gerio, pela 1ª vez, a pasta da fazenda, todos os contractos que vão apparecendo, sendo que muitos d'elles tem sido *feitos* em segredo ?

Neste artigo escripto ás carreiras, sem os apontamentos de que necessitariamos para entrar em mais largos desenvolvimentos, tivemos simplesmente em vista levantar um protesto contra o modo porque o celebre *estadista do vintem* está governando o paiz, dar o grito de alarma contra os escandalos que se vão commettendo.

Está realisado o nosso intuito.

Lycurgo

O Sr. Lourenço de Sá

No *Jornal do Recife* de domingo exhibio-se ainda anonymamente essa podridão moral, que se chama—Lourenço de Sá.

Na phrase de Buffon, o estylo é o homem, e, pois, comprehende-se bem que não pretendemos nem podemos acompanhar ao Sr. Lourenço de Sá na linguagem *liliputiana*, que tão exactamente o define, e é o reflexo fiel dos seus actos e sentimentos.

Nesses artigos nojentos, que são a sua photographia de *garoto* de *bagaceira*, o Sr. Lourenço de Sá tem-se reproduzido tal qual é :—um conjuncto de infamias, de depravações e miserias.

Oriundo de fidalguia de senzala, alimentada com a olha genuina de recente rapinagem, seu objectivo—é a sordida ganancia ; seu ideal—a *falsidade* ; seu moral—a torpeza.

Escrupulos, dignidade, honra, são, para S. S., palavras vãs desde que vise um qualquer interesse.

Nas eleições de 1881 a 1884 trahio ao seu partido, em troca de uma cadeira de deputado provincial !

Depois que os conservadores não quizeram mais elegel-o, passou-se para os leões, aos quaes havia insultado tanto, quanto hoje os bajula.

Para elle, bajular a quem já insultou, ou insultar a quem já o beneficiou, é cousa simples, desde que dahi resulte algum interesse : está isso no seu caracter.

Fazia-se amigo do conselheiro Rosa e Silva, e este tinha a ingenuidade de acreditar o, apezar das informações desfavoraveis que muitos davam-lhe do Sr. Lourenço de Sá.

Pois bem, nomeado o conselheiro Rosa e Silva ministro da justiça, tratando-se de sua reeleição, e tendo diversos liberaes salientes recusado a incumbencia de dar lhe combate no 10º districto, o Sr. Lourenço de Sá, convidado em falta de gente capaz, aceitou com afan a missão de guerrear áquelle de quem dizia-se tão amigo !

Depois, procurava conversar com amigos do conselheiro Rosa e Silva, para dizer-lhes—que sabia bem que não podia ser eleito, que continuava a ser amigo de S. Exc. ; e que aceitara a apresentação *unicamente* para não perder a occasião de ter uma collocação na chapa para deputados geraes !!!

Dupla falsidade !

Logo, nessa eleição o Sr. Lourenço de Sá empregou a intriga e a calumnia contra aquelle de quem ainda inculcava-se amigo, e pretendeu roubar-lhe a reeleição com fraudes e falsificações, o que não conseguio porque então o conselheiro Rosa e Silva teve duzentos e um votos de maioria, que as falsificações não poderam fazer desapparecer, como agora aconteceu.

Qualifiquem os homens de bem esse procedimento torpe !

Mas, não é tudo.

Terminada a eleição, só porque as falsificações não deram o resultado esperado, o Sr. Lourenço de Sá exasperou-se e exhibio-se em *anonymos*, na imprensa, insultando o conselheiro Rosa e Silva, que estava ausente, e, o que mais é, até ao honrado cidadão, de quem este orgulha-se de ser filho.

Por ahi se póde bem avaliar o que é esta alma de lama !

Os escandalos, as fraudes, as falsificações, as baixezas, as violencias, os crimes commettidos pelo Sr. Lourenço de Sá, na eleição de 31 de Agosto ultimo, já o conselheiro Rosa e Silva descreveu pela imprensa, em linguagem digna de cavalheiro, e acompanhando a sua exposição de valiosos documentos.

O Sr. Lourenço de Sá pretendeu e começou a responder lhe com a sua assignatura, mas vendo que não podia contestar com vantagem as infamias articuladas e provadas, e obedecendo aos seus vis sentimentos de senzala, abandonou a discussão seria, para jogar o insulto anonymo !

Eis ahi em resumo toda a vida politica do Sr. Lourenço de Sá. Para ser deputado provincial, trahio o seu partido ; para figurar em uma chapa geral, trahio a amisade ; para dizer-se deputado, desceu a todas as baixezas !

Sinceramente, lastimamos tanta degradação ! Entes assim desmoralisam os partidos e aviltam a representação nacional !

Agora, vós, que tanto insultaes o conselheiro Rosa e Silva, apontai, nós vos provocamos a fazel-o, uma só deslealdade, uma só mancha em sua carreira, um desvio qualquer da linha recta do dever.

Não o conseguireis.

Caracter sem jaça, politico de sentimentos austeros e nobres intuitos, o conselheiro Rosa e Silva é um pernambucano puro, um vulto immaculavel.

Os insultos, com que pretendeis amesquinhal-o, só servem para dar maior relevancia ao seu merecimento. Se hydrophobo, como vos achaes, não tendes por onde atacal-o, se não pudestes ainda articular um acto sequer que o desdoure, é, realmente, porque sua carreira não tem mancha.

Esta é a verdade, que está felizmente na consciencia publica.

As investidas de um aventureiro, de uma pustula social, como o Sr. Lourenço de Sá, não attingem nem incommodam a um homem de bem !

Franklin

O Sr. Dr. Lourenço de Sá

Depois de ter o Sr. Dr. Lourenço de Sá declarado em uma publicação, com sua assignatura, no *Jornal do Recife* de 24 do passado, que o juiz de direito de Caruarú era um *energumeno e prevaricador*, por ter, como presidente da junta apuradora, expedido diploma ao seu competidor, em razão de não ter apurado as eleições de S. Caetano da Raposa, Altinho, Jacararú e Pedra Tapada, moderou a furia e, no *Jornal* do dia 27, mudou de linguagem.

Vencido e convencido o Sr. Dr Lourenço de que o juiz de direito tivera na junta apuradora procedimento correcto, comprehendeu que não lhe ficaria bem o papel de calumniador leviano, e no *Jornal* de 27 declarou, que *o juiz de direito durante os trabalhos da junta aconselhou — com o maior cynismo os mesarios que excluissem tantas eleições quantas fossem precisas para que ficasse com maioria o seu competidor, assignando-se vencido com sorpreza de todos.*

Quem escreve para o publico deve guardar a maior coherencia possivel no modo de referir os factos.

Hontem o Sr. Dr. Lourenço affirmou ter o juiz de direito despresado todas as eleições d'aquelles collegios para dar diploma ao seu competidor, entretanto hoje nos vem dizer que o juiz de direito não despresara aquellas eleições, mas, aconselhara aos mesarios a fazel-o, com cynismo, em plena junta, á vista de todos, assignando-se vencido com sorpreza ! ! !

Como é facil, para não dizer leviano, o Sr. Dr. Lourenço !

Com que simplicidade nega elle hoje o que hontem, a falsa fé, affirmou !

Pois será crivel que os amigos do Sr. Dr. Lourenço se deixassem convencer pelo juiz de direito para não apurarem aquellas eleições ? !

E, se não eram seus amigos os mesarios, acredita o Sr. Dr. Lourenço que se levassem elles pelos conselhos do juiz, uma vez que estivessem, como estavam, deliberados a não apurarem aquellas eleições ? !

Ou isto é simplicidade, que S S não tem e procura ostentar, ou está sendo victima do seu espirito santo de orelha, que o está compromettendo.

Isto é que não é edificante e nem assim S. S. edifica, mas, destroe.

Porque não procurou antes de tudo ser calmo e justo, predicados que tanto o recommendariam ao seu futuro reconhecimento ?

S. S. não tinha lido a acta da apuração, não sabia o juiz de direito o que havia feito, para que o aggredio ás tontas e sem exame dos seus actos ?

Conhecido o seu procedimento, teve razão S. S. para retratar-se ; mas, não tendo forças para fazel-o, porque isso é um raro predicado e attributo somente das almas grandes, preferio dar curso a calumnia, fazendo constar que o juiz de direito não fizera, porém aconselhara com cynismo ! ! ! E S. S. que faz tão grande alarde de fidalguia e de paridade de costumes não córa diante de contradicção tão palpavel ? !

Vendo-se assim cambaleante na argumentação, sem base segura em que podesse firmar a injuria atirada a esmo, soccorreu-se ao recurso da discussão anonyma, libertina e vil, que o publico conhece ! !

Nesse terreno jámais o acompanharei, nem de modo algum desejo roubar-lhe a gloria.

Sei quanto devo a mim e ao publico para preferir deixal-o só.

Dezeseis annos de vida publica, de serviços constantes á patria valem alguma cousa para não me deixar escorregar por esse plano inclinado.

Não sei se S. S. poderá dizer outro tanto.

Caruarú, 4 de Outubro de 1889.

José da Cunha Teixeira.

Goyanna

AO SR. DR. CHEFE DE POLICIA

O Collendo Tribunal da Relação acaba de, tomando conhecimento dos actos praticados pelo desabusado subdelegado da cidade de Goyanna, Julião Nogueira de Carvalho, mandal-o responsabilisar, condemnando-o a pagar, em tresdobro as custas do processo relativo aos negocios do alferes Angelim, que o publico já conhece sufficientemente.

Não póde haver mais duvidas de que violento e arbitrario foi o procedimento do celebre subdelegado, nem mesmo para o Sr. Dr. Geroncio de Arruda, que desde que assumio a administração policial da provincia só *tem olhos para não ver e ouvidos para não ouvir*.

Magistrado honesto e sério, S. S. tem sido um chefe de policia dicidioso, incapaz de proceder por si. Não ha escandalo que S. S não pratique desde que lhe é exigido por *um qualquer* mandão de aldeia !

Individuos a quem hontem o *ex-juiz de direito de Goyanna* julgava incapaz de apertar-lhe a mão, são hoje auxiliares do chefe de policia, e o chefe de policia se chama Geroncio Dias de Arruda Falcão e o ex-juiz de direito de Goyanna se chamava tambem Geroncio Dias de Arruda Falcão !

O ex-juiz de direito tinha energia para oppôr obstaculos aos desmandos do Sr. Joaquim Tavares ; sabia resistir ás suas desarrazoadas exigencias, em uma palavra, sabia cumprir o seu dever, e era estimado e respeitado por todos ; o chefe de policia não tem vontade diante do Sr. Joaquim Tavares, faz tudo o que elle lhe ordena, em uma palavra, é seu escravo submisso !

Como isto é triste e desolador !...

O Sr. Dr. Geroncio, ao ter noticia das violencias de que foi victima o alferes Angelim, prometteu dar as providencias necessarias, logo que colhesse informações officiaes que havia requisitado ; mas nada fez. Vieram as informações e S. S. trancou-as, approvando assim o procedimento escandaloso do seu subalterno e, o que é mais, encorajando-o á pratica de novos attentados !

Agora, diante da manifestação do superior tribunal, que attitude assumirá S. S. ? Consentirá que continue a exercer o cargo de subdelegado esse Julião Nogueira ? E' o que nos resta ver, embora não nos sorprendamos si assim acontecer.

Do Sr. Geroncio, chefe de policia, e do Sr. Alves de Araujo, presidente da provincia, tudo é licito esperar, menos que se compenetrem da importancia dos cargos que exercem !

São dous infelizes ; mais infelizes, porém, somos todos nós que temos de supportal-os !

Deus se amercie d'este pobre Pernambuco !

Abdon.

Ao Dr. governador do bispado

Revoltado pela desconsideração injusta e desprestigio de que está sendo alvo o padre Vicente de Moura e Vasconcellos, coadjutor da freguezia de S. José, desta cidade, declaro me solidario com os parochianos, que se dirigiram a V. Exc. nas solicitadas da *Provincia*, de 11 do corrente, e peço-lhe a sua particular attenção para o rumo que vão tendo os negocios parochiaes daquella freguezia.

E' preciso que fique bem assentado : que o Sr. conego Ribeiro não póde continuar regendo a freguezia sem o concurso de um coadjutor, *que faça todo o serviço*, e que o Revm. padre Moura, durante o tempo que regeu a freguezia quér como coadjutor pro parocho, quer como simples coadjutor, conquistou as sympathias de seus parochianos, melhorou o estado de abatimento moral em que encontrou a freguezia e até promoveu melhoramentos materiaes na igreja.

Não sou parcial nem desejo offender a susceptibilidade de pessoa alguma.

O que me dóe, o que me compunge é ver o estado de abatimento da freguezia, que me deu o berço e o descredito da religião que professo.

Não sou parcial, repito, e para proval-o apresento a V. Exc. Revma. um facto, do qual se pode concluir *o resto*.

A Santa Sé recommendou especialmente que *neste anno* nas matrizes e nas igrejas filiaes se fizesse no corrente mez a devoção do mez do Rosario,

Cremos que em todas as matrizes da diocese tem sido observada esta recommendação, no entretanto na freguezia de S. José ella tem passado desapercebida.

Quem será o culpado ? E' o caso de respondermos com os parochianos : Deus o sabe.

A V. Exc. Revma. cumpre ter compaixão dos infelizes parochianos de S. José

E assim espero.

Um catholico.

Ao Exm. Sr. Dr. Joaquim Nabuco

O proletariado artistico liberal do Recife, desejando ainda uma vez ouvir a palavra eminentemente patriotica do grande propagandista brasileiro e eximio orador, o Dr. Joaquim Nabuco, faz um appello á S. Exc. para, antes de sua partida para o sul, realisar uma conferencia publica a que possam assistir aquelles que não poderam penetrar no recinto do Theatro Santa Isabel, devido á enorme massa popular que alli concorreu.

E como nenhum outro local se preste tão bem ao fim que se tem em vista como o pateo da Paz em Afogados, freguezia historicamente liberal e onde mora a maioria dos artistas e operarios da capital, lembramos a S. Exc. o ponto indicado, mesmo porque foi em Afogados que o partido liberal se empenhou mais renhidamente na lucta, da qual sahio triumphante a candidatura do pernambucano que consubstancia, actualmente, as esperanças da nova patria Brasileira.

Muitos artistas liberaes do 1º districto

A Cesar o que é de Cesar

Em resposta ao artiguete que no *Jornal do Recife*, subscreveu, A. S. M. P. que não conheço deixo de analysar pela forma asquerosa de seu assumpto, em completa contradicção com os meus principios e conducta até hoje.

Não tenho, além disso, a felicidade de dispor de numerosos amigos do commercio, magistratura e artes, como diz que disponho, apenas conheço no commercio alguns logistas de calçados, tambem algumas vendas e padarias ; na magistratura a hecatombe da Victoria, e nas artes so a mim me conheço , e isto já no tempo, quando era mestre de serralheiros no arsenal, no qual era o meu detractor contra-mestre de ferreiro. E nada mais.

Tertuliano Eustaquio de Gusmão.

Rio Grande do Norte

Está salva a honra do independente eleitorado do 2º districto d'esta provincia !

O Dr. Miguel Castro confiado na sua realeza não receiou a força e efficacia da farinha e dinheiros publicos esbanjados escandalosamente no 1º escrutinio pelo Tintureira e seus sequazes.

O Sr. Amaro, arvorado em mercenario, munio-se novamente e *entrou em transacções*. Os sertanejos rio-grandenses, porém, que dispõem de organisação fortalecida e que apezar de arruinados sempre pelas constantes seccas não costumam vender-se, nem animam-se com o ouro que se lhes offerece em troca de um acto indigno, repelliram o mercenario embusteiro, e já ha muito desejosos, pugnarão pela causa do Dr. M. Castro.

Chega o dia da peleja, e o pretenso chefe do partido liberal rio-grandense é derrotado, sahindo victorioso e triumphante com uma maioria de mais de 400 votos o illustre Dr. Miguel Castro.

Quem haverá pois, que reconheça influencia, ou que julgue o Sr. Tintureira capaz de eleger-se por seus elementos pessoaes ? Ninguem certamente, maxime porque esta hydra foi derrotada tendo em seu favor o patoteiro V. de Ouro Preto, e o seu instrumento Fausto Barretto, presidente da provincia... os cofres publicos e provinciaes ! E a força publica, que até da Parahyba foi mandada pelo Sr. Gama Rosa (pretendente ao 1º districto) para intimidar os sertanejos. Porém enganaram-se ; o sertanejo é firme em suas resoluções, e dizem elles que só temem a Deus.

Hosanas rio-grandenses ! Certificai a este Tintureira que elle é indigno de representar o Rio Grande do Norte !

Parabens ao tenente coronel José Bernardo de Medeiros, digno e poderoso auxiliar do Dr. Miguel Castro.

Parabens a este, e á provincia pela unica e acertada escolha que acaba de fazer.

Recife, 14 de Outubro de 1889.

Rio-grandense.

...?

Pergunta-se ao Revdm. vigario da Freguezia de S. José por que razão não se tem celebrado n'aquella freguezia a devoção do mez doloroso.

As ordens da Santa Sé são terminantes.

Um catholico.

Contestação necessaria

Documento

(F)ica em meu poder recebida de D. Francisca Rossas Teixeira Castro inventariante e primeira testamenteira dos bens deixados por seu fallecido marido José Teixeira Castro, a quantia de dous contos e quatrocentos mil réis, como adiantamento de parte do legado deixado por aquelle finado a meus filhos Julio, Octaviano, Maria, Maria Olivia e Themistocles, a qual quantia será levada em conta por occasião da partilha d'aquelles bens.

Aracaty, 10 de Fevereiro de 1882.

Anna Clara de Castro e Silva.

Não existindo inimisade entre mim e os filhos da Sra. D. Clara de C. Silva, os convido a virem á minha casa, afim de examinarem o original do documento supra transcripto, e cadernetas.

Recife, 14 de Outubro de 1889.

Bacharel *Antonio Gomes Tavares*

Estreitamento da urethra

Ao Illm. Sr. Dr. Carlos Bettencourt

Eu abaixo assignado, soffrendo horrivelmente ha muitos annos, de um estreitamento da urethra, o qual me impossibilitava de exercer a minha profissão, cançado de procurar recursos na sciencia medica, baldo de esperanças, procurei o Dr. Bettencourt, distinctissimo operador e fui por elle operado pela electrolyse, sem dor, ficando radicalmente curado em pouco tempo.

Eustaquio Pape da Rocha.

Grande operação !

Soffrendo minha mulher Maria do Amparo de Mello Rangel, ha muito tempo, um terrivel cancro no peito esquerdo, cujas raizes já occupavam o braço do mesmo lado, e achando-se em adiantado estado de gravidade, transportei-a para a cidade de Olinda, onde, encarreguei ao muito digno operador Dr. Malaquias Gonçalves para fazer a respectiva operação, que teve lugar no dia 12 de Setembro, proximo findo, durante 1 e 1/2 horas, e assistindo a mesma os distinctos facultativos, Drs. Praxedes Pitanga, Estevão Cavalcante, Fernandes de Barros e Arnobio, os quaes desempenharam cabalmente a sua missão, conseguindo o feliz resultado de seu grandissimo trabalho ; e força é confessar, que a operação foi tão feliz que em 18 dias ficou a operada completamente restabelecida, sem nada mais soffrer, com relação a essa terrivel molestia, que já ameaçava submergil-a na valla commum dos mortos !

Eu faltaria a um dever sagrado, que a consciencia me impõe, se não viesse do alto da imprensa manifestar áquelles apostolos da sciencia a minha eterna gratidão, com especialidade ao Dr. Malaquias Gonçalves, que encarregou-se da referida operação.

A' todos, peço desculpas, se com esta publicação offendo a sua modestia.

Páo d'Alho, 9 de Outubro de 1889.

José Zefirino Brayner de Souza Rangel.

Auxilios á lavoura

Pereira Carneiro & C. continuam, autorisados pelo Banco do Brasil, á conceder emprestimos á lavoura das provincias de Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6 das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

N. 112

A arvore da saude

Com a mesma certeza com que o veneno do upas da Batavia mata, o balsamico succo de uma arvore do Mexico chamada Anacahuita, cura.

O muito afamado Peitoral de Anacahuita, é composto e elaboradamente preparado por este maravilhoso especifico vegetal.

Nenhuma tosse, catarrho, ou enfermidade dos bronchios, podem resistir á sua suave e benefica influencia.

Fortalece de tal modo os orgãos da respiração, que em poucas horas desapparece a inflammação que impedia sua acção salutar.

O allivio é infallivel e immediato.

A irritação e inflammação dos pulmões, que já principiavam a apresentar uma certa tendencia á ulceração se abate e modifica para desde logo ; e sua operação maravilhosa os cura e lhes restitue o seu vigor e elasticidade primitivos.

Na sua delicada e elaborada composição não entra acido prussico, antimonio, nem nenhum dos agentes deleterios que de ordinario se encontram nesses xaropes e peitoraes feitos de fructas, e que quasi sempre produzem tão fataes e funestas consequencias.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de drogas.

A Cataplasma a mais efficaz, propria e commoda para empregar é a *Cataplasma Hamilton.* (1)

Tosse convulsa ! coqueluche !

Não deis á criança senão o Peitoral de Cambará.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 14 DE OUTUBRO DE 1889.

O movimento na praça limitou-se a transacções no mercado de cambios.

Os outros mercados estiveram parados.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 14 de Outubro de 1889

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

Os bancos adoptaram hoje a taxa de 27 1/2 d., mas dariam a 27 5/8 se offerecessem dinheiro.

Papel particular 27 7/8, pedindo os saccadores 27 3/4.

O movimento foi pequeno por ser dia de mala.

No Rio foi cotado papel bancario a 27 5/8.

O banco Nacional saccou a 27 11/16 sobre a caixa filial.

Em papel particular houve transacções a 27 3/4 a 27 13/16.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internaciona 90 d/v	Do Internaciona á vista
Londres	27 1/2	27 1/4	27 1/2	27 1/4	27 1/2	27 1/4
Pariz	346	350	348	352	346	350
Italia	...	350	...	352	...	350
Hamburgo	428	432	428	433	428	432
Lisboa e Porto	194	196	194	197	194	196
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	202	...	201
Açores	...	...	...	205	...	...
Madeira	...	...	...	202	...	...
New-York	...	[illegible]	...	[illegible]	...	[illegible]

Algodão

Não houve vendas.

A exportação, feita pela alfandega neste mez, até o dia 10, attingio a 365.662 kilos sendo... 142.610 para o exterior, 223.052 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 3 304 saccas, sendo por :

Barcaças	513	Saccas
Vapores	...	»
Animaes	865	»
Via-ferrea de Caruarú	60	»
Via-ferrea de S. Francisco	129	»
Via-ferrea de Limoeiro	1.737	»
Somma	3.304	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes :

Usinas	3$600 a 3$900
Branco	3$400 a 3$800
Somenos	3$000 a 3$200
Mascavado purgado	2$200 a 2$400
Bruto especial	1$600 a 1$700
Bruto bom	1$400 a 1$500
Bruto baixo	1$200 a 1$300
Retame	$800 a 1$000

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 10, subio a 1.858.234 kilos, sendo 300.000 para o exterior e 1.558.234 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 40.091 saccos, sendo por :

Barcaças	14.427	Saccos
Vapores	...	»
Animaes	2.446	»
Via-ferrea de Caruarú	596	»
Via-ferrea de S. Francisco	12.597	»
Via-ferrea do Limoeiro	10.029	»
Somma	40.091	Saccos

Aguardente

Cota-se a 50$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 185$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Couros

Couros salgados, 345 réis, e os verdes a 210 réis.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 14 A 17 DE OUTUBRO DE 1889
Vide o Diario de 13 de Outubro

Navios á descarga

Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Barca norueguense *Solid*, carvão.
Brigue portuguez *Adelina*, varios generos.
Brigue allemão *Insel*, gorduras.
Lúgar nacional *Loyo*, xarque.
Lúgar nacional *Zequinha*, varios generos.
Lúgar allemão *Harold*, varios generos.
Lúgar inglez *Perlees*, assucar.
Lúgar inglez *Belle of the Ex*, bacalhão.
Patacho americano *Teneriffe*, farinha de trigo.
Patacho dinamarquez *Hansine Marie*. xarque.
Patacho dinamarquez *Mete Katarine*, varios generos.
Vapor inglez *Capua*, varios generos.

Importação

Vapor inglez *Merchant*, entrado de Liverpool e Lisboa em 12 do corrente e consignado a Samuel L. Johnston, manifestou :

Carga de Liverpool

Armações para sellins 2 caixas a G. de Souza Peixe, 1 a W. Halliday & C.

Arcos de ferro 21 feixes a W. Halliday & C., 103 a Miranda & Souza, 150 a Parente Vianna & C.

Aço 23 feixes a Miranda & Souza.

Bruzão 1 fardo a J. A. da Silva Santos.

Barras de ferro 41 feixes a W. Halliday & C., 10 e 65 barras a Miranda & Souza, 24 e 17 a Albino Silva & C., 75 a Antonio Rodrigues de Souza.

Biscoutos 10 barricas e 3 caixões a Domingos Ferreira da Silva & C., 4 a Paulino de Oliveira Maia, 2 a José Joaquim Alves & C.

Balanças e pertences 1 barrica a W. Halliday & C.

Barrilha 10 tambores á ordem.

Cimento 2 barricas a Cardoso & Irmão, 50 a Great Western of Brasil.

Cidra 100 caixas a Souza Basto Amorim & C., 25 á ordem, 51 a Carvalho & C., 50 a Paiva Valente & C.

Cartas para jogos 4 caixas a Browns & C.

Calçados 1 caixão a Antonio Pirão & Irmão, 1 á ordem, 4 a Paiva Oliveira & C., 1 a Ferreira Barbosa & C.

Cha 4 grades a Paulino de Oliveira Maia.

Conservas 10 caixas á ordem, 4 a José Joaquim Alves & C.

Chocolate 1 caixa aos mesmos.

Canella 10 caixas a Souza Basto, Amorim & C.

Canos de cobre 1 caixão á Great Western of Brasil.

Cerveja 20 barricas a Medeiros Irmãos & C., 50 a F. B. de Andrade, 5 á ordem.

Corrente de ferro 2 a J. A. da S. Santos.

Chapas para fogão 65 a Antonio Pinto da Silva & C., 70 a Miranda & Souza.

Doces 1 caixa a José Joaquim Alves & C.

Enxadas 6 barricas a Albino Silva & C.

Estopa 20 fardos á ordem.

Ferro galvanisado 7 caixas a P. Holmes & C., 14 á ordem, 12 a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Fogareiros 199 a Antonio Pinto da Silva & C.

Folhas de ferro 6 a P. Holmes & C., 30 a Antonio dos Santos Oliveira, 71 a Miranda & Souza, 39 a Albino Silva & C.

Ferragens 1 volume a Cardoso & Irmão, 1 á ordem, 1 a Parente Vianna & C., 1 a C. Wachsmann, 5 a Albino Silva & C., 10 a Ferreira Guimarães & C., 2 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 5 a Antonio dos Santos Oliveira, 5 a Antonio Pinto da Silva & C., 12 a Miranda & Souza, 2 a Browns & C., 12 a Gomes de Mattos Irmãos, 29 a W. Halliday & C., 1 a Nunes Fonseca & C.

Folles 10 a W. Halliday & C.

Folhas de Flandres 100 caixas a Antonio Pinto da Silva & C.

Ginger-ale 5 barricas a Torres Irmãos.

Louça 10 barricas e 1 caixa á ordem.

Livros 1 caixão a G. de Souza Peixe.

Linha 22 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 3 a Manoel Joaquim Ribeiro, 4 a Neto Campos & C., 2 a Francisco Lauria & C., 1 a Manoel N. Neves.

Lona 2 fardos á ordem.

Manteiga 30 caixas á ordem.

Molho inglez 5 caixas á ordem.

Mercadorias diversas 6 volumes á ordem, 1 a N. Fonseca & C., 2 a Manoel Collaço & C., 7 á ordem, 2 a Francisco Lauria & C., 1 a Neto Campos & C., 2 á Companhia de Fiação, 3 a Parente Vianna & C.

Machinismos 5 caixas á ordem.

Materiaes para engenho 162 volumes e peças a Cardoso & Irmão, 901 aos herdeiros do Bowman. Ditos para fabrica de [illegible] á ordem. Ditos para encanamento d'agua 51 volumes á Companhia de Beberibe. Ditos para telegrapho 3 caixas á Brazilian Submarine Telegraph Company.

Oleo de linhaça 10 barris á ordem, 25 a Francisco Manoel da Silva & C.

Papel de embrulho 53 fardos a Souza B. Amorim & C.

Pimenta 20 saccos aos mesmos, 10 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Presunto 5 caixas a Miguel Joaquim Carlos Cardoso.

Pás de ferro 62 feixes a Parente Vianna & C., 20 a Albino Silva & C., 2 a Browns & C., 30 a G. de Mattos Irmãos.

Saccos vazios 5 fardos a J. Fuerstemberg, 2 á ordem. Ditos de papel 1 caixa á ordem.

Tijolos prova de fogo 2.009 a Cardoso & Irmão.

Tecidos diversos 57 volumes á ordem, 5 a Joaquim Gonçalves & C., 4 a A. Vieira & C., 40 a Olinto Jardim & C., 3 a Albino Moreira & C., 2 a Pereira de Magalhães & C., 6 a Rodrigo de Carvalho & C., 2 a Francisco de Azevedo & C., 33 a Rodrigues Lima & C., 17 a Alves de Brito & C., 10 a Machado & Pereira, 20 a Andrade Lopes & C., 12 á Fabrica de Fiação e Tecidos, 14 a L. Maia & C., 8 a Moura Borges & C., 1 a Francisco Lauria & C., 24 a Pasquale Calabria, 1 a W. Halliday & C., 13 a Andrade Maia & C., 26 a Agostinho Santos & C., 12 a Couto Santos & C., 3 a Silveira & C., 3 a Albino Amorim & C. Tinta 1 barrica a W. Halliday & C., 2 a G. de Mattos Irmãos, 4 barricas a Ferreira Guimarães & C., 5 á ordem. Typos e artigos para composição 4 caixas á ordem.

Wagões para carregar assucar 64 volumes a Pereira Carneiro & C. Whiskey 1 caixa a Torres Irmãos.

Vapor inglez *Maranhense*, entrado de New York em 14 e consignado a J. Pater & C., manifestou :

Artigos para telephone 3 caixas a Antonio do Carmo Almeida.

Banha 50 barris a Figueiredo Costa & C., 25 a Silva Marques & C., 50 a Fraga Rocha & C., 50 a Araujo Castro & C., 50 a Costa & Medeiros, 30 a Soares & Fernandes, 50 a Ferreira Rodrigues & C., 100 a Gomes & Pereira.

Drogas 1 caixa á ordem.

Farinha de trigo 2,500 barricas a H. Forster & C.

Livros 12 caixas á ordem.

Maizena 40 caixas a Costa & Medeiros, 50 a Araujo Castro & C. Mercadorias 1 caixa á ordem.

Naphtha 50 caixas a A. Stolsenback.

Ostras 2 caixas á ordem.

Pás de ferro 70 feixes a Albino Silva & C.

Toucinho 15 barris a Araujo Castro & C., 15 a Costa & Medeiros, 15 a Soares & Fernandes.

Typos 2 caixas á ordem. Tinta de impressão 2 caixas á ordem.

Vapor inglez *Araucania*, entrado de Buenos Ayres e escala, em 12 e consignado a Wilson Sons & C., manifestou :

Xarque 2,292 fardos a Amorim Irmãos & C., 800 a Maia & Rezende.

Exportação

RECIFE, 12 DE OUTUBRO DE 1889

Para o exterior

— No vapor americano *Alliança*, carregaram :

Para New-York, Abe, Stein & C. 35 fardos com 10,823 pelles de cabra.

Para o interior

— No vapor americano *Alliança*, carregou :

Para Pará, M. Amorim 3 pipas com 1,440 litros de aguardente.

— No vapor allemão *Capua*, carregaram :

Para Rio de Janeiro, C. Sinden 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado ; M. Borges & C. 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

Para Santos, P. Carneiro & C. 108 saccos com 6,480 kilos de assucar branco ; Amorim Irmãos & C. 600 saccos com 36,000 kilos de assucar mascavado e 400 ditos com 27,000 ditos de dito.

— No vapor nacional *Maranhão*, carregaram :

Para Bahia, Amorim Irmãos & C. 200 saccos com 15 000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, C. M. da Silva 145 saccos com 8,700 kilos de assucar branco e 77 ditos com 4 620 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *P. do Grão Pará*, carregaram :

Para Penedo, M. Tavares 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

Para Bahia, A. Oliveira 1 caixa com 70 kilos de doce.

— No hiate nacional *Camelia*, carregaram :

Para Camocim, J. P. Lapa 30 garrafões com 360 litros de genebra ; P. Alves & C. 3 barricas com 180 kilos de assucar refinado.

Para Parnahyba, P. Alves & C. 62 barricas com 2.440 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Eudoxia*, carregou :

Para Maceió, A. Flores 29 garrafões com 145 litros de genebra e 1 barril com 80 ditos de alcool.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Maranhão,» do norte para :

Lopes Irmãos & C.	15.000$000
Medeiros Irmão & C.	4.182$[illegible]
Duarte & C.	2.000$000
Joseph Krause & C.	500$000

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO

Alfandega

Renda geral :		
Do dia 1 a 12	337:703$944	
Idem de 14	55:672$019	
		393:375$963
Renda provincial :		
Do dia 1 a 12	38:741$326	
Idem de 14	7:074$083	
		45:815$409
Somma total		439.191$372

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 14 de Outubro de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.

O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria geral

Do dia 1 a 12	13:712$442	
Idem de 14	2:559$925	
		16:272$367

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 12	6:747$657	
Idem de 14	3:778$051	
		10:525$708

Recife Drainage

Do dia 1 a 12	4:714$306	
Idem de 14	2:421$593	
		7:135$899

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado nos dias 12 e 13 de Outubro foi o seguinte :

Entraram :	
84 1/2 bois pesando 12.623 kilos.	
862 kilos de peixe a 20 réis	17$240
33 cargas com farinha a 200 réis	6$600
27 ditas de fructas diversas a 300 réis	8$100
22 taboleiros a 200 réis	4$400
46 suinos a 200 réis	9$200
Foram occupados :	
52 columnas a 600 réis	31$200
2 escriptorio a 300 réis	$600
52 compartimentos de farinha a 500 réis	26$000
44 ditos de comidas a 500 réis	22$000
239 ditos de legumes e fazendas a 400 réis	95$600
30 ditos de suinos a 700 réis	21$000
17 ditos de fressuras a 600 réis	10$200
86 talhos a 2$	172$000
	424$140
Rendimento do dia 1 a 11 do corrente	2.353$660
Foi arrecadado liquido até hoje	2.777$800

Preços do dia :
Carne verde de 200 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$ réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 400 a 640 réis a cuia.
Milho de 360 a 400 réis idem.
Feijão de 800 a 1$200 idem

Matadouro publico

Neste estabelecimeto foram abatidas para o consumo de hoje 89 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE OUTUBRO

Norte	*Sacona*	15
Europa	*V. de Buenos-Ayres*	15
Hamburgo	*Bahia*	16
Sul	*Pernambuco*	17

Movimento do porto

Navios entrados no dia 13

New-York e escala—27 dias, vapor inglez *Maranhense*, de 960 toneladas, commandante F. B. Tregarthen, equipagem 28, carga varios generos ; a Johnston Pater & C.

Manáos e escala—11 dias, vapor nacional *Maranhão*, de 1,999 toneladas, commandante Pedro H. Duarte, equipagem 60, carga varios generos ; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Hamburgo e escala—Vapor allemão *Buenos-Ayres*, commandante H. Lowe, carha varios generos.

Santos e escala—Vapor allemão *Capua*, commandante G. Kuchental, carga varios generos.

Rio Formoso e Tamandaré—Vapor nacional *S. Francisco*, commandante Estevão Junior, em lastro.

Navio entrado no dia 14

Buenos-Ayres e escala—12 dias, vapor inglez *Tagus*, de 1,945 toneladas, commandante P. Rowsell, equipagem 103, carga varios generos ; a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton e escala—Vapor inglez *Tagus*, commandante P. Rowsell, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional *Maranhão*, commandante Pedro H. Duarte, carga varios generos.

Dahia e escala—Vapor nacional *Principe do Grão Pará*, commandante Francisco B. de Freitas, carga varios generos.

Ceará—Hiate nacional *Camelia*. mestre Manoel Antonio de Souza, carga varios generos.

MUTILADO

ILEGIVEL

Bens do Dr. Antonio Gomes Tavares

Os menores abaixo assignados, netos de José Teixeira Castro, pedem ao Dr. Antonio Gomes Tavares que publique o recibo que diz ter em seu poder, assim como, declare a importancia recolhida á Caixa Economica do Ceará, e deixe os originaes por 48 horas na typographia d'esta folha para serem examinados; declarando tambem que saldo fica restando se por ventura a quantia que diz ter restituido for levada em conta da importancia em seu poder e respectivos juros da mora.

Recife, 11 de Outubro de 1889.

Julio de Castro e Silva.
Octaviano de Castro e Silva.

No escriptorio deste *Diario* se precisa comprar o n. 3,040 do *Commercio de Portugal* e os numeros do *Jornal do Commercio* de Lisboa da segunda quinzena de Maio do corrente anno.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da audade n. 25.

Aviso a nuestros lectores

Los de nuestros lectores que vayan a Paris mientras la *Exposicion de 1889*, estan ya avisados que podran leer los ultimos ejemplares, recebidos en Paris, de nuestro periódico, en la oficina de nuestros corresponsales los Srs. Amédée Prince y C., 36, rue Lafayette, donde pueden hacerce dirigir toda su correspondencia, pedir informes, dar órdens de compra, etc.

Pero, avisamos a nuestros compatriotas que ademas del servicio instalado en su oficina 36, rue Lafayette, los Srs. Amédée Prince y C. han organizado un otro gabinete de lectura y de informes en la Exposicion misma, en el Pabellon de la Republica de Guatemala, en donde el Sr. comisario general a puesto a la disposicion de dichos Srs. una grande sala con terrado.

Aconsejomos vivamente a nuestros amigos lectores que vayan a Paris, de hacer una visita a la casa Amédée Prince y C., tanto en su residencia, 36, rue Lafayette, como en su instalacion en el Pabellon de Guatemala de la Exposicion, que resultará, ser por el hecho de las extensas relaciones de nuestros corresponsales, el centro de reunion de los numerosos estrangeros presentes en Paris.

Dr. Mello Gomes
Medico operador parteiro

46—Rua do Barão da Victoria—46
(DEFRONTE DA PHARMACIA PINHO)

Onde tem **consultorio e residencia**: podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 374

Aviso aos nossos leitores

Os nossos leitores que visitarem Paris durante a Exposição de 1889 já sabem que poderão ler os ultimos exemplares do nosso jornal chegados áquella cidade no escriptorio dos nossos correspondentes, Srs. Amédée Prince & C., 36. rua Lafayette, onde podem mandar dirigir qualquer correspondencia, pedir quaesquer informações, dar ordens de compras, etc.

Além d'isso, levamos ao conhecimento dos nossos patricios que afóra o serviço estabelecido no escriptorio da rua Lafayette, n. 36, os mesmos Srs. Amédée Prince & C., acabam de organisar uma sala de leitura e de informações na Exposição mesma, no pavilhão da republica de Guatemala cujo commissario geral dignou-se de pôr graciosamente uma vasta sala com varanda ás ordens dos nossos correspondentes.

Aconselhamos mui vivamente aos nossos amigos e leitores que se acharem em Paris, que visitem a casa Amédée Prince & C. na sua sede social, 36, rua Lafayette, bem como na installação que possue na Exposição no Pavilhão de Guatemala que ha de ser, graças ás extensas relações dos nossos correspondentes, o ponto da reunião dos numerosos estrangeiros residentes em Paris.

Vias urinarias, molestias das senhoras, operações electricas

DR. CARLOS BETTENCOURT
MEDICO E OPERADOR
com pratica de PARIS E LONDRES

Estreitamento da urethra curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr; hydroceles sem injecção (cura radical); feridas e ulceras chronicas, com garantia de cura rapida; pedras da bexiga, fistulas e hemorrhoidas; syphilis, gonorrhéas, pelo methodo das instillações; molestias da garganta e do peito pelas athmospheras medicamentosas. Consultas e operações das 12 ás 3 horas da tarde.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 34, 2º ANDAR

Gratis aos pobres.

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

La Rosa Alemana

E' o nome de uma qualidade de *cerveja branca* que pela primeira vez veio a esta provincia. A *cerveja La Rosa Alemana* não contém acidos ou productos chimicos.

A preparação da *cerveja La Rosa Alemana*, chegou ao mais alto grão de perfeição. **E' sublime**, muitissimo agradavel ao paladar, e finalmente uma combinação de substancias poderosas para a bôa alimentação. As mais afamadas cervejas não trazem o nome do fabricante. Entretanto o proprietario da *cerveja La Rosa Alemana*, tendo conquistado o segredo da sua SAUDAVEL CERVEJA, registrou a marca com a sua firma no rotulo.

E como teve a honra de requestar a sympathia publica, e para que a *cerveja La Rosa Alemana* continue a gozar do conceito do respeitavel publico, amiudadas vezes manda examinar a sua cerveja pelas celebridades chimicas.

Diversos attestados de chimicos e doutores em medicina justificam que a *cerveja La Rosa Alemana* é muito saudavel e um soberano alimento, cujos documentos ficam á disposição do respeitavel publico.

Diz o Dr. Vernier: « Tenho por muitas vezes examinado no laboratorio publico a *cerveja La Rosa Alemana* e não encontro materia chimica e sim uma *gigantesca* preparação de substancias que representam uma valiosa riqueza para alimentação. A *cerveja La Rosa Alemana* goza de grande conceito na Europa, e um illustre cavalheiro desta praça, ha pouco chegado do estrangeiro, animou o fabricante a exportal a conveucido de ter grande acceitação aqui.

Está á venda em grosso e a retalho. Machado & C., rua do Vigario n. 19; José da Costa Caseiro & C., rua da Cruz n. 13; Lopes & Araujo, rua do Livramento n. 38; Vasconcellos Sobrinho & C., rua da Aurora n. 81; Ramos Ferreira & C. rua Marquez de Olinda n. 50; Albino Fernandes rua Marquez de Olinda n. 2; Antonio de Almeida Rabello, esquina da rua da União n. 2; Azevedo Maia & C., rua da Imperatriz.

EDITAES

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 25 do corrente, depois da audiencia, irão a praça por venda, os predios abaixo declarados, penhorados por execução da fazenda provincial.

Santo Antonio

Sobrado á rua do Fogo n. 5, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra e quintal pequeno: o pavimento superior 3 portas, 2 salas, 1 quarto, cozinha fora, 4 metros e 70 centimetros de frente, 60 metros e 60 centimetros de fundo, em máo estado, avaliado em 200$000, pertencente a Maria Bernardina Monteiro.

S. José

Casa á travessa do Freitas n. 28, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna quintal cercado, 2 metros e 69 centimetros de frente e 11 metros e 70 centimetros de fundo, avaliada em 159$000 pertencente a Francisca Emilia da Silva.

Boa Vista

Casa á rua do Barão de S. Borja, de pedra e cal, com oitões de madeira, porta e janella de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa, cacimba, 15 metros e 50 centimetros de frente, 20 metros de fundo, avaliada em 200$000.

Um telheiro sobre pilares, coberto de telhas, com estribaria, com 9 metros e 10 centimetros de frente, 11 metros de fundo, avaliado em...... 20$000.

Um dito de madeira, coberto de zinco, com 9 metros e 10 centimetros de frente e 11 metros de fundo, avaliado em 35$000

Um dito coberto de telhas sobre pilares, com 9 metros de frente e 2 metros de fundo, avaliado em 40$000.

Quatro casas pe taboas, com 2 salas, 3 metros e 10 centimetros de frente, 6 metros e 40 centimetros de fundo, todas avaliadas em 200$000.

Uma dita de taboas, coberta de zinco, com 1 porta de frente, 6 metros e 70 centimetros de frente, 4 metros de fundo, avaliada em 35$000, Uma dita de taboas, coberta de telhas com porta e janella, 2 salas, 1 quarto, 4 metros e 90 centimetros de frente, 6 metros e 4 centimetros de fundo, avaliada em 50$000.

Tres casas de taboas, com 1 porta, cobertas de telhas, 3 metros e 4 centimetros de frente, avaliadas todas em 120$000.

Uma dita de taboas, coberta de telhas, com porta e janella, 1 sala, 1 quarto, 7 metros de frente 7 metros de fundo, 2 metros e 80 centimetros de frente, avavaliada em 50$000, todas na mesma rua e pertencentes a Francisco Avila de Mendonça.

Casa á rua do Coronel Lamenha n. 30, com porta e janella, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal, cacimba 4 metros e 15 centimetros de frente, 15 metros e 40 centimetros de fundo, por 800$000 por ser a segunda vez, pertencente a Emiliana Josefina da Conceição.

Casa á Estrada Velha de Santo Amaro n. 8, tendo no pavimento terreo 1 porta de frente, janellas nos oitões, 2 salas, quatro quartos, sateta, cosinha fora e 2 quartos: no andar superior 3 janellas de frente e 2 em cada oitão sem repartimento, pequeno sitio cercado, e cacimba, 6 metros e 90 centimetros de frente, 10 metros e 25 centimetros de fundo, avaliada em 2:000$, pertencente a Francisco Antunes Ferreira.

Jiquiá á Jaboatão

Casa n. 333, de pedra e cal, com 3 janellas de frente, portão de ferro, e porta no oitão, terreno ao lado, com diversas arvores de fructo, 2 salas, 3 quartos, despensa fóra, 6 metros e 40 centimetros de frente, 10 metros e 10 centimetros de fundo, por 240$000 por ser a segunda vez, pertencente a Alexandrino Monteiro Correia de Barros.

Afogados

Casa á travessa de Motocolombo n. 2, com 4 janellas e 1 porta de frente, 3 salas, 2 gabinetes, 2 quartos, 11 metros e 80 centimetros de frente, 11 metros e 40 centimetros de fundo: mais um terreno com frente murado e portão de ferro, avaliada em 800$000, pertencente a José Pedro Velloso da Silveira.

Apipucos

Casa á Estrada do Engenho n. 32, de taipa, com 2 janellas e 2 portas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha interna, quintal grande, arborisado, avaliada em 400$000, pertencente a Francisco Carneiro Monteiro.

Aluguel

Predio no terreno no Becco do Pombal, 2 portas e 3 janellas de frente, 2 salas, 6 quartos, cosinha fóra, 2 cacimbas, cocheira e sitio, por 20$ mensaes, pertencente a José Moreira da Silva.

Moveis

Uma armação de amarello com frente envernizada, balcão da mesma madeira, 2 fiteiros de jacarandá, existentes á rua do Marquez de Olinda n. 30, avaliados em 300$000, pertencentes a José Antonio Pereira.

Recife, 12 de Outubro de 1889.

Commando das Armas

Por esta secretaria faz-se saber a José Francisco da Silva, ex-praça do 2.º batalhão de infantaria, que tendo sido excluido com baixa por desertor seu substituto, o soldado Manoel Camillo da Silva, é por força do artigo 6.º do regulamento de 28 de Setembro de 1859 chamado pelo presente edital ao serviço do exercito, de conformidade com o termo de responsabilidade que assignou nesta repartição.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 12 de Outubro de 1889.

O tenente *José C. Maciel da Silva.*
Secretario

Secretaria da Provincia

Pelo presente edital faço publico que, nesta Secretaria recebem se propostas até 20 do corrente mez, para fornecimento dos objectos necessarios ao seu expediente constantes da relação em seguida transcripta:

O secretario,
Francisco L. Marinho de Souza.

Relação dos objectos necessarios ao expediente da Secretaria da Provincia de Pernambuco.

Agarras de metal para papel, caixa.
Bcaias de Agath para mãos, uma.
Barbante grosso, libra.
Dito fino, idem.
Copos de vidro finos, um.
Cocos de Agath para agua, um.
Cestas de vime para papel, uma.
Canetas finas, duzia.
Canivetes finos, um.
Escarradeiras de Agath, uma.
Espanador de penna, um.
Dito de palha, um
Enveloppes para officios de differentes tamanhos e formatos em papel azul ou branco, com e sem inscripção, cento.
Ditos para cartas officiaes do tamanho da 4.ª parte de uma folha de papel—Ministro— com inscripção e corôa, caixa.
Ditos de igual tamanho sem inscripção, caixa.
Ditos menores para papel de formato—Amisade—caixa.
Estrados de madeira—louro—um.
Escovas para limpar mezas, um.
Furador de aço para papel, um.
Gomma arabica dissolvida, frasco.
Dita dita em caroço, libra.
Jarra de barro, uma.
Lapis preto, duzia.
Ditos de côr, idem.
Lacre, caixa.
Livros em branco numerados e riscados, com disticos, de differentes tamanhos e formatos e de 50 a 500 folhas, um.
Obreias para sello de patentes, em pães, libra.
Obliterador, um.
Pennas de aço de differentes fabricantes e marcas, caixa.
Pastas para escrever, uma.
Ditas para conducção de expediente, uma.
Pá de Agath para cisco, uma.
Papel rosado, pautado, com inscripções, para expediente, resma.
Dito, dito, dito, sem inscripção, idem, resma.
Dito branco, pautado, com inscripção para expediente, resma.
Idem, almasso, pautado para copias, resma.
Idem, idem, liso, idem, resma.
Idem de linho azulado, pautado, sem inscripção, resma.
Idem grande para titulos, com corôa, folha.
Idem branco pautado para mappas, de differentes tamanhos, folha.
Idem formato—Ministro—para cartas com corôa e inscripção, caixa.
Idem, idem, sem corôa e inscripção, caixa.
Papel para cartas formato—Amisade—sem inscripção, caixa.
Idem cartonado para patentes, folha.
Idem, matta borrão, folha.
Idem grande de linho, pardo, para envolucros, folha.
Quartinhas de barro, duzia.
Raspadeiras de aço, uma.
Regoas de madeira, uma,
Regador de flandres, um.
Sabonetes finos, um.
Ditos ordinarios, um.
Tinta azul-negra—Bluk e Black—frasco.
Idem carmim, frasco.
Tinteiros de vidro, um.
Toalhas felpudas para mãos, duzia.
Timpanos, um.
Thesouras para papel, uma.
Vassouras americanas, uma.

5.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 29 de Abril de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia e nos termos do § 2º do art. 1º da lei n. 1,901 de 4 de Junho de 1887, que, tendo-se concluido por meio de laudo de arbitro desempatador, a questão de avaiação do material da empreza de illuminação á gaz desta cidade, fica aberta a concurrencia, com o prazo de seis mezes, contados da data do presente edital, para contracto da dita illuminação, mediante as seguintes clausulas da citada lei:

§ 3.º Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente com ella apresente documento de haver feito no Thesouro Provincial deposito da quantia de 25:000$ em dinheiro ou apolices da divida publica, para garantir a aceitação do contracto no caso de ser preferida a sua proposta

§ 4.º O deposito, a que se refere o paragrapho antecedente, não será retirado pelo contractante senão findo o contracto e servirá de caução para os pagamentos de multa e fiel comprimento das clausulas, que forem estipuladas no mesmo.

§ 5.º O contracto só poderá ser feito com quem melhores vantagens offerecer na concurrencia.

§ 6. A não ser no caso do paragrapho antecedente, a actual empresa não terá preferencia a qualquer outro proponente.

§ 7.º O novo contractante será obrigado á indemnisação, a que a provincia é sujeita por força da clausula decima terceira do contracto em vigor, devendo dita indemnisação ter lugar de accordo com essa mesma clausula, e ficando o materila e obras da empreza hypothecados á provincia até que esteja realisada a indemnisação ou pelo menos depositada a respectiva importancia.

§ 8.º O prazo do contracto não poderá exceder a 30 annos.

§ 9.º O preço da illuminação, quer publica, quer particuiar, não poderá exceder de 260 réis o metro cubico de gaz, fazendose uma reducção de mais de 30 %, para os estabelecimentos de caridade e beneficencia, e repartições publicas.

§ 10. O systema metrico, si fôr mais conveniente, será adoptado para a medição do gaz.

§ 11.º A luz será clara, brilhante e isenta de substancias estranhas, que possam prejudicar a illuminação e a hygiene publica.

§ 12. A intensidade média da luz será equivalente a de dez velas de espermacete, das que queimam sete grammas por hora, correspondentes a 120 grãos inglezes.

§ 13.º As horas de illuminação publica serão fixadas pelo presidente da provincia no principio de cada anno, não podendo ser em numero menor de seis, nem maior de dez, devendo neste caso haver uma reducção no preço do gaz correspondente ao acrescimo de horas.

§ 14.º O contractante será obrigado a ter na provincia um representante com plenos e illimitados poderes para tratar e definitivamente resolver as questões que se suscitarem, quer com o governo, quer com os particulares, ficando sujeitos todos os seus actos ás leis e regulamentos e á jurisdicção dos tribunaes judiciarios ou administrativos do paiz.

§ 15.º O contractante será obrigado a collocar e construir á sua custa um ou mais gazometros, se houve necessidade, nos lugares que o presidente da provincia designar, e a introduzir todos os melhoramentos que durante o prazo do contracto se forem descobrindo, uma vez adoptados na côrte do imperio ou em alguma capital da Europa.

§ 16.º O pagamento da illuminação publica e particular será feito em moeda do paiz, sem attenção á oscillação do cambio.

§ 17.º O contractante poderá organisar companhia, a qual ficará subrogada em todos os direitos e obrigações do contracto.

§ 18.º Para as despezas com a fiscalisação do serviço de illuminação o contractante concorrerá annualmente com a quantia de 3:000$000, que serão recolhidos ao Thesouro Provincial.

§ 19.º O presidente da provincia estabelecerá as multas e mais condições, no intuito de garantir a boa execução do contracto, quer com relação a illuminção publica, quer com a particular.

Faz-se publico, finalmente, que o novo contractante terá de pagar á actual empreza, conforme o § 7º acima citado, a quantia de 994:917$528, de accordo com a avaliação feita pelo arbitro desempatador em 18 de Março ultimo, visto deduzir-se da de 998:777$528, total da avaliação, a importancia de 3:860$000 paga á empresa em 1860, proveniente de 202 canos de ferro, 5 columnas e 5 braços com lampeões, collocados fóra do perimetro do contracto.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

Empreza do Gaz

AVISO

A empreza de illuminação a gaz desta cidade por seu gerente, tendo visto no *Diario de Pernambuco* de hoje a publicação do edital em que a presidencia da provincia chama concurrentes para o novo contracto da illuminação mediante as clausulas no mesmo enunciadas e servindo de base para a indemnisação da empreza actual a quantia de 998:777$528, por quanto foram avaliadas pelo arbitro desempatador as obras da mesma empreza, quantia essa que deverá ser paga pelo novo contractante, vem pelo presente aviso, e para evitar duvidas futuras, declarar que dita avaliação não póde servir de base para tal indemnisação, por ter sido illegal e irregularmente feita, bem como que contra ella já protestou, quer perante o Exm. Sr. presidente da provincia, quer perante o juizo dos feitos da fazenda, tendo sido intimado do mesmo protesto o Dr. procurador dos feitos da Fazenda Provincial, como representante da ropvincia.

E como quer que deva em tempo opportuno fazer valer seus direitos contra quem de direito for, deliberou fazer a presente publicação para scienecia dos interessados.

Recife, 1 de Maio de 1889.

Gerente.
George Windsor,

Pelo presente edital se faz publico, que em virtude de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, contida em officio de 26 de Agosto lindo, e de accordo com o disposto no art. 26 dos Estatutos do Lyceu Parahybano, se acha em concurso a cadeira de geographia do mesmo Lyceu, vaga em consequencia de ter-se jubilado o respectivo professor commendador Thomaz de Aquino Mindello, devendo os concurrentes se habilitarem dentro do praso de noventa dias, a contar da presente data, e exhibirem na fórma do art. 27 dos mesmos Estatutos os documentos seguintes: 1.º Certidão de alistamento eleitoral, ou documento, que prove ter o candidato as condições exigidas para ser eleitor; 2.º Folha corrida; 3.º Attestação de moralidade, passada pelas autoridades ecclesiastica e policial do logar de residencia; 4.º Attestado medico de não ter molestia ou defeito physico, que o inhiba para as funcções do magisterio.

Reitoria do Lyceu Parahybano, 12 de Setembro de 1889.

O reitor do Lyceu Parahybano,
Joaquim Ignacio de Lima e Moura.

— Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 23 de Setembro de 1889.—5.ª secção.—Por esta Secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia e de accordo com a lei provincial n. 1974 de 26 de Março ultimo, que, a requerimento de Eduardo de Moraes Gomes Ferreira, acha-se aberta a concurrencia, com o prazo de 50 dias, a contar de hoje, para apresentação de propostas em carta fechada, á fundação de um moinho, nesta provincia, destinado a moer o grão de trigo e preparar a farinha de conformidade com a lei infra transcripta.

O secretario,
Francisco L. Marinho de Souza.

LEI N. 1974

Innocencio Marques de Araujo Góes, bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade do Recife, deputado á Assembléa Geral pela provincia da Bahia e presidente da de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com Eduardo de Moraes Gomes Ferreira, ou com quem melhores vantagens offerecer, a fundação e creação de um moinho a vapor ou qualquer outro motor, destinado a moer grão de trigo e preparar a farinha, com a capacidade de moer diariamente, pelo menos, 7.500 kilogrammas.

§ 1.º Para a exploração e uso da industria de que trata este artigo, conceder-se-ha privilegio por 10 annos.

§ 2.º Dentro de dous annos o contractante é obrigado a montar os estabelecimentos precisos e a dar principio aos trabalhos da fabrica, em cujo serviço será obrigado a admittir até 15 orphãos, para lhes ministrar o ensino da industria alimentando os, e dous annos depois dando-lhes salario equivalente ao que trabalharem.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da Presidencia desta Provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Ppresidencia de Pernambuco, em 26 de Março de 1889, 68.º da Independencia e do Imperio.

L. S. INNOCENCIO MARQUES DE ARAUJO GOES.

Sellada e publicada a presente resolução nesta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 26 de Março de 1889.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira

DECLARAÇÕES

Edificio da Faculdade

No dia 21, ao meio dia no palacio da presidencia, a commissão encarregada da construcção das obras do novo edificio da Faculdade receberá propostas em cartas fechadas para o fornecimento até 31 de dezembro deste anno, de carvão de pedra de New-Castle e tijolos de alvenaria grossa d'agua doce formato inglez de,.... 0,23x0,12x0,06, transportado para o lugar da obra. Recife, 14 de Outubro de 1889

G. Thaumaturgo de Azevedo.

— De ordem da inspectoria desta alfandega e nos termos do art. 646 da consolidação das leis aduaneiras fica, pelo presente, citado á apresentar sua defesa nesta repartição, dentro do praso de 15 dias, sob pena de revelia, o conductor que evadio-se no acto de ser lhe apprehendido, no dia 12 do corrente, pelo auxiliar Braga, um volume com charutos, desembarcado sem despacho do vapor nacional *Principe do Grão Pará.*

Alfandega de Pernambuco, 14 de Outubro de 1889.—O chefe da 3.ª secção,

Domingos Joaquim da Fonseca

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a junta administrativa desta santa casa, em sua sessão de terça feira 15 do corrente, será arrematado por quem mais vantagens offerecer, o arrendamento annual da propriedade Ilha do Nogueira, á razão de 1:000$ por anno.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de Outubro de 1889.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTA ISABEL

ESPECTACULOS EXTRAORDINARIOS

Nos dias 17 19 e 20 do corrente

Quinta-feira, sabbado e domingo

O MAIOR SUCCESSO DA EPOCHA

Quinta-feira 17 de Outubro de 1889

1.ª recita

Da opereta comico-critico-politica do Dr. CARNEIRO VILELLA, em 1 prologo meio serio e 3 actos meio-burlescos, intitulada

A BERTOLEZA

Denominação dos actos

PROLOGO—A lei de ouro.
1.º ACTO—O nascimento da Bertoleza.
2.º ACTO—O parto da Bertoleza.
3.º ACTO—A morte macaca.

Personagens e distribuição

Sua Magestade o Rei	Sr. Lisbôa.
Sua Alteza a Princeza	D. Amelia de Barros.
O Sr. conselheiro João Vermelho	Sr Rocha.
O Sr. conselheiro Amarello	Sr. L. Ribeiro.
O Sr. conselheiro Pai Paulino	Sr. Teixeira.
O Dr. Bota Mais.	Sr. Sigismundo
Sua Alteza o Zé Povinho	Sr. Lyra.
O Caipira	Sr. Bibiano.
O Pequira	Sr. Teixeira Filho.
O pagem	D. Angelica.
A BERTOLEZA.	D Aliverti. / Sr. L. Franca.
D. Marcella, parteira	D. Angelina.
A dama do paço	D. Otilia.

Fidalgos, caipiras, vermelhos, amarellos, soldados de policia, pagens, carregadores, moleques, damas do paço e povo.

A scena passa-se no tempo das republicas e no PAIZ DOS SONHOS ou REINO DO CARANGUEIJO.

15 numeros de musica

Mise-en-scene do autor e do artista Lisbôa

COMEÇARÁ ÁS 8/2 HORAS.

Haverá bonds para todas as linhas e trens para Apipucos e Encruzilhada de Belém.

N. B.—Encommendas e bilhetes até o dia do espectaculo na casa dos Srs. **Almeida Castro & C.** á rua 1.º DE MARÇO N. 25 A. No dia do espectaculo na bilheteria do Theatro.

As encommendas só são respeitadas até a vespera do espectaculo.

— Pereira Carneiro & C., autorisados pelo Banco do Brazil annunciam que foi resolvido pela assembléa geral dos accionistas elevar o capital desse Banco a cem mil contos de réis e que a subscripção para as novas acções estará aberta em seu escriptorio, á rua do Commercio n. 6, 1º andar, de 3 a 7 de Novembro proximo futuro, exclusivamente para os accionistas da extincta caixa filial, na razão de duas acções por cada uma das já possuidas.

A entrada será no acto da subscripção de 60$000, sendo 40$000 de premio para o fundo de reserva e 20$000 correspondentes a 10 % do valor da nova acção.

Companhia Locomotora Pernambucana

Assembléa geral

Convocados os senhores accionistas desta companhia para reunir-se em assembléa geral hontem (8) e não tendo comparecido numero para esse fim, ainda de accordo com o art 13 dos estatutos, convido os senhores socios a reunir-se em assembléa geral no dia 25 do corrente, ao meio dia, no pateo do Carmo n. 1, escriptorio, para lhes ser apresentado o balanço e mais documentos referentes ao estado da companhia, e resolver se o melhor sobre assumpto de interesse da mesma. Na falta de comparecimento dos senhores accionistas, depositarei na meretissima junta commercial os livros e documentos em meu poder, pertencentes a mesma companhia.

Recife, 9 de Outubro de 1889.

André M. Pinheiro,
Secretario adhoc.

Companhia La Veloce

Os senhores recebedores de mercadorias embarcadas em Genova, com destino a este porto, via Rio de Janeiro, nos vapores italianos da Companhia *La Veloce*, queiram reclamar os conhecimentos de

H. Burle & C.

CONCERTO
VOCAL E INSTRUMENTAL

QUE PROMOVE A IMPERIAL SOCIEDADE DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES EM BENEFICIO DA FAMILIA DE SEU PRANTEADO CONSOCIO

Paterniano C. da Fonseca Barroso

Dirigido por seu socio effectivo o illm. Sr. *Professor Francisco de Paula Gomes*

Em 16 de Outubro de 1889

Primeira parte

1.º ROZZENI O Trio para violino, flauta e piano, pelos Srs Santino Pinto, João Alves e Alfredo Schiappe.
2.º TOSTI—Per sempre ancor per sempre, por Madlle. Hedwig Stelzle.
3.º RAFF. J. Polka de la Reine, caprice, pela Exma. Sra. D. Thereza Cantalice.
4.º CAVALINI—Canto grego, variado para clarineta, pelo Sr. Manoel Bandeira Filho
5.º RUBINSTEIN—Allegro Appassionato, pelo Sr. Alfredo Schiappe.
6.º BRAGA - La serenata, com acompanhamento de violino e piano, por Madlles. Hedwig Stelzle e Paula Doderlein, e o Sr. Dr. Paulino de Mello.

Segunda parte

7.º CAVALINI—Duo sobre Fausto, para flauta e clarineta, pelos Srs. João Alves e Manoel Bandeira Filho.
8.º ROTOLI—Perché gemo? Melodia, cantada pela Exma. Sra D. Julia Pinheiro
9.º BEETHOVEN—Rondo da sonnata, em fá, para piano e violino, pelos Srs. Dr. Paulino de Mello e Amaro Barreto
10.º CHOPIN—Nocturno em dó menor, pelo Sr. Amaro Barreto.
11.º BIZET—Habanera da opera Carmen, cantada por Madlle. Hedwig Stelzle.
12.º AUBER—Ouvertura da *Mustte de Portici*, e 2 pianos, 8 mãos, pelas Exmas. Sras, Dd. Julia Pinheiro, Francisca Pinheiro, Ludovina Lobato e Thereza F. Ribeiro.

A Sociedade pede a todas as pessoas que se dignarem de aceitar bilhetes o obsequio de satisfazer as suas esportulas á commissão que no dia do concerto se achará no estabelecimento para semelhante fim.

Principiará ás 8 horas.

S. R. C.

Sociedade Recreativa Commercial

Sarão extraordinario domingo, 20 de Outubro, para solemnisar a posse da nova directoria.

Convites para este sarão podem ser procurados em poder do 1º secretario.

Ingressos em poder do thesoureiro do sarão Albino Lima.

Secretaria da Sociedade Recreativa Commercial, 10 de Outubro de 1889.

O 1º secretario
Adolpho Mendes Torres

Banco de Pernambuco

Em virtude da lei das sociedades anonymas e da de emissão, são convidados os accionistas a entrarem com mais cinco por cento para completar os dez por cento necessarios á installação. As entradas serão recebidas no Banco Nacional do Brasil nesta praça, até o dia 24 de Outubro corrente.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$000

SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.. 1,110:000$006
Terrestres. 316:000$000

44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdaen

Posição financeira (Dezembro de 1887)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.421,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	607,000
De premios sobre vidas	»	197,000
De juros	»	143,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACKBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13—Rua Marquez de Olinda—13

Companhia Imperial de Seguros contra Fogo

EST: 1803

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos.

CAPITAL
Rs. 16,000:000$000

AGENTE
BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisboa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 2—Rua do Bom Jesus N. 2
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 38

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete John Elder

Espera-se da Europa até o dia 20 de Outubro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso por Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo
Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor Pernambuco
Commandante Antonio Francisco de Almeida

E' esperado dos portos do sul até dia 17 de Outubro e seguirá depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.
As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida
Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6=Rua do Commercio=6
[illegible]

LEILÕES

— Terça feira. 15 deve ter lugar o leilão de moveis, louça, vidros, jarros, candieiros e mais objectos existentes no sobrado da rua do Bom Jesus n. 45.

Leilão

Da grande fabrica Apollo constando de diversas fabricas, machinas e mercadorias como sejam:

Machinas e todos os accessorios para trabalho de fumo. 1 fabrica bem montada para oleos vegetaes, 1 importante typographia com machinas novas e aperfeiçoadas para todo o trabalho da mesma inclusive 2 importantes machinas de cortar papel officinas de serralheiro, funileiro e outras grande quantidade de telhas de zinco que cobrem os armazens da mesma fabrica, apparelhos de campas electricas, diversas mercadorias constando de papel de diversas qualidades, em fardos e a retalho, fumos, rotulos diversos, saccos com folhas finas latas de diversas dimensões caixas com folhas de Flandres, lotes de madeiras proprias para mobilias, balanças, excellentes moveis de escriptorio, cofre inglez de Milner, optimos moveis de casa de familia como sejam: mobilias de sala, guarda louça, guarda roupa, mesa elastica, lindos lustres para gaz carbonico, sanefas e lanças divisões de jardim latadas, bonde carroça e todo o mais existente no grande estabelecimento da fabrica Apollo, os quaes serão descriminados minuciosamente em catalagos avulsos.

Terça e quarta-feira 15 e 16 do corrente

A's 10 1/2 horas

O agente Gusmão autorisado por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, fará leilão do que acima fica descripto pertencente a massa fallida de D. Maria Amelia da Cunha o que tudo será vendido em lotes á vontade dos compradores.

3º e ultimo leilão

Dos generos, armação envidraçada, balança, pesos e medidas da taverna sita á rua da Florentina hoje rua de João do Rego, n. 2.

Terça-feira, 15 de Outubro
A's 11 horas em ponto
No estabelecimento acima

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos a requerimento de Antonio de Souza Duarte Ferreira inventariante dos bens do finado Bernardino de Souza Duarte, levará a leilão, em um ou mais lotes, dita taverna, garantindo se a chave da casa.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar dita taverna. O balanço acha-se em poder do agente acima.

Leilão

Do cavallo de corrida *Ouro*, de meio-sangue, de 5 annos

Terça feira 15 de Outubro
A' 1 hora da tarde

Agente Pinto

No Trapiche do armazem da rua do Bom Jesus n. 45 por occasião do leilão de moveis louça e vidros.

Agente Pestana

Leilão

Das dividas da massa fallida de Manoel Rodrigues da Silva no valor de 4:107$568.

Terça-feira, 15 de Outubro
A's 12 horas em ponto
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana, competentemente autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio das dividas acima mencionadas.

Agente Stepple

Leilão

Dos generos, pesos, medidas, balança, relogio, armação envidraçada e utensilios, pertencentes á massa fallida de Almeida Irmão, á rua de S. Bento n. 28 hoje 27 de Janeiro, em Olinda.

Quarta-feira, 16 do corrente
A's 12 1/2 horas em ponto

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de Palmeira Irmão, levará a leilão em um ou mais lotes o estabelecimento acima, garantindo-se a chave do mesmo estabelecimento.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o dito estabelecimento.

Agente Silveira

leilão de terreno

Quarta-feira, 16 do corrente
A's 11 horas
NO ARMAZEM A RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 8

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos a requerimento do inventariante de Maria Leopoldina da Costa, levará a leilão:

Um terreno á rua Imperial, freguezia de S. José d'esta cidade, com alicerce para edificar, com 7 metros e 3 centimetros de frente, 17 metros e 79 centimetros de fundo, o qual terreno fica contiguo as casas n. 136 e 318.

Leilão

De 1 piano, 1 mobilia de jacarandá, 2 espelhos, 8 quadros 6 jarros para flores, candieiros a gaz para mesa e de suspensão, camas francezas marquezões, commoda com pedra, cadeiras avulsas, 1 guarda vestido, lavatorios, guarnições louça, vidros, copos, talheres, trens de cosinha e 1 fogão de ferro, 1 linda mesa elastica, 1 guarda louça, 2 apparadores, 12 cadeiras e muitos outros moveis.

Quarta-feira, 16 de Outubro
A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem á rua do Bom Jesus n 45

Leilão

Quarta-feira 16 do corrente
A's 11 horas
Na rua Velha de Santa Rita n. 81

O agente Modesto Baptista, autorisado fará leilão de 1 mobilia, 1 cama de casal, 1 guarda louça e outros artigos de casa de familia.

Em seguida:

O mesmo agente venderá o mesmo predio e mais o da rua do Gazometro n. 1 A, que se acham livres e desembaraçadas.

Agente Burlamaqui

2º leilão

Quarta-feira, 16 do corrente
A's 11 horas
No Palacete á rua d'Aurora n. 61, onde morou o Dr. José Felix

Ricos moveis e objectos de gosto e arte, inclusive objectos de prata.

Uma rica mobilia de jacarandá e páo rosa estufada, uma dita de páo carga, 2 ricos guarda-louças de vidros grandes, mesa elastica 8 taboas e aparador com tampa de pedra, tudo de nogueira. uma mesa grande e outra com pés de alabastro com mais de um seculo de idade, jarros, pratos e muitos outros objectos do Japão, India e Jamaica objectos de charão, electro-plate e outros metaes, etageres, camas, commodas, guarda vestidos, uma secretaria, sofás, cabides, figuras de biscuit, aquario e bonitos quadros, sellins e arreios para carro, e muitos outros artigos que estarão á vista dos Srs. licitantes.

Agente Stepple

Leilão

Quarta-feira, 16 do corrente
A' 1 hora em ponto
No edificio da Camara de Olinda

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, dos bens pertencentes ao patrimonio da Ordem 3.ª de S. Francisco, de Olinda, levará a leilão a casa terrea sob n. 7, á rua do Amparo.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar a referida casa.

Agente Stepple

Leilão

De predios, em Olinda

Quarta-feira, 16 do corrente
A' 1 hora em ponto
Na Camara Municipal de Olinda

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos a requerimento do Sr. Dr. promotor de capellas, levará a leilão a casa terrea sob n. 8, á rua de S. Bento, hoje 27 de Janeiro: a casa terrea n. 4, á rua do Aljube hoje 13 de Maio, em Olinda, pertencente ao patrimonio de Nossa Senhora das Mercês, de Olinda.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar as referidas casas.

Agente Britto

Leilão

Dos generos de molhados existentes na taverna sita no Largo do Mercado n. 25

O agente acima a mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, a requerimento de Antonio de Paula Botelho, contra Gomes de Souza & C., venderá os referidos generos acima, ao correr do martello.

Quarta-feira, 16 do corrente
A'S 10 1/2 HORAS

Leilão

Em continuação

De predios e terrenos

O agente Britto a mandado e presença do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria e a requerimento do Illm. Sr. Dr. promotor, levará a leilão os predios ns. 3, 5, 7, 9, 13, 15, 17, 19 21, 21 25 27 29 31 33, 35, 6, 8 e 10, e os terrenos pertencentes ao patrimonio de Nossa Senhora da Boa Viagem servindo de base as offertas obtidas no 2º leilão.

Quinta-feira 17 do corrente
A's 11 horas
Rua do Imperador n. 16.

Leilão

De papel para impressão, para cartas, enveloppes candieiros a gaz nicklados, sellins novos, chapéos de palha para homens, casacos com rendas para senhoras, e objectos de agatha.

Constando de caldeirões, cassarolas, bules, chaleiras, papeiros, bacias, jarros, e lindos jarros para flores, filtros etc.

Quinta-feira, 16 do corrente

Agente Pinto

Na loja da esquina da rua do Crespo n. 8

por occasião

do leilão de moveis, louça, quadros, e uma burra.

Leilão

De bons moveis e vidros

SENDO:

Uma mobilia de junco, 2 espelhos, 3 pares de jarros 2 ditos de lanternas, escarradeiras, tapete para sofá, dito para cama, quadros, bolas de cores, 1 cama franceza, 1 toilette com pedra, 1 lavatorio, 1 meia commoda, candieiro de gaz, 1 cabide de columna, 1 mesa elastica de amarello, 2 apparadores, 6 cadeiras de junco, cabides de parede, marquezão, louça de jantar, dita de almoço, copos, calices, garrafas, mesa de cosinha e outros muitos moveis.

Quinta-feira, 17 do corrente
A'S 11 HORAS
No 2.º andar do sobrado da rua do Imperador n. 48

O agente Martins fará leilão, com a competente autorisação, dos moveis e mais objectos existentes no referido sobrado.

Ao correr do martello

2.º leilão

Da fabrica Cajurubeba

Consta do:

De prensas, depositos, preparados já promptos, vazilhames, 40 pipas com extracto de jurubeba, canalisação e todos os mais pertences.

Sexta-feira, 18 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado por mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de D. Maria Amelia da Cunha, fará leilão da bem montada fabrica de Cajurubeba, pertencente á massa fallida, cuja fabrica é sita á rua de Luiz do Rego.

Garante-se a casa ao comprador e está avaliada em 12:157$800.

Os pretendentes que quizerem examinar previamente, podem entender-se com o agente.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se por preço commodo o 2 andar com sotão, muito fresco e agua encanada, do sobrado ultimamente reedificado á rua do Commercio n. 42; a tratar na rua do Bom Jesus n. 40, 1º andar.

— Aluga-se o segundo andar á rua da Roda n. 17, com grandes commodos, em bom estado de conservação; a tratar na rua do Rangel numero 65.

— Precisa-se, com urgencia, de boas costureiras no largo do Arsenal de Marinha n. 2.

— Precisa-se de diversos portuguezes para empregados de engenho, sendo familias melhor; na rua do Livramento n. 38, armazem.

— Precisa-se de um rapaz para caixeiro de padaria, que tenha 12 ou 16 annos de idade; na rua larga do Rosario n. 46.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de S. João n. 79.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma para lavar alguma roupa e engommar roupa de meninos, e outra para varrer e arrumar casa: a tratar na Praça Conde d'Eu n. 6.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma para engommar e outra para cosinhar: no largo das Cinco Pontas n. 128.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua da Matriz da Boa Vista n. 28, 2º andar.

— Precisa se de um caixeiro; na rua da Florentina n. 34.

— Aos senhores proprietarios de animaes de corridas alfafa 8$000 o fardo ou 160 rs. o kilos na rua do Commercio n. 28. Recife.

— Compra-se uma vacca da terra, com bezerro, nova; a tratar no largo do Corpo Santo numero 19.

— Pede-se ao Sr. Francisco José da Costa Ferreira que venha cumprir com o seu dever sobre aquelle documento, vespera do seu contentamento.

— Não sendo possivel encontrar-se com o Sr. Luiz da Veiga Pessoa, pede-se a este senhor que appareça no Paço da Patria n. 5.

— A dona das notas e series, pergunta ao Sr. Francisco José da Costa Ferreira, praticante do correio, se já restituio as notas ao seu procurador, isto desde a vespera do seu casamento.

— Ao Sr. Joaquim Henrique de Sá Barreto, 3º official do correio, venho restituir as notas e series que recebeu para entregar a sua dona.

Previne-se ao Sr. Francisco Raposo Falcão, que vai-se publicar seus documentos n'um dos jornaes da côrte, ao Sr. Ministro, para aprecial-os.

— Adolpho Pereira Carneiro, seguindo hoje para o sul no vapor nacional *Maranhão*, pede desculpa a seus amigos de não se ter podido despedir, devido a prestesa de sua viagem, e offerece lhes seus serviços.

Alugam-se as seguintes casas

Rua do Rangel n. 73, 2º andar, com bons commodos, muito fresco e perto do mercado rua do Fogo n. 50 com duas salas muito boas, quartos e cosinha fóra; rua da Roda n. 46, loja propria para pequena familia: a tratar na rua do Cabugá n. 16 — A Venturosa

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares
MEDALHA DE OURO PARIS 1885
CAPSULAS
CREOSOTADAS
do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Na Exposição de Paris em 1878
[illegible]
Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.
Depositarios em Pernambuco:
FRANCISCO M. da SILVA & C.

Criado e ama

Precisa-se de um criado e de uma ama para cosinha; na rua do Camarão n. 1.

Silvia

Grande walsa para piano

Ainda encontra-se na livraria franceza alguns exemplares desta mimosa composição musical.

10:560

Pergunta-se ao Sr. Horacio Bastos, filho do Sr. Bastos, porque razão ainda não levou o conhecimento do imposto do 3.º semestre de aguardente, de 1886 á 87, cuja quantia acima elle recebeu do Sr. Bento José Ferreira para pagar o dito imposto, e até esta data ainda não teve tempo para o levar, isto já ha quatro mezes.

Bento José Ferreira.

Caixeiro

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; na rua Dr. Nabuco n. 36, Capunga.

Em Jaboatão

Aluga-se por festa ou anno, a casa n. 51 á rua do Imperador, defronte da do commendador Machado, com 3 salas, gabinete, 5 quartos cosinha, terraço, quartos no quintal, latrina, gallinheiro, 2 lindos jardins, tanque, cacimba, bomba, agua encanada para cosinha, grande quintal até o rio Jaboatão: a tratar na mesma ou no Recife á rua das Trincheiras n. 3.

Engommadeira

Na rua da Saudade n. 27, precisa-se de uma engommadeira.

Attenção

Precisa-se de um menino de 10 á 12 annos, ou de uma mulher de meia idade, que sirva para vender na rua; a tratar na rua do Pires n. 11.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica; no Progresso Figueirense, á rua da Praia.

Ao commercio

Antonio Luiz da Silva Brandão, retirando se temporariamente para a Europa, julga nada dever nesta praça nem fóra della, entretanto deixa como seus procuradores os Srs. José Maria de Andrade, Bento Alves Machado Guimarães e Sebastião Luiz Machado Brandão, na ordem em que se acham collocados, com quem se poderá entender qualquer pessoa que por ventura tenha algum negocio a tratar.

Cidade da Victoria

Os herdeiros, abaixo assignados, previnem que pessoa alguma faça transacção com os sitios denominados das velhas e das moças, visto estes deverem a quantia de 400$000, como consta do testamento do padre Joaquim dos Prazeres B. Lins; e só assim por meio de accommodação fazemos, do contrario perderão o direito perante o juiz competente. Recife, 11 de Outubro de 1889.

Diomedes Brayner Lins.
H. de Moura F.
João de Moura Florencio.
Juvenal Renato de Moura.
Joaquim de Moura Florencio.
Maria Brigida de Moura.
Rita de Moura.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao commercio que nesta data vendeu ao Sr. Florencio F. da Silva Bessa o seu estabelecimento de molhados, sito á rua dos Guararapes n. 85, livre e desembaraçado de qualquer onus. Recife, 11 de Outubro de 1889.

João Francisco de Carvalho.

Olinda

Afinador de piano

Póde ser procurado á rua do Amparo n. 50 ou á rua do Sol n. 14; e tambem para qualquer cidade do centro.

Francisco Nunes Collares (de Lisboa)

Constando-lhe que alguem se serve do seu nome para vender vinho de Collares, dizendo ser expertado pelo mesmo deciara que a não ser dos muitos particulares que fornece directamente, os unicos estabelecimentos que vendem o dito vinho de Collares puro de que é exportador, e o qual foi approvado pelo conselho de saúde dessa provincia, cujo documento tem em seu poder, são os Srs. Abrantes & C., rua do Bom Jesus. e José Custodio Loureiro, rua de Bemfica. Faz esta declaração para evitar equivocos e discredito ao seu nome.

Lisboa, 25 de Setembro de 1889.
Francisco Nunes Collares.
Rua da Atalaya n. 18. Lisboa.

XAROPE de CARACÓES
DE MURE
Ha mais de cincoenta annos que eu pratico a medicina, e jamais encontrei remedio mais efficaz que o caracol contra as irritações do peito.
Dr CHRESTIEN, de Montpellier.
Este **Xarope**, de sabor excellente, é de uma poderosa efficacia contra as **Irritações** da **Garganta** e do **Peito**, **Fluxões**, **Tosse rebelde**, **Catarrho Agudo** ou **Chronico**.
Phco MURE, Pont-Saint-Esprit (França)
A. Gazagne, Genro e Successor
Depositos em todas as principaes Pharmacias.
Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.a

Hippodromo do Campo Grande

Pergunta se á digna directoria deste hippodromo qual o animal que *toca* no pareo Dr. Pereira Simões, visto como sabemos que Arumary, Guarany e Templar hoje pertencem ao mesmo proprietario e que este pareo foi formado de encommenda.

Um que sabe da tramoia

VICHY
Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.
GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, Doenças das vias digestivas, Obstrucções do figado e do baço, Obstrucções visceraes, Concreções calculosas da bile.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, Incommodos do estomago, Digestão difficil, Inappetencia, Gastralgias, Dyspepsia.
CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.
HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.
EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA
Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, acham-se em casas de
SULZER & KOECHLIN, 5, rua da Cruz; — Aug. LABILLE.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 á 14 annos, com pratica de molhados, dando fiador á sua conducta, preferindo se portuguez; a tratar na rua das Calçadas n. 2.

Licôr depurativo vegetal ioaddo do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 41

PASTA MACK
Novidade de Paris e Londres.
A Pasta Mack (em cartões elegantissimos de 8 taboinhas) é um novo e maravilhoso preparado proporcionando um banho delicioso e hygienico, e uma excellente agua de toucador.
Esta Pasta Mack goza de fama universal, aformoseando a cutis, e, como refrescante, supera tudo quanto se conhece até hoje.
Vende-se em todas as pharmacias, drogarias, e nas principaes perfumarias do mundo.
Unico fabricante-inventor: H. MACK, Ulm s/D.
[illegible]

VIGOR DO CABELLO, DE AYER
Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.
Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.
Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.
Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.
PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.
DEPOSITO GERAL

Aluga-se

em Olinda, á rua do Bomfim n. 3, uma casa com commodos para familia, perto da estação do Carmo e dos banhos; a tratar na rua do Imperador n. 44.

Alugue barato

O 2.º andar da rua Visconde de Itaparica n. 43
Rua da Roda ns. 58 e 60.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem
Largo do Mercado loja n. 17.
Becco do Campello n. 1, 1º. andar.
Visconde de Goyanna n. 167, com agua e gaz
Loja do sobrado do becco do Calabouço n. 4
Rua do Nogueira n. 13.
Visconde de Goyanna n. 163 com agua e gaz
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Olinda

Vende-se barato, mesmo a praso, ou permuta-se por casas pequenas, em qualquer dos bairros da cidade do Recife, a casa do Varadouro n. 20, hoje rua Coronel João de Sá, com commodos para numerosa familia, a qual tem 2 portas e 2 janellas de frente, 4 salas, 6 quartos espaçosos, gabinete e cosinha fóra, bom quintal todo murado, com alguns arvoredos, agua de cacimba muito boa, e portão para o becco da Poeira a tratar na rua Direita n. 45, sobrado, Recife.

O correspondente da Gazeta de Noticias á Provincia

O publico deve estar inteirado do que publicou a *Provincia* com relação aos telegrammas dirigidos para a côrte, ignora porém que

Alvim & Chance

receberam cortes de vestidos de voile bordados a seda
Leques de penna com palhetas tartaruga.
Novos modelos de collarinhos.
Meias de seda para homens e senhoras
Camisas de flanella pelle de ovo.
Alvim & Chance
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 19

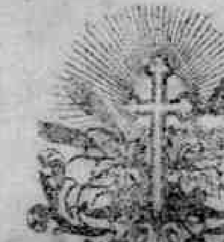
MEDALHA DE OURO
DA ACADEMIA NACIONAL
VINHO
DO DOUTOR
VIVIEN
COM EXTRACTO DE
FIGADO DE BACALHAO
Mais efficaz ainda do que o oleo escuro. De sabor muito agradavel. Sem deixar perceber o menor máo gosto.
É receitado por todos os medicos para o Rachitismo, Escrophulas, Anemia, Tisica, Catarrho Pulmonar, Constipações, Chlorose, Molestias do Peito, etc.
Em todas as Pharmacias
PARIS, Boulevard de Strasbourg, 50

Paga-se 30$

Precisa-se de um homem solteiro que saiba ler e escrever, e entenda de copeiro, para servir em casa de familia e trabalho de armazem; na rua da Madre de Deus n. 5, e Aurora 133.

Criado

Precisa-se de um criado para vender na rua e mais serviço de casa, que dê fiador á sua conducta: a tratar na rua Velha n. 41.



Dr. João de Souza Reis

D. Joanna Lemos de Souza Reis e seus filhos, o conselheiro Joaquim de Souza Reis, sua mulher e filhos (ausentes), o engenheiro Francisco de Souza Reis e sua mulher, agradecem do fundo d'alma aos seus amigos que, aquiescendo a seu pedido, acompanharam o cadaver de seu esposo, pai, filho e irmão, o Dr. João de Souza Reis, ao cemiterio publico e assistiram seu enterramento, e pedem de novo aos seus amigos e aos do finado para assistirem as missas que por sua alma serão resadas na matriz da Boa-Vista, quarta-feira, 16 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Manoel Gonçalves Marques Ferreira e seus irmãos convidam os parentes e amigos do seu finado pai, Antonio Mario Marques Ferreira para assistirem a missa que mandam celebrar no dia 16 do corrente, ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, trigesimo dia do seu passamento. Desde já se confessam agradecidos a todos aquelles que se dignarem assistir a este acto religioso.

José da Silva Neves

Maria da Silva Neves e seus filhos convidam aos parentes e amigos do seu fallecido e sempre lembrado filho **José da Silva Neves**, para assistirem as missas que mandam celebrar ás 8 horas da manhã do dia 17 do corrente, trigesimo do seu passamento, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

TONICO ORIENTAL
PARA O CABELLO.
Augmenta, Aformosea
E FAZ CRESCER O CABELLO
com assombrosa rapidez.

AMA

Precisa-se de uma para engommar, e outros serviços, a tratar na rua da União n. 13

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Nova n. 20, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha: na rua da Palma n. 40.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia; a tratar na rua do Hospicio numero 41.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e fazer mais alguns serviços, para casa de pequena familia, a tratar na rua da União n. 5.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, a tratar na rua Duque de Caxias n. 51 segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua da Aurora n. 23.

Attenção

Aluga-se uma casa propria para estabelecimento, com armação, em um dos melhores pontos da freguezia de Afogados, a qual acaba de passar por uma grande rectificação; a tratar no pateo da Paz n. 96.

Balcão

Compra se um balcão de volta, grande; a tratar na rua Duque de Caxias n. 77-A, loja

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na praça da Independencia n. 22 Loja de relojoeiro.

VENDAS

— Vende se duas partes do engenho Forno da Cal, em Olinda, no valor de 6:000$, ou permuta-se por casas no Recife ou sitio em Beberibe, junto ao rio ou em outra qualquer parte perto de via ferrea do Recife ou Olinda, muito bom para estabelecimento de colonos ou imigrantes por ter muito terreno para plantações e muito fertil para tudo que é lavouras e cannas, bom para engenho central por estar perto da praça, tem grande pedreira para fabrico de cal, bom barro para tijolo e telha, matas para lenha, muito bom para pasto para burros, bodes e para criação de gado, que é onde se sustenta a grande porção que tem em Olinda; trata se na mesma cidade, sitio defronte da igreja de N. S. de Guadalupe.

Alambique

Vende se um alambique; a tratar no trapiche Vianna, Forte do Mattos.

Attenção

O grande e importante estabelecimento de Poças Mendes & C., sito á rua estreita do Rosario n. 9, contiguo a igreja, acaba de receber uma grande remessa do acreditado e especial

Vinho Maduro

O unico que, sem a minima confecção, é importado neste mercado, e só se vende no referido estabelecimento. Este precioso nectar se torna cada vez mais procurado aqui. Querem saber porque? Vejam: o vinho *Maduro* sendo como é, feito unicamente da uva madura, tem as seguintes vantagens que as outras qualidades de vinho não tem; facilita sem a menor perturbação as digestões do estomago, ainda mesmo o mais enfraquecido, dando-lhe vigor, pois nutre a olhos vistos as pessoas debilitadas, e dá forças ás que as tiver arruinadas pelo uso de bebidas viciadas.

Recebemos tambem

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos, cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como *sementes de hortaliça e flores, linguas seccas do Rio Grande, objectos de vime e tamancos do Porto* para homens e senhoras, para isto tão pouco temos competidor. nossa casa é especialista, e as pessoas que disto se queiram certificar podem comparecer, com o que muito nos honrarão. Após uma infinidade de artigos de primeira ordem, que acham-se em exposição, acresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com a sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua estreita do Rosario n. 9. junto a igreja

Poças Mendes & C.

PARIS 84, rua Lacondamine. O Sñr. MALLET deseja comprar sellos de todos os paizes do mundo, especialmente os raros e de emissões antigas, bem como os sellos de Portugal de 5$00 e 10$00. Roga-se o favor de indicar os preços e quantidade na occasião de remetter as amostras em embrulho estampilhado, se possivel.

Bom negocio

Vende-se metade do engenho *Coceiro*, moente e corrente, na comarca de Palmares, distante apenas uma legoa da Estação de Una. E' d'agua e tem muito boas terras para safrejar mais de tres mil pães de assucar.

A tratar na Estação de Cuyambuca com a mesira Anna Cordeiro de Miranda.

A NOTRE DAME DE PARIS

Os proprietarios deste novo estabelecimento previnem ás Exmas. familias e ao respeitavel publico, que acabam de receber um grande e variado sortimento de novidades do melhor gosto parisiense, que serão, em vista do estado favoravel do cambio, vendidas por preços excepcionaes.

Todos os dias das 8 horas da manhã ás 8 da noite.

Qual é hoje a melhor cousa do Brazil?

O PEITORAL DE CAMBARÁ'

E POR QUE?

Porque cura de uma forma rapida e radical as molestias do apparelho respiratorio: tosse de qualquer especie, coryza, rouquidão, asthma, bronchite, coqueluche, laryngite, tisica pulmonar, etc.

Além d'isso, é o **Peitoral de Cambará** de uma apparencia agradavel e delicioso sabor, qualidades que o tornam um remedio preferido para as crianças, senhoras e todas as pessôas de palladar delicado,

Está approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica, auctorisado por decreto imperial, premiado com duas medalhas de ouro de 1ª classe, rodeado dos melhores attestados medicos, de innumeros certificados de curas importantes realisadas em toda parte.

O PEITORAL DE CAMBARÁ ☞ É REMEDIO GARANTIDO

Por isso, precisa haver todo o cuidado com as falsificações e imitações: o verdadeiro que é fabricado no grande estabelecimento agrico-industrial do PARQUE POLOTENSE, expressamente creado para esse effeito, em Pelotas, provincia do Rio Grande do Sul, traz, além da marca da fabrica, a firma de seu autor e manipulador—**J. Alvares de Souza Soares.**

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Preços: frascos 2$500, 1|2 duzia 13$000 e duzia 24$000.

SÃO AGENTES E DEPOSITARIOS GERAES

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

IMPERIAL DROGARIA

23 — Rua Marquez de Olinda — 23

Tamarindo

Compra-se essa fructa em grande e pequena porção: na botica á rua larga do Rosario numero 34.

Garantia do lar domestico!

Kerosene inexplosivo verdadeiro

que vendem pelo commodo preço de 4$000 uma lata com 25 garrafas!! Guimarães & Valente, Corpo Santo n. 6.

Attenção

Alfredo José Alves de Carvalho, antigo e conhecido barbeiro e cabelleireiro, participa aos seus amigos e freguezes, que acha-se estabelecido na rua Duque de Caxias n. 31, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão, esperando de todos a protecção que sempre lhe têm dispensado.

J. H. S. B.

Este senhor recebeu para entregar a uma senhora diversas notas de diversas series, e até hoje não o tem feito.

A noite do punhal.

Cozinheira

Precisa-se de uma cosinheira habilitada, para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 86.

Em Jaboatão

Aluga-se por festa ou anno, a casa n. 51 á rua do Imperador, defronte da do commendador Machado, com 3 salas, gabinete, 5 quartos, cosinha, terraço, quartos no quintal, latrina, gallinheiro, 2 lindos jardins, tanque, cacimba, bomba, agua encanada para cosinha, grande quintal até o rio Jaboatão; a tratar na mesma ou no Recife á rua das Trincheiras n. 3.

Vinho Collares genuino

Em ancorêtas

Genero superior, remettido para consumo particular, por preço sem competencia. Vende-se no trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo n. 19.

Casa para alugar

Terrea, fresca, com agua, á rua do Paysandú (passando a ponto do Chora-menino) n. 11; a ratar na mesma rua n. 19.

Semente de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades e pelo maior preço possivel; no armazen de mercearia de Gomes Alves & C., rua Vida de Negreiros n. 86, antigo pateo do Terço, ou na fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora numero 163.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados

Já n[illegible] repugnancia
IODURE[illegible] POTASSIO
Pastilhas [illegible] chocolate
Estas Pastilhas, [illegible]
Cada Pastilha [illegible]
26, Avenue de C[illegible] Paris.
Vende-se [illegible]

Vidros nacionaes

Da fabrica de Santo Amaro, é o deposito na rua da Imperatriz n. 37, entrada pelo corredor, lado de detraz; tambem tem frascos para botica.

Gaxangá

Aluga-se uma excellente casa muito fresca, com commodos para grande familia e com estação de caminho de ferro na porta, no lugar do Ambolé; a tratar com Aurelio Coimbra, no sertãozinho.

Assistente

Candida Firmina Tavares de Melo, estando temporariamente em Olinda, na rua 13 de Maio (outr'ora do Ajabe) n. 65, póde ser procurada nesta capital, á rua da Imperatriz n. 16, ou a rua da União n. 10, para os misteres de sua profissão.

☞ Attendite!!!

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico que ainda continúa a fabricar bouquets para casamento, baptisado ou outro qualquer acto, e bem assim capellas mortuarias de perpetuas: a tratar na rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro; rua Nova n. 20, loja de miudezas, e rua do Cabugá n. 3, 2º andar.

Olinda

Aluga-se uma boa e fresca casa em Olinda, á rua de S. Bento n 65 com grande quintal plantado e limpo; a tratar na rua Velha n. 100.

MAIS DE 10:000 CURAS

[illegible]

MORTE DO RHEUMATISMO
DORES E DE DENTES
PARALYSIA
PREPARADO UNICAMENTE
POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores aciaticas, nevralgias, dormencia, etc., emprega-do-se em fomentações sobre os lugares affectados. Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n.23

Para cozinhar

No 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco*, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem.

ENCADERNAÇÃO MIRANDA

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Este antigo estabelecimento, hoje completamente **reformado** com machinas mais aperfeiçoadas e movidas a vapor, acha-se em condições de executar qualquer trabalho em

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

Cartas, memoranduns, recibos, circulares, memoriaes, despachos, cartões de indicações, mappas, preços correntes, acções, bilhetes de loterias e rotulos de todas as qualidades em preto, ouro ou côres.

ENCADERNAÇÃO

Brochuras, cartonados, encadernações, livros em branco para o commercio e repartições, tendo para este fim uma excellente **machina de pautar**.

CARTÕES DE VISITAS

Variado sortimento em cartões para visitas, participações e convites de casamento, bailes, menus, felicitações, etc., etc.

VENDE-SE

Livros de recibos de aluguel de casa, papel de impressão, tintas, vernizes e mais artigos para **typograaphia** e **lithographia.**

Manoel J. de Miranda

Telephone 194

É JUNTO AO LOUVRE!

20—Rua 1.º de Março—20

FAZENDAS BARATAS

Renda hespanhola, todas as côres a 2$000.
Cachemiras lisas, duas larguras, a 1$000 o covado.
Cachemira de listras, duas larguras, a 1$000 o dito.
Fichús de lã bordada a 1$000 um.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Cambraia com salpicos a 3$800 a peça.
Caixas com lenços, para presentes, a 3$000.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Flanellas de côres para camisas a 280 rs. o covado.
Colchas de côres a 2$000 e 2$500 uma.
Espartilho couraça a 4$000 e 5$000 um.
Camisas brancas a 2$000 uma.
Madapolão americano a 6$000.
Toalhas para banho a 1$500 uma.
Camisas de flanella a 3$500, 4$ e 5$000.
Extrato Rita Sangal a 2$000 um.
Dito Port-Veine a 1$500 um.
Velbutina preta a 700 rs. o covado.
Alpaca branca a 400 rs. o dito.
Dita preta a 300, 500 e 700 rs. o dito.
Panno da Costa para meza.
Atoalhado bordado a 1$000 o metro.
Gazes arrendada a 400 e 440 rs. o covado.
Lençóes de bramante a 1$800 e 2$000 um.
Cobertores escuros de lã a 1$700 um.
Toalhas para rosto a 3$500 a duzia.
Cortes de seda para collete a 5$000 um.
Cortes de fustão para collete a 2$500 um.
Baptista de côres a 120 rs. o covado.
Merinós de côres a 440 rs., duas larguras.
Etamine lisa a 500 rs. o covado.
Sargelins, todas as côres a 200 rs. o covado.
Lenços brancos a 1$200 e 1$800 a duzia.
Ditos de seda com a Torre Eiffel.
Tapetes grandes a 13$000 um.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Merinó preto a 800, 1$000 1$200, 1$400 1$800 o covado.
Leques transparentes a 2$500 um.
Cortinado bordado a 6$500 o par.
Fustão de côr para roupa, a 800 rs. o covado.
Bicos brancos e de côres a 1$800 e 2$500
Colchas de fustão a 4$000 uma.
Cretones a Derby Club a 240 e 280 rs. o covado.
Fustão branco a 360 e 600 rs. o dito.
Grinalda para noiva a 7$000 uma.
Collarinhos e punhos de celluloid.
Setins, todas as côres a 800 rs. o covado.
Lãs amazonas a 400 rs o covado.
Palitots de seda palha a 8$000 um.
Palitots de alpaca preta a 4$500 um.
Palitots de toile pardo a 4$500 um.
Palitots de alpaca de côr a 4$500.
Ceroulas de bramante a 15$000 a duzia.
Peças de esguião de algodão a 3$500.
Guardanapos de linho a 2$200 a duzia.
Chambres para homem a 5$000 e 6$000
Meias fio da Escocia a 1$500 o par.
Brim pardo a 280, 320, 400 e 500 rs. o cov.
Cachemira de quadro a 280 rs. o dito.
Bramante de linho e de algodão.

Para banhos salgados

Costume para senhora a 10$000.
Ditos para homens 8$000.
Costumes para meninos a 5$000.
Bolças de palha para o mesmo fim.

ESPECIALIDADES

Guarda pó para senhora 10$000.
Ricos cortes de casemira para calças.
Guarda-pó para homens 6$000.
Lindos cortes de casemira para costumes

Extratos, meias, entre-meios bordados, baleias, aspas, sabonetes, collarinhos, punhos, regatas, principe de Galles, cretones para cobertas e outros muitos artigos.

Dá-se amostras sem penhor e manda-se levar quaesquer amostras em casa das Exmas. familias.

CASA DE CONFIANÇA
DE
AMARAL & C.

Pereira & Magalhães

Recebedores directos ds mercados estrangeirs

59—Rua Duque de Caxias—59

Liquidam os seguintes artigos com descontos de 14 0/0 nas vendas em grosso

Superiores percales para vestidos a 200 e 240 rs. o covado.
Cretones suissos, finos, quasi 1 metro de largo, a 280 rs. o dito.
Baptistas de côres e lisas a 100 e 120 rs. o dito.
Brim pardo trançado superior a 260 rs. o dito.
Flanella de côres para camisas a 80 rs. o dito.
Renda hespanhola a 2$800 o metro.
Bramante francez a 800 rs. o dito, 4 larguras.
Idem de puro linho a 1$600 e 2$000 o dito.
Pannos de côres para mesa a 1$000 e 1$400 o covado.
Meias-casemiras, duas larguras, pretas, a 800 rs. o dito.
Casemira diagonal, idem a 1$400, 1$800 e 2$000 o dito.
Cheviot preto e azul, idem, a 2$000 e 3$000 o dito.
Tapetes avelludados a 14$000.
Cortinados bordados, ultimo gosto, a 6$000 e 8$000 o par.
Lenços de linhos a 2$500 a duzia! bonitas caixinhas.
Meias inglezas e nacionaes, para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.
Camisas idem superiores a 28$000, 30$000 e 36$000 a duzia.
Ceroulas bordadas de bramante a 12$000 e 16$000 a dita.
Toalhas grandes para rosto 4$000 a dita.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$500 e 6$000.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 e 3$000.
Idem bordada branca e de côres a 4$000, 12 jardas.
Cortes de seda para collete a 4$000.
Idem de meia-casemira para calça a 1$500 e 1$800.
Idem de cretones, novidade, com figurino, a 8$000.
Guarnições de crochets para sofá e cadeiras a 6$000 e 8$000.
Colchas de crochets a 7$000.
Idem de fustão de côres a 2$000 e 3$000.
Cobertas de ganga, forradas para casal a 2$500.
Lençóes de bramante idem a 1$800.
Cobertores de lã, superiores, a 5$000 um.
Chales de lã a 1$500, casemira 3$000.
Fichús e mantilhas a 1$000, 1$500 e 2$000.
Fustões bordados de côres e brancos a 280 e 360 rs. o covado.
Linon branco para noivas a 500 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 800 rs. o dito.
Sargelins de côres, diagonal, a 200 rs. o dito.

Sortimento completo de merinós pretos e brins para lutos, casemiras pretas, flanellas azues e muitos artigos verdadeiras pechinchas.

59—Rua Duque de Caxias—59

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

PAUL JULLIEN

Tenho a honra de participar ao respeitavel publico e especialmente aos meus freguezes, que mudei a alfaiataria da rua da Imperatriz para a do Barão da Victoria n. 50, onde com muita satisfação espero suas ordens.

VINHO EMINENTEMENTE TONICO
Unico
approvado pela Academia
de Medicina de Pariz

Quinium Labarraque

Fabrica:
Casa L. FRERÉ, 19, rua Jacob
PARIZ
FEBRIFUGO E FORTIFICANTE

CAPSULAS

MATHEY-CAYLUS

Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As Capsulas Mathey-Caylus com *Envolucre delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos: Corrimentos antigos ou recentes, a Gonorrhea, a Blennorrhagia, a Cystite du Collo, o Catarrho e as Molestia da Bexigas e dos *orgãos genito urinarios.*

Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.

Exigir as Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus de CLIN & Cie, de PARIS, *que se acháo em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

VERITABLES GRAINS de Santé du Docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO DR. FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
[illegible] a Falta do appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens, [illegible], etc. — Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.
[illegible] — exigir o rotulo junto imprimido em [illegible] e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e o Sello da União dos Fabricantes.
Em PARIZ, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE
DE
LUIZ DA CRUZ MESQUITA
66—rua do Barão do Triumpho—66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema sem esquenta garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos e caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado.
Cobre em lençol e arruelas.
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto, e obras [illegible], garantindo presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado.
VENDE a praso ou dinheiro com desconto.

MUTILADO

ILEGIVEL

NOVIDADES
A Loja das Listras Azues
Recebeu
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Cortes de vestidos de caxemira bordados com vidrilhos.
Gazes de seda tecido arrendado uma só côr a 1$400.
Voaile tecido de lã muito largo com ramagens a 800 rs.
Crepes de lindas côres para vestidos a 600 reis.
Surak de lindas côres tecido novo em seda a 1$500.
Sedas com listas largas e estreitas todas as cores a 900 e 1$400.
Cortes de vestidos brancos todos bordades ultima moda.
Cambraias organdys de quadros brancos e cremes a 700 rs.
Renda austriaca tecido aberto todas as cores a 400 rs.
Cortes de Zefiro com 16 1[2 covados a 4$000 tecido bordado.
Madapolão lavado peças com 10 varas a 3$500.
Morim com um metro de largo peças com 12 jardas a 4$000.
Mosqueteiros americanos com armação semelhante a cortinados muito lindos para ornamento de gabinete a 10$, 12$ e 15$000.

Tecidos baratos

Chitas finas a 200 e 240 rs.
Cassas de uma só cor a 120 rs.
Nanzue de lindas cores a 240 rs.
Brim esguião pardo infestado para vestidos ou roupas de meninos a 320 rs. o covado.
Setim da china tecidos de quadrinhos a 200 rs.
Lãns de quadrinhos a 160, 200 e 240 rs. o covado.
Merinós infestados de todas as cores a 480.
Espartilhos inglezes a 4$000 e 5$000.
Bramantes de 4 larguras a 700 rs. e 1$000.
Tecidos de linho muito bonitos padrões a 200 e 240 o covado.
Bicos brancos e de cores para toto o preço.
Baleias a 240 rs.
Arco a 120 rs.
Fitas da exposição ultima novidade.
Luvas de seda a 1$500 e 2$000.
Leques transparentes e de pennas.
Relogios despertadores com movimento a 7$000 e 8$000.
Sabonetes finos a 500 rs.
Pentes fantazia para cabello a 400 rs.
Meias finas para homem senhora e mininos.
Fichús de renda e prateados todos os preços.
Bordados com 4 1[2 metros cada peça a 1$000 e 1$200.
Grinaldas com véos de blond seda.
Cortinados Bordados de cores a 1$500 o metro (novidade).
Crochet para cortinado a 800 rs. o metro.
Sargelim de todas as cores a 180 e 200 rs.
Crinolina cor de chumbo e cor de café a 360 o metro.
Colxas de fustão de cores a 2$000.
E muitas fazendas baratas que se vende com desconto a quem comprar de 20$ para cima.
Qualquer pessoa que comprar fazendas nesta casa, não sendo do agrado para quem for comprada, troca-se a contento.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

CARDOZO & IRMÃO
A RUA BARÃO DO TRIUMPHO
N. 100 A 104

Tem para vender tri-sulphito de cal, que não só faz alvejar muito mais o assucar, como evita o grande gasto de cal no fabrico do mesmo.

Attenção
Vende-se uma taverna bem afreguezada, em uma das primeiras ruas desta cidade; a tratar na rua nova de Santa Rita n. 63, 2· andar, das 6 horas ás 10 da manhã, ou das 3 ás 8 da noite.

Sempre novidade
48—Rua Duque de Caxias—48

Tendo recebido a ultima moda em fazendas sobre a exposição de Paris, pede a attenção das Exmas. familias.
Ricos cortes de Casemiras bordadas a seda e lã de 80$000 á 30$000 e 40$000. um.
Ditos bordados de lynon de 18$000 a 12$000 um.
Enxovaes para baptisados, a 6$, 8$000, 10$000 e 12$000 um.
Grinaldas com véo para noiva a 8$000 uma.
Ricas lãs com listras de seda a 400 rs. o covado.
Ditas de quadros a 200 e 240 rs. o covado.
Zephir de quadros, modernos, a 120, 140 e 200 rs. o covado.
Cortinados bordados para cama a 6$000 o par.
Lindos fichús de retroz, dourados e prateado a 1$000 um.
Luvas de seda, todas as côres, para senhora a 1$000, 1$500 e 2$000 o par.
Saias bordadas para senhora a 3$000 uma, para acabar
Bordados e entre-meios a 500, 600, e 800 rs. a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Cachenez para homem e senhora a 1$500 e 2$000 um.
Costumes de Jersey para crianças de 4 a 5 annos a 7$000 um.
Casacos de Jersey para senhora, ultima moda a 6$000 um.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs. um.
Lençol de bramante a 1$800 uma
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Colchas adamascadas, todas as côres a 2$000, 3$000, 4$000 5$000 e 6$000 uma.
Cortes de fustão para collete a 500 rs. um.
Ditos de velludo bordado a seda a 2$000 um.
Toalhas brancas para criança a 120 e 160 uma.
Cretones de todas as côres a 200, 240, 280, e 320 rs. o covado.
Cobertores brancos de lã a 2$000 um.
Madapolão americano com 1 metro de largura com 24 jardas a 6$000 a peça.
Lenços de linho, a 2$000, 3$000 e 4$000 a duzia.
Ceroulas francezas, a 1$000, para acabar.
Lenços para criança a 1$200 a duzia.
Grande sortimento de casimira para costumes, preços muito resumidos, assim como apromptа-se um costume em 24 horas, para isso tem perfeitos officiaes.

Só na Revolução
A rua Duque de Caxias n. 48
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Vende-se
o seguinte: uma machina de costura quasi nova, um relogio americano muito bom regulador e um candieiro a gaz em perfeito estado, tudo por modico preço; para ver e tratar na rua velha de Santa Rita n. 89.

Barcaça (Boa Acquisição)
Vende-se a dinheiro, ou a praso com garantia, uma boa e bem construida barcaça, arriada e preparada para viagem, de lotação de 50 toneladas, e que carrega 600 saccos com assucar; a pessoa que pretender, póde dirigir-se á rua do Padre Muniz n. 19, que achará com quem tratar.

Vinhos puros garantidos de Alcobaça e Cartaxo
em barris de 5 ° e a retalho, preços sem competencia, vendem em porção e a retalho, Guimarães & Valente, Corpo Santo n. 6.

Vende-se
portões de ferro com columnas, ditos sem ellas, grade de ferro para cima de muro, jardim e terraço, gallinheiro de ferro, bandeiras de ferro com lanças, dobradice de chumbar, bocca de forno, carrinho de mão e roda para o mesmo; no l rgo do forte das Cinco Pontas n. 4.

Para engenhos
Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia, garantindo a bôa qualidade, os artigos abaixo mencionados.
Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilos.
Cimento Portland.
Graxa em bexigas.

Rua do Livramento n. 38
Telephone 316

COPIADORES DE CARTAS
francezes, os melhores que teem vindo para o nosso mercado, de 100 folhas a 1$400, de 200 ditas a 1$600, de 250 ditas a 2$000, de 300 ditas a 2$500, de 500 ditas a 3$000, de 750 ditas a 3$500, de 1.000 ditas a 4$500, forte encadernação de couro e panno na

RAINHA DAS FLORES
Rua do Barão da Victoria n. 41

Graxa em bexigas
Vende-se em qualquer porção: no Corpo Santo n. 6.

Taverna
Vende-se uma taverna bem localisada, com poucos fundos, propria para principiante, com commodos para familia: na rua do Principe numero 28-A.

Superior vinho de Alcobaça
O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria numero 3, Telephone—323.

Vinho puro de Santarem
Da quinta do Barral
Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.
Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Fazenda de criar
Vende-se uma propriedade nesta provincia, com duas leguas de terras, demarcadas, limitando com o sertão do Cariri, e nas melhores condições de criar gados. Tem terras proprias para plantações, e uma extensa vasante á margem do rio para cultivo de cannas, fructeiras, etc. A industria pastoril é presentemente da maior vantagem: refazer gado é ter o triplo ou quadruplo no praso de dous a tres annos. Ao pretendente, se não for pratico, se facilitarão todos os meios de fundar a fazenda: a tratar no caes do Ramos n. 24-A, onde tambem se vendem dous burros novos.

AO 55
Pede-se ao respeitavel publico que attenda aos preços abaixo mencionados:
Setim da China, fazenda de phantasia, alta novidade, a 240 rs.
Amor da China, a 200 rs.
Zefiros arrendados, o que ha de mais novo, a 800 rs.
Vestuarios jersey, ultimo gosto, a 10$ e 12$000
Renda oriental a 500 rs. o covado.
Cretones para coberta, 500 rs. o covado.
Pannos de crochet, todos os tamanhos.
Madapolão largo a 6$000.
Flanella azul, muito lisa, a 1$200 o covado.
Fichús de phantasia a 1$000.
Luvas de seda a 2$000 e 3$000 o par.
Guardanapos a 1$600 a duzia.
Sargelins de qualquer côr a 200 rs. o covado.
Grinaldas para noivas, cousa chic e barata
Nunzucks, grande sortimento.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 a peça.
Cortinados bordados a 6$000.
Flanellas para camisa a 320 rs. o covado.
Setins, qualquer côr, a 800 rs.
Renda da China a 200 rs. o covado.
Fustões brancos a 320, 400 e 500 rs.
Vestuarios para baptisados, o que ha de mais novo.
Camisas francezas, com collarinho, por 2$000!
Grande sortimento de setins lavrados a 1$000 o covado.
Crinolines a 400 rs. o metro.
Zefiros a 160 e 200 rs. o covado.
Merinós, sortimento grande, a 500 e 800 rs. o covado.
Cambraia suissa, a 7$000 a peça.
Cambraia com salpicos brancos e de côres a 4$000 a peça.
Babados e entremeios a 600, 800 e 1$000 a peça.
Lenços de seda, muito bonitos e baratos.
Cachemira combinação com listas de seda a 1$400 o covado.
Bramante de quatro larguras a 800 rs. a vara.
Mantilhas pretas a 4$500.
Atoalhado, lindros padrões a 1$ o metro.
Espartilhos com couraça a 4$000, 5$000 e 6$000.
Colchas brancas e de côres a 2$, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de fichús de côres para todo preço.
Cassa baptista a 120 rs. o covado.
Chitas brancas e escuras a 240 rs., só se vende a bôa qualidade.
Cretones muito bonitas a 320 e 400 rs. o covado.
Meias para homens, senhoras e crianças, grande sortimento.
Comisas de meias a 1$000.
Grande sortimento em merinós pretos.
Cortes de fustão para colete, alta novidade, a 1$000.
Camisas de flanella franceza a 3$000 uma.
Brim de linho de côr a 500 e 600 rs. o covado.
Tapetes para cama, sofá e porta; barato!
Velbutinas, qualquer côr, a 800 rs.
Cassinetas, muito bonitas, a 400 rs. o covado.
Cortes de cachemiras, em cartão, cousa chic.
Ditos de cretone muito bonitos a 8$000.
Ditos de casemira de côr a 4$000, 6$000 e 8$00.
Além de outras muitas fazendas que é impossivel mencionar.
Dá-se amostras sem penhor a qualquer pessôa.

55 Rua Duque de Caxias 55
Fernandes Azevedo & C.

Libras sterlinas
Vende-se libras sterlinas; na rua do Commercio, armazem n. 5.

Vaccina
Vende-se da melhor, na botica franceza de Rouquaryrol Fréres, á rua da Cruz n. 22, Recife

---

A LOJA MAIS BARATEIRA É PARIZ N'AMERICA
AZEVEDO, IRMÃO & C.
16—Rua do B. da Victoria—16
200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber;

Capas de surah, senda e setim.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.
TELEPHONE 200

WHISKY
Royal Blend marca VIADO
Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.
BROWNS & C., agentes.

Taverna
Vende-se uma pequena taverna bem localisada, com poucos fundos, propria para principiante, tem commodos para pequena familia: para informações, á rua da Concordia n. 165.

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

---

Gasemira para vestido a 280 rs. o covado
Casemiras de cores modernas para vestido, padrões ultima novidade, a 280 rs. o covado: na rua do Crespo n. 21.

A FLORIDA
Galões, palmas e rosas de vidrilho.
Bicos de seda e de algodão com e sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Contas lapidadas para vestido.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1[2 metros, de qualquer largura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$ o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Linha de machina a 60 rs. o carritel.
Linha de machina a 600 rs. a duzia.
Lindos leques de surah a 4$000.
Ventarolas de penas de todas as cores, gosto moderno.
Lindos sortimento de ramos e cachos de flores para enfeitar chapéo e vestido.
Grande surtimento de cestas para senhora a 2$, 2,500 3$000 3$500, 4$000, 4$500, 5$000 5$500, 6$000 e 7$000 uma.
Caixas de papel amisade a 400 rs.
Lindo sortimento de guarnições para toilett de diversas cores.
Renda hespanhola preta com vidrilho.
Lindos lenços todos de laberintho a 500 rs.
Albuns de pellucia de diversas cores.
Livros de missa a 1$500, 2$000, 2$500 3$000, e 3$000 cada um.
Lindas luvas de seda com salpicos e com listas, gosto moderno, a 2$500 o paz.
Grande sortimento de extratos dos mais acreditados fabricantes.
Toalhas para banho a 1$300.
Toalhas para rosto a 300.
Toalhas para mão a 160 rs.
Babadores com inscripções e paizagem a 500 rs. e 4$0000 a duzia.
Espelhos grandes com mulduras finas de cantos re tondos a 4$000 e a 6$000 uma.
Bengalas flauta.
Grande sortimento de luvas de seda arrendada com palmas canno comprido a 1$500, 2000$ a 2$500.

Rua Duque de Caxias n. 103

Leite puro
Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

Vinho de mesa
Quem não poderá beber o que é bom! Chegou nova remessa, que se vende pelo modico preço de 7$000 o garrafão de tres canadas (voltando o casco); na rua do Amorim n. 60.

Para os festivaes
A' rua da soledade n. 56, preparam-se, com limpesa, mestria e commodidade em preços: bolo, pão-de-lót, cangica, arroz de leite, piramides de doces d'ovos, vatapá, bandeijas para casamentos e baptisados, etc. Recebem-se as encommundas quer para a cidade, quer para fora d'ella.

FOLHETIM

AS ILHAS DE GELO

PRIMEIRA PARTE

A CONDESSA DE FRÈZIÉRES

(Continuação do n. 233)

II

A viuva e a orphã

No emtanto, ainda não havia sido pronunciada a palavra amor, os physionomistas estão em extremo embaraço no que diz respeito á bocca e barba.

Com o risco de lhe darmos uma lição, diremos que essa bocca resgatava com o sorriso e vivacidade de suas côres de alperche, o defeito, se por acaso o era, de não ser muito pequena.

Enrte os labios, maliciosamente abertos, ameaçavam com ar maligno os mais lindos dentes, e mais abaixo. Será necessario declarar que a barba da seductora viuva não era menos irreprehensivel do que o perfiil.

Herminia tinha dezenove annos.

Em virtude das leis acima expostas, nenhuma loura era mais encantadora do que ella.

A sua estatura tinha amplitude e elasticidade; é esbelta, flexivel; Herminia não é inferior a ninguem em graça; o habito do grande mundo dá-lhe elegancia, que não prejudica a sua modestia natural.

Qualquer outra mulher que não fosse Edith, teria ciumes da sua esplendida mocidade.

E, no emtanto, havia já algum tempo, os seus ingenuos sonhos deram lugar a concentrada melancolia; o seu coração perturbou-se; suspira, receia, treme.

Infelizmente, tinha-se resignado a imitar em tudo a sua madrinha, cujos rigores desesperavam numerosos rivaes.

A sua missão era facil.

Sentia que nenhum dos seus admiradores aspirava sinceramente á sua mão.

Mas, de repente, dous officiaes de marinha, o senhor Belmas, primeiro tenente, e Gustavo de Orneuil, moço guarda-marinha, recentemente chegado de uma longa campanha ao redor do mundo, exprimem-se em termos muito claros.

Herminia não ousa confessar que já fez uma escolha entre elles; ainda menos se atreve a confessar a sua perturbação a Edith, que lhe parece agora galanteadora.

O amor é unica e exclusivamente cego para o objecto amado.

Hermina accusava-se como de uma blasphemia dos seus pensamentos a respeito de Edith, a sua amiga, o seu anjo tutelar; e, no emtanto, estes pensamentos opprimiam-n'a.

A sua tristeza augmentou.

O mestre Pedro Concarnet foi o primeiro a notal-a; mas, tão discreto como dedicado, não fez perguntas.

Limitou-se a observar o que se passava no palacio onde affluiam os solicitadores.

Edith vivia n'um verdadeiro turbilhão.

Os seus salões estavam constantemente cheios, porque uma grande novidade acabava de despertar mil ambições rivaes.

Equipava-se decididamente no porto de Brest a corveta *Alerte*, o brigue *Eclaireur* e a canhoneira *Champenoise*, para essa famosa expedição nos mares glaciaes, reclamada, havia dez annos, pelo commercio, sociedade de geographia e instituto.

Foi no ministerio do valente almirante Pingoin, os marinheiros bem se recordam, o mais antigo protector do senhor Saint-Amand.

A missão tinha grande importancia no ponto de vista scientifico, dos conhecimentos hydrographicos, das grandes pescas e da marinha mercante.

A força de inercia estava vencida.

As memorias e instrucções de todos os generos tinham sido reunidas; os tres navios armavam com toda actividade.

Faltava nomear o commandante em chefe.

Se a expedição tivesse bom resultado, justas recompensas esperavam o official que a tivesse levado a cabo.

Ora a escolha deste official dependia do ministro; mas o ministro tinha confiança illimitada no director do pessoal, que completamente se deixava guiar por sua sobrinha; d'onde se segue que a senhora condessa de Fréziéres era o verdadeiro ministro da marinha.

Tinha immenso que fazer.

Os cuidados da sua casa, que desejava no primeiro lugar entre as mais brilhantes, o cuidado do seu credito, as suas eminentes funcções que não desejava abdicar por modo algum, e talvez os intimos cuidados, occupavam-n'a ou preoccupavam-n'a alternadamente.

Comprehender-se-ha portanto que Herminia fosse um pouco esquecida.

Herminia, além disto, evitava a presença da sua madrinha, retirava-se para o seu quarto, e não sabia senão ás horas officiaes das refeições ou recepções.

Não havia conversações em particular, não havia confidencias.

Herminia tinha crueis recordações do passado.

— Prouvera a Deus, pensava ella muitas vezes, que nunca tivesse sahido da humilde esphera em que devia ter vivido até morrer!... O mundo em que fui arremessada, não é feito para mim. Porque não sou eu ainda a Joanninha de outros tempos? Pobre burgueza, teria amado um pobre pescador como eu... Nenhum receio impediria aos meus labios a confissão sincera dos meus sentimentos!

Herminia entregava-se com amargura a estas reflexões; abundantes lagrimas lhe banhavam os lindos olhos, o seu trabalho cahira-lhe das mãos, e os seus olhares melancolicos erravam sobre as grandes arvores do jardim... quando a porta do quarto se abrio.

Entrou Edith.

Herminia fez um esforço para dissimular a sua perturbação, levantou-se precipitadamente, correu para a sua amiga, e julgou ter conseguido dissipar a tristeza com um sorriso fraternal; mas a formosa viuva tinha visto mais do que o sufficiente para adivinhar.

Concarnet não era completamente estranho a essa visita.

A condessa, um instante antes, consultava-o a respeito dos meritos dos muitos candidatos ao commando da expedição.

O velho marinheiro explicou se com a maxima clareza e precisão.

Depois, por uma digressão a respeito da sua afilhada, provocou a solicitude de Edith.

— Se tenho ainda os olhos de um marinheiro fino, murmurou elle, ella tem um grande pezar; mas já não é a minha Joanninha, e faltam-me as palavras para lhe dizer claramente a minha idéa.

Edith dirigio-se immediatamente ao quarto de Herminia.

— Realmente, minha querida filha, disse ella, quasi que não nos vemos!

— Tenho-o repetido muitas vezes a mim mesmo, respondeu Herminia; falta-te o tempo em Pariz. Assaltam-te, disputam a felicidade de estar junto de ti. Tenho ciumes, mas tenho paciencia para supportar o meu mal· espero pelo verão: conto anciosa com o nosso socegado retiro campestre.

A voz de Herminia tinha um accento doloroso; Edith inclinou-se para ella, pegou-lhe nas mãos e olhou-a silenciosamente e com bondade durante alguns instantes.

— Qual é a razão dessa tristeza?... disse ella, não és já feliz?...

Herminia córou e baixou os olhos.

— Terás um segredo para a tua madrinha, para a tua melhor amiga?

— Não me interrogues, Edith, não posso responder-te, disse Herminia tremendo. Não sei o que tenho... Deus meu! São idéas loucas... faço mal... prometto-te estar alegre!

Com ar que contrastava com a habitual expressão das suas feições, fallou em tom ligeiro, e quiz travar uma conversação frivola.

Edith interrompeu-a.

— Então eu serei mais franca, dar-te-hei o exemplo das confidencias, ouve-me!.. Creio que sou amada!

— Adoram-te todos! murmurou ella.

— Dizem-m'o. Eu diligencio por m'o fazer acreditar! tornou a condessa, sorrindo.

— Terias apenas a difficuldade da escolha, se não tivesses jurado despedil-os uns após outros,

— Herminia, tu tornas-te severa...

— Eu!..

— Decerto! Mas perdôo-te de todo o coração, pobre criança. Tu não sabes como nos enganam. Não tiveste, como eu, a desgraça de estar unida a um marido teimoso e ciumento, que, depois de me haver promettido todas as felicidades e paraizo terreal, contrariava os meus menores desejos. Não vês que unicamente a ambição attrahe aqui as tres quartas partes desses senhores, e que os outros amam apenas a minha riqueza. Eu comprehendi-te, Herminia, achas-me galanteadora.

— Edith! exclamou Herminia. Eu não disse semelhante cousa!...

— Mas pensaste-o... Pois bem. Tu não suppões sequer o que sinto quando penso que me ama a mim, e só por mim! Que me ama com discreto e constante amor, amor que já existia antes de enviuvar...

— Será o senhor João Bredette? perguntou Herminia.

— Bredette, disse a condessa, sem responder, julga-se certo de obter o commando da expedição; prometti lh'o.

— Amal-o, e deixal-o partir?

— Ainda não estou decidida, mas creio que não partirá.

— Quem commandará então?

— Aquelle que me ama, se o amor delle é verdadeiro.

— Edith, tu fallas por enigmas, disse Herminia, admirada.

— Minha filha, não comprehendes que desejo experimental-o?

— Mas quem é, finalmente? Peço-te que falles com franqueza.

— E' o mais modesto de todos os officiaes superiores da armada; o unico que não pede cousa alguma; é um homem de merecimento, que ha pouco se distinguio pela mais bella das campanhas ao redor do mundo, é aquelle que Pedro Concarnet chama com enthusiasmo o novo João Bart... E' o senhor Yvon de Kervor.

Herminia ao ouvir estas palavras, tornou-se pallida como uma estatua de alabastro.

Edith vio-a enfraquecer e cahir desamparada sobre a cadeira.

— Tu amas tambem, exclamou ella, amas o senhor Gustavo d'Orneuil!

Herminia curvou a cabeça, e extremamente perturbada, abandonou-se ás caricias de Edith, que a apertava nos seus braços.

Gustavo de Orneuil era o official predilecto, o companheiro, o amigo intimo do capitão de fragata Yvon Kervor.

Se o senhor de Kervor fosse nomeado commandante do *Alerte*, Gustavo embarcaria inevitavelmente sob as suas ordens.

— Tem coragem, Herminia, dizia a condessa, sei o teu segredo agora. Porque razão m'o occultavas?... Mas fiz mal, perdôa-me! Deixava-te só, entregue aos teus pensamentos, occupava-me de toda a gente, e esquecia-me de interrogar a tua alma. Herminia, minha filha, confessar-me-has tudo d'aqui em diante, ouvir-te hei, consolar-te-hei... Não desejo senão a tua felicidade. Nada está decidido ainda; quando tivermos reflectido bem, conversado bastante, se não queres que o senhor Gustavo de Orneuil parta com o seu capitão, se exiges que elle fique em Pariz, nesse caso não partirá.

— O que sou eu, meu Deus! murmurou a formosa Herminia, para querer, para exigir qualquer cousa: eu, pobre rapariga, sem nome e sem futuro!...

— E's minha irmã, minha amiga, minha filha adoptiva, minha ingrata!... disse a condessa de Fréziéres, com intonação de bondade. Julgas, por acaso, que te abandonarei?

Herminia pedio, por sua vez, perdão das suas duvidas e dos seus innocentes segredos de amor.

Tinha hesitado muito, disse ella; ha pouco ainda, antes de Edith lhe ter fallado na partida imminente dos senhores de Kervor e de Orneuil, não sabia ao certo o estado do seu coração.

A conversação foi interrompida por um criado que veio annunciar as visitas dos senhores capitães de fragata Yvon de Kervor e João Bradette, visconde de Glaville.

A condessa de Fréziéres não podia dispensar-se de os receber; deu um beijo na fronte da sua amiga, e dirigio-se para a sala.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO

ILEGIVEL